MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CAMPUS JOÃO PESSOA

UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

João Pessoa – PB

2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME DO CURSO
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários

TIPO:

[ ] BACHARELADO [ ] LICENCIATURA [x] TECNOLOGIA

SITUAÇÃO:

[x] AUTORIZADO

[x] RECONHECIDO

LOCAL	DATA
João Pessoa	Junho de 2018

Número do Processo:	
	Para uso exclusivo do MEC .

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

(Em consonância com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – OUTUBRO de 2017 – INEP/CONAES/MEC)

NOME DA MANTENEDORA	**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB**
NOME DA MANTIDA	**IFPB**

Solicita

	Autorização para funcionamento do:
X	Reconhecimento do:

NOME DO CURSO	Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários

EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios

Cidade	**UF**
João Pessoa	**PB**

Data	**Versão**
	Final

Aprovado pelo Conselho Superior do IFPB em	**XXXXXXXXXXX**
Autorizado pelo MEC em	XXXXXXXXXXXX

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CAMPUS JOÃO PESSOA

- REITORIA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor

Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitora de Ensino

Silvana Luciene do N. C. Costa | Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Tânia Maria de Andrade | Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Manoel Pereira de Macedo Neto | Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

- CAMPUS JOÃO PESSOA

Neilor Cesar dos Santos | Diretor Geral

Washington Cesar de Almeida Costa | Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Michele Beppler | Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Maria Cleidenedia Morais Oliveira | Diretora de Administração

Dannilo José Pereira | Coordenador Pedagógico e de Apoio ao Estudante

- COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Herbert José Cavalcanti de Souza | IFPB Campus João Pessoa

José Elber Marques Barbosa | IFPB Campus João Pessoa

Odilon Saturnino Silva Neto | IFPB Campus João Pessoa

José Washington de Morais Medeiros| IFPB Campus João Pessoa

Jimmy de Almeida Léllis | IFPB Campus João Pessoa

Maria Luiza da Costa Santos | IFPB Campus João Pessoa

CONSULTORIA PEDAGÓGICA E REVISÃO FINAL

Rivânia de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

Geísio Lima Vieira | Diretor de Educação Superior

Kally Samara Silva Medeiros Gomes | DES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO 6
1.1. Dados da Mantenedora e Mantida 6
1.2. Missão Institucional 6
1.3. Histórico Institucional 6
1.4. Políticas Institucionais 11
1.5. Cenário Socioeconômico 12

2. CONTEXTO DO CURSO 17
2.1. Dados do Curso 17
2.2. Justificativa de Demanda do Curso 18
2.3. Objetivos 20
2.3.1. Objetivo Geral 20
2.3.2. Objetivos Específicos 20
2.4. Contexto Educacional 21
2.5. Requisitos e Formas de Acesso 22
2.6. Perfil Profissional do Egresso e Área de Atuação 23

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA 24
3.1. Organização Curricular 24
3.2. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores 29
3.3. Matriz Curricular 29
3.4. Metodologia 30
3.4.1. Políticas Pedagógicas Institucionais 31
3.4.2. Visitas Técnicas 32
3.4.3. Atendimento às Legislações para Educação das Relações Étnico-raciais, Indígenas, Ambientais, Culturais, Educação em Direitos Humanos e Ética Profissional 32
3.4.4. Ações para Evitar a Retenção e a Evasão 37
3.4.5. Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica 40
3.4.6. Estratégias Pedagógicas 41
3.4.7. Estratégias de Apoio ao Ensino-Aprendizagem 43
3.5. Colegiado do Curso 44
3.6. Núcleo Docente Estruturante 47
3.7. Coordenação do Curso 48
3.7.1. Dados do Coordenador de Curso 48

3.8. Prática Profissional 49
3.9. Estágio Curricular Supervisionado 49
3.10. Trabalho de Conclusão de Curso 49
3.11. Atividades Complementares 49
3.12. Sistemas de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem 50
3.13. Tecnologias de Informação e Comunicação 51

4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 52
4.1. Espaço Físico Existente 52
4.2. Biblioteca 53
4.3. Instalações de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais 57
4.4. Laboratórios 59

5. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 60
5.1. Pessoal Docente 60
5.2. Pessoal Técnico 61
5.3. Política de Capacitação de Servidores 61

6. AVALIAÇÃO DO CURSO 62
6.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA) 62
6.2. Formas de Avaliação do Curso 63

7. CERTIFICAÇÃO 64

8. REFERÊNCIAS 65

ANEXO A – PLANO DE DISCIPLINAS 66

APRESENTAÇÃO

O Plano Pedagógico de Curso (PPC) é um documento público que tem por finalidade apresentar à comunidade acadêmica o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa (IFPB). Foi elaborado de forma participativa, visto que incluiu representantes de todos os segmentos de educação das áreas de conhecimento relacionadas ao Curso e teve como bases o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFPB 2015-2019) e o Regimento didático dos Cursos Superiores do IFPB (RES. N° 31, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016).

Este Plano Pedagógico do Curso evidencia os princípios de: indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades acadêmico-formativas desenvolvidas pelo IFPB, flexibilização curricular, promoção da contextualização e da criticidade dos conhecimentos; ética como orientação das ações educativas e prática de avaliação qualitativa, sistemática e processual do PPC.

Este PPC concentra a concepção do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais, vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem, respeitando os ditames do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST, de 2016, p. 47, e da RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 13 DE JULHO DE 2005, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Administração, bacharelado.

Por sua vez, após revisado e atualizado, conforme a atual política do Ministério da Educação – MEC e as recentes regulamentações determinadas pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, este PPC observa a demanda de formação de profissionais gestores na área de Negócios Imobiliários.

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Dados da Mantenedora e Mantida

Mantenedora:	Instituto Federação de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB - Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, CNPJ - 10.783.898/0001-75						
End.:	Avenida João da Mata					n.:	256
Bairro:	Jaguaribe	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.015-020	UF:	PB
Fone:	(83) 3612-9701		Fax:				
E-mail:	ifpb@ifpb.edu.br						
Site:	www.ifpb.edu.br						
Mantida:	Instituto Federação de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, CNPJ - 10.783.898/0001-75						
End.:	Avenida Primeiro de Maio					nº:	720
Bairro:	Jaguaribe	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.015-430	UF:	PB
Fone:	(83) 3612-1200		Fax:				
E-mail:	ifpb@ifpb.edu.br						
Site:	www.ifpb.edu.br/joaopessoa						

1.2. Missão Institucional

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

1.3. Histórico Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB ao longo de seus mais de cem anos recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba – de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa – de 1937 a 1961; Escola Industrial "Coriolano de Medeiros" ou Escola Industrial Federal da Paraíba – de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba – de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – de 1999 a 2008, e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia com a edição da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

No início de sua história foi criado como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o país, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra, suprindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de

implantação, viria a se intensificar a partir de 1930. Oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria.

No início dos anos 60, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, e, no ano de 1995, interiorizou suas atividades, com a instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED-CJ.

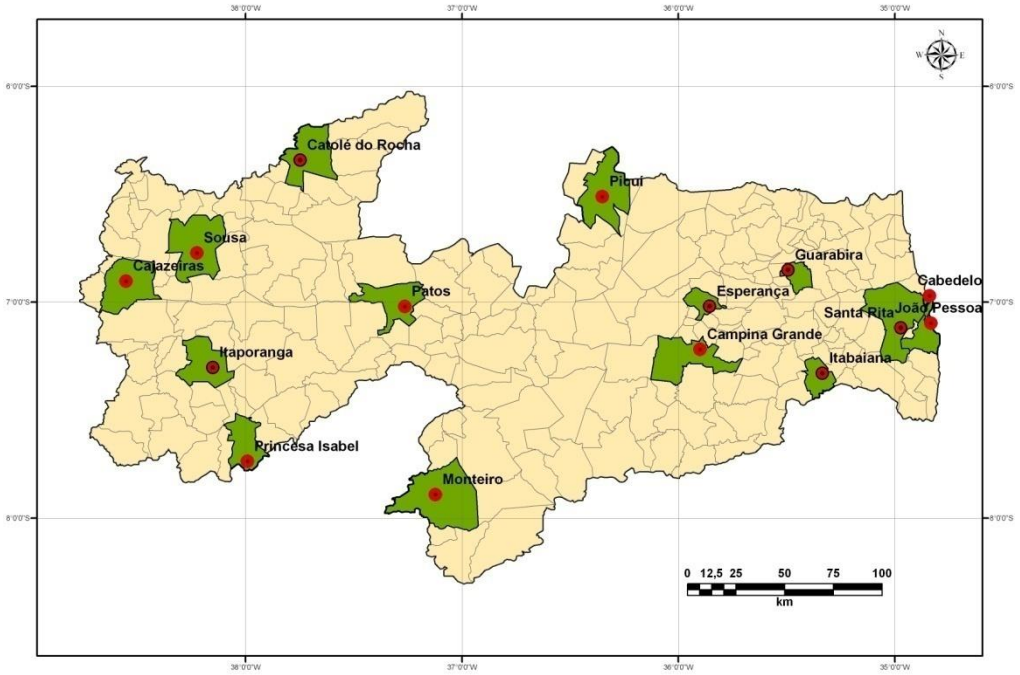
A partir de sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba - CEFETPB, a Instituição começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade todos os níveis de educação, desde a educação básica, incluindo ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio, à educação superior (cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. Em 2007, é implantada a Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande – UNED/CG.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o IFPB se consolida como uma instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos usualmente chamados de regulares, desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas (Proeja, Projovem, Mulheres Mil e PRONATEC, etc.) e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão. O IFPB oportuniza, ainda, estudos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu.*

Com os planos de expansão da educação profissional ocorridos nos últimos anos, o IFPB conta atualmente com campus nos municípios de João Pessoa (Jaguaribe), Cabedelo, Guarabira, Campina Grande, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Cajazeiras e Sousa, além de campus avançados nos municípios de Cabedelo, Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa (Mangabeira), Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade.

A Figura 1 apresenta a configuração espacial da distribuição das unidades educacionais do IFPB.

Figura 1 - Distribuição espacial dos *campi* do IFPB



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui um modelo de administração descentralizada em todos os seus campi, de acordo com o art.9° da Lei n°. 11.892/2008. Essa descentralização se dá através de delegação de competência conferida pelo Reitor aos dirigentes das Unidades, mantidas as prerrogativas de coordenação e supervisão pelos Órgãos da Administração Superior.

A estrutura administrativa do IFPB tem como órgão máximo o Conselho Superior, este contando com representantes de docentes, professores e pessoal técnico-administrativo de todos os campi e sendo responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras atribuições consultivas e deliberativas.

Especificamente no campus de João Pessoa, tendo como base o Regimento Interno da instituição e em coerência com as diretrizes do Conselho Superior, o órgão de deliberação máxima no referido campus se trata do Conselho Diretor, contando com a representação dos segmentos estudantil, docente e técnico-administrativo.

O órgão colegiado supracitado é essencialmente responsável pela análise e emissão de parecer a respeito das políticas de ensino, pesquisa e extensão, criação de novos cursos, regimento interno do campus, proposta orçamentária, dentre várias outras prerrogativas, todas sujeitas à aprovação pelo Conselho Superior do IFPB.

Atuando como órgão executivo e presidindo o Conselho Diretor, está a Direção- Geral do campus, que é responsável pela administração, coordenação e supervisão das atividades da autarquia, conforme disposto no Art. 8º do Regimento Interno.

A Direção-Geral, na atribuição básica de execução das políticas definidas pelo Conselho Diretor, tem função de fazer cumprir todos os atos normativos no âmbito do campus, representando-o legalmente, organizando e controlando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus órgãos suplementares.

Os órgãos suplementares são: Gabinete, responsável pela integração entre a Direção-Geral e os demais órgãos de administração interna; Secretaria, que auxilia a chefia de Gabinete e atua na recepção de pessoas, encaminhamento de processos, entre outras atividades; Coordenação de Planejamento e Organização de Eventos, a qual planeja e organiza tanto os eventos internos como de terceiros; e Coordenação de Comunicação Social e Marketing, responsável pela administração do fluxo de comunicação entre as diversas instâncias acadêmicas internas e externas.

A Direção-Geral também conta com órgãos de assessoria e controle, sendo as categorias nesse caso: **Assessoria de Planejamento, Projetos e Processos**, com a incumbência de planejar e supervisionar ações estratégicas; **Auditoria Interna**, que é um órgão de controle no que se refere a cumprimento dos atos normativos; **Ouvidoria**, que facilita o acesso à informação por parte de públicos diversos; **Assessoria Jurídica**, exercida por Bacharel em Direito e consistindo da análise e julgamento de processos administrativos; e **Comissão Própria de Avaliação**, que conduz o campus a uma contínua auto avaliação envolvendo estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo e a comunidade.

Constituem-se como principais órgãos que atuam na administração do ensino, subordinados à Direção-Geral: **Conselho Pedagógico**, que se responsabiliza pela avaliação de questões didático-pedagógicas com representação dos corpos docente e discente; **Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DDE**, a qual, conforme Art. 35º do Regimento Interno planeja, acompanha e avalia as políticas de ensino no campus de João Pessoa, de forma articulada com a pesquisa e extensão.

A DDE exerce suas atividades por meio dos departamentos de **Educação Profissional**, de **Ensino Superior** e de **Apoio ao Ensino**, os quais estabelecem em conjunto a conexão entre as atividades acadêmicas e a atuação no mercado de trabalho. Submetem-se à DDE as Unidades Acadêmicas – UA, só constando do Campus João Pessoa, responsáveis pela gestão dos cursos conforme área de concentração. São elas: Design, Infraestrutura e Meio Ambiente (UA-I); Informação e Comunicação (UA-II); Controle e Processos Industriais (UA-

III); Licenciaturas e Formação Geral (UA-IV); e Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios – UAG (UA-V).

O IFPB oferece cursos nas seguintes categorias: Técnico, Tecnológico, Bacharelado, Licenciatura, Educação de Jovens e Adultos e Pós-Graduação, em um processo contínuo de expansão de suas atribuições, começando como Escola Técnica Federal – ETF, passando pelo Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET e atualmente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IF.

Em relação aos cursos técnicos, estes são integrados ao ensino médio; e subsequentes ao ensino médio, cuja natureza se concentra na formação profissional especificamente.

No nível superior, o IFPB começou com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia. Estes são mais voltados para o mercado de trabalho, possibilitando uma atuação com foco em determinado eixo tecnológico. Neste nível também são ofertados os cursos de Bacharelado, os quais permitem uma formação mais ampla e o exercício profissional em determinada área. Os cursos de Licenciatura têm como propósito formar docentes para lecionar na educação básica.

No âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA, o IFPB oferece a oportunidade de dar continuidade de estudos a pessoas que concluíram o ensino fundamental com idade mínima de 18 anos, permitindo o envolvimento com o mundo do trabalho e contínuo desenvolvimento dos jovens e adultos ali inscritos. Nessa modalidade é ofertado o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Além das graduações, o IFPB tem consolidado o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE, que é *stricto sensu*. Essa modalidade de pós-graduação compreende os níveis de mestrado e doutorado, tendo perfil mais acadêmico e voltado para o desenvolvimento de pesquisas e consequentes contribuições teóricas. O PPGEE oferta o curso de Mestrado.

Outra categoria de pós-graduação é a *lato sensu*, que consiste de uma especialização em determinada área para atuação no mercado. O IFPB oferece o curso de Especialização em Gestão Pública na modalidade a Distância, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Nessa modalidade, o Instituto também oferta cursos técnicos – Segurança do Trabalho e Secretaria Escolar – e superiores – Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Licenciatura em Computação e Informática e Bacharelado em Administração Pública.

1.4. Políticas Institucionais

A gestão acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários se articula com as políticas institucionais do Instituto Federal da Paraíba, que define, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um conjunto de princípios filosóficos e teóricos norteadores de suas ações de gestão acadêmica.

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais da instituição consideram a educação como uma prática sócio-política, realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais, promovedora da formação de pessoas tecnicamente competentes, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos.

As ações educacionais do IFPB sustentam-se nos seguintes princípios:

- respeito às diferenças de qualquer natureza;
- inclusão, respeitando a pluralidade da sociedade humana;
- respeito à natureza e busca do equilíbrio ambiental, na perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- gestão democrática, com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
- diálogo no processo ensino-aprendizagem;
- humanização, formando cidadãos capazes de atuar e modificar a sociedade;
- valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Quanto aos princípios filosóficos e teóricos da Educação Profissional e Tecnológica, o IFPB compreende a educação tecnológica como a conjugação interativa entre a educação geral e a tecnologia, valorizando e contextualizando os indivíduos no processo, dirigindo sua abordagem para a formação do educando no sentido do pensar, saber, saber fazer e saber ser nas várias dimensões fazendo uso da crítica e da reflexão sobre a sua utilização de forma mais precisa e humana, conhecendo a tecnologia, sua relação com a ciência, o binômio tecnologia e progresso e suas repercussões nas relações sociais.

Em relação aos princípios filosóficos e teóricos do Desenvolvimento da Ciência, o IFPB, em sua prática educativa, considera que todo o conhecimento científico visa constituir-

se em senso comum, que é o conhecimento vulgar e prático com que no cotidiano orientamos as nossas ações e damos sentido à nossa vida.

A ciência pós-moderna resgata estes valores e o IFPB terá em sua prática a busca desta realidade, reconhecendo no senso comum o caminho para a produção do conhecimento prático e pragmático, reproduzido a partir das trajetórias e das experiências de vida de um grupo social.

Já no que alcança os princípios filosóficos e teóricos da Prática Acadêmica, a Instituição contempla a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos, dirigindo o ensino para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências necessárias para uma atuação no mundo de forma reflexiva, cooperativa e solidária.

Para isto, as práticas pedagógicas devem estar vinculadas também a um processo reflexivo constante por parte do professor, bem como a uma perspectiva que considere a aprendizagem como um processo dinâmico, contribuindo, deste modo, para que os alunos compreendam a interdependência dos diversos fatores que constituem o ambiente e a realidade na qual estão inseridos.

O IFPB adota esses pressupostos pedagógicos em seus projetos de curso, com vistas a formar profissionais conscientes de sua cidadania, preocupados em transformar a realidade para se alcançar uma sociedade mais democrática, solidária e humanista.

1.5. Cenário Socioeconômico

A Paraíba está situada no Nordeste brasileiro, limitada pelos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além de ter sua costa banhada pelo Oceano Atlântico. Em 2010, contava com uma população de3.766.528 milhões de habitantes, segundo o Censo de 2010, divulgado pelo IBGE.

Apesar de possuir uma economia pequena, se comparada com aquelas dos estados mais desenvolvidos do país, a Paraíba tem experimentado índices de crescimento bastante expressivos. A variação do Produto Interno Bruto *per capita* do estado, no período 2010-2014, em comparação aos índices apresentados pela região Nordeste e pelo Brasil, estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto per capita do Brasil, Nordeste e Paraíba

Ano / PIB per capita	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	R$ 20.372,00	R$ 22.749,00	R$ 24.825,00	R$ 26.521,00	R$ 28.500,00
Nordeste	R$ 9.849,00	R$ 10.905,00	R$ 12.115,00	R$ 12.986,00	R$ 14 329,00
Paraíba	R$ 8.899,00	R$ 9.788,00	R$ 11.137,00	R$ 11.848,00	R$ 13.422,00

Fonte: IDEME (2016)

Observa-se, nos dados da Tabela 1, o crescimento em termos nominais (13,3%), do PIB *per capita* paraibano, registrando o valor de R$13.422, em 2014. O crescimento nominal no período 2010-2014 da Paraíba foi de 50,8%, o do Nordeste, de 45,5%, enquanto o do Brasil foi de 39,9%. Essa evolução segue uma tendência observada a partir da última década, com um processo de crescimento da economia regional.

De acordo com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE (2014), essa dinâmica da economia na região Nordeste está associada, dentre outros fatores, à consolidação de programas sociais, em especial os de transferência de renda, e a investimentos que a região atraiu, propiciando uma expansão do volume de emprego e avanços nos indicadores e na situação do mercado de trabalho, alcançando melhoria nas condições de vida da população.

Conforme essa publicação do CGEE, na educação, verifica-se também uma forte ampliação da rede pública e privada de ensino superior na região, tendo havido, entre 2000 e 2010, um crescimento de 237,5% no número de pessoas que frequentavam o ensino superior no Semiárido, dada a presença de universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais.

Indica, ainda, que, para que ocorra a sustentabilidade do processo de transformação que se observa no Nordeste a partir desse período, são necessários a consolidação e o fortalecimento de, entre outros elementos, uma base sólida de conhecimento suportada na educação e na ciência e tecnologia, ampliando-se a capacidade de formar pessoas em áreas técnicas e tecnológicas e de fortalecer a pesquisa e a extensão voltadas para o conhecimento científico e tecnológico em áreas como: degradação de terras, combate à desertificação; manejo sustentável de solos; turismo sustentável e biodiversidade da caatinga.

O estado da Paraíba tem apenas 5,72% de sua população com ensino superior completo, conforme Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Quando se trata da cidade de João Pessoa, 29,87% têm o ensino médio

completo, mas apenas 13,77% completaram o ensino superior no município, havendo um público em potencial de 43,64% para a oferta de cursos superiores, tais como o de Tecnologia em Negócios Imobiliários (Tabela 2).

Tabela 2 – Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade por Nível de Instrução (%)

	Brasil, Grande Região, Unidade da Federação e Município			
Nível de instrução	Brasil	Nordeste	Paraíba	João Pessoa (PB)
Total	100	100	100	100
Sem instrução e fundamental incompleto	50,24	59,06	61,53	39,88
Fundamental completo e médio incompleto	17,4	15,3	13,79	15,97
Médio completo e superior incompleto	23,45	20,2	18,61	29,87
Superior completo	8,31	4,94	5,72	13,77
Não determinado	0,6	0,49	0,34	0,51

Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 2010

Para melhor justificar a preocupação com o público acima, apresenta-se a Tabela 3, que expressa os percentuais de grupos de base da ocupação no trabalho principal, conforme levantamento do IBGE, permitindo visualizar as proporções de profissionais nas áreas de interesse de formação do curso, no caso, Diretores e Gerentes.

Tabela 3 – Grupos de Base da Ocupação no Trabalho Principal (%)

Variável - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - percentual do total geral

	Brasil	Nordeste	Paraíba	João Pessoa (PB)
1 Diretores e gerentes	3,91	2,99	2,99	5,1
1.1 Diretores executivos, dirigentes da administração pública e membros do poder executivo e legislativo	0,28	0,27	0,4	0,63
1.2 Dirigentes administrativos e comerciais	1	0,64	0,64	1,49
1.3 Dirigentes e gerentes de produção e operação	1,28	0,8	0,79	1,33
1.4 Gerentes de hotéis, restaurantes, comércios e outros serviços	1,36	1,29	1,15	1,65
2 Profissionais das ciências e intelectuais	9,84	8,52	8,69	13,82
3 Técnicos e profissionais de nível médio	6,4	5,05	4,74	8,49
4 Trabalhadores de apoio administrativo	6,95	5,22	5,04	9,06
5 Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	16,65	16,23	17,12	22,2
6 Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	8,56	14,91	13,46	0,68
7 Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	11,36	9,38	8,84	8,77
8 Operadores de instalações e máquinas e montadores	8,09	6,89	6,56	5,16
9 Ocupações elementares	20,12	23,85	26,5	15,6
10 Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	0,57	0,44	0,45	0,98
11 Ocupações maldefinidas	7,53	6,51	5,62	10,14

Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 2010

Como se pode constatar, o potencial de oferta e necessidade do público alvo é visível nessa tabela que apresenta os grupos de ocupação, explicitando claramente os baixos percentuais de pessoas com função de Gerência e Direção.

Nesse aspecto se verifica, também que as ocupações elementares são as mais frequentes. No município de João Pessoa, 15,6% da população tem esse tipo de ocupação (trabalhadores domésticos, ajudantes, catadores, ambulantes, entre outros exemplos), demonstrando que a maior parte não exerce funções qualificadas e poderiam, para terem maiores oportunidades educacionais e, especialmente, profissionais, ser alcançadas por uma educação de nível superior tecnológica.

Como mais uma informação relacionada ao aspecto socioeconômico da região a ser contemplada pelo curso, apresentam-se, na Tabela 4, os percentuais correspondentes à categoria de emprego. Observa-se que, entre os empregados, é expressivo o quantitativo de pessoas sem carteira assinada em João Pessoa (21,37%). Além disso, há espaço para o crescimento de empregadores, atualmente representando apenas 2,15% no município, para empreenderem nas funções de planejamento, controle e comercialização de bens imóveis.

Tabela 4 – Categoria do Emprego no Trabalho Principal (%)

	Brasil	Nordeste	Paraíba	João Pessoa (PB)
Total	100	100	100	100
Empregado	70,84	63,99	62,48	77,81
Empregado - com carteira de trabalho assinada	45,29	31,42	27,22	44,88
Empregado - militar e funcionário público estatutário	5,39	5,18	7,59	11,55
Empregado - outro sem carteira de trabalho assinada	20,17	27,39	27,67	21,37
Não remunerado em ajuda a membro do domicílio	1,72	2,41	2,37	1,32
Trabalhador na produção para o próprio consumo	4,01	9,4	11,83	0,27
Empregador	1,97	1,29	1,35	2,15
Conta própria	21,46	22,91	21,97	18,45

Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 2010

Contribuindo para essa base sólida de conhecimento suportada na educação e na ciência e tecnologia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, instituição de educação superior, básica e profissional especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino, tem marcado sua atuação com presença em todo o território paraibano, não excluindo atividades nacionais ou internacionais.

Dessa forma, o IFPB procura, ao interiorizar a educação tecnológica, adequar sua oferta de ensino, extensão e pesquisa primordialmente às necessidades estaduais. Ressalte-se que a localização geográfica da Paraíba permite que sua área de influência se estenda além das divisas do estado. Assim, regiões mais industrializadas, como Recife e Natal, têm, historicamente, solicitado profissionais formados pelo Instituto para suprir a demanda em áreas diversas.

Destaque-se, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que o IFPB tem como uma das componentes da sua função social o desenvolvimento pleno dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade, preparando-o para ser um agente transformador da realidade do município, do estado, país e do mundo, visando à eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social.

Incorporando-se aos princípios institucionais do IFPB, e seguindo as orientações preconizadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, oferecido no Campus João Pessoa, promove, desde sua criação, no ano de 2007, a formação profissional, atendendo uma demanda do mercado local, regional e nacional, por profissionais habilitados a analisar criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas mudanças, além da competência para empreender, internalizando valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional em Negócios Imobiliários.

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários está concebido de modo a formar profissionais que tenham competência técnica e científica que os capacite a desenvolver atividades de gerência, consultoria, assessoramento, planejamento e pesquisa nas organizações voltadas aos negócios imobiliários.

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários deverá favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à capacidade de negociação, liderança e comunicação para tornar o futuro profissional apto a desenvolver atividades técnicas, gerenciais, e de consultoria dentro do âmbito do segmento imobiliário.

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários será ministrado com carga horária de 1.637 (mil, seiscentos e trinta e sete) horas no total. O curso é ofertado no período noturno e deverá ser integralizado no prazo mínimo de 2 (dois) anos.

O aluno do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários pode cursar um máximo de 25 (vinte e cinco) créditos por semestre, correspondendo a 418 (quatrocentos e dezoito) horas semestrais.

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários tem dois ingressos. No primeiro semestre letivo são ofertadas 30 (trinta) vagas e no segundo semestre, também, 30 (trinta) vagas, a serem preenchidas através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e de por outras modalidades de ingresso definidos em editais próprios.

O Currículo Pleno do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários está constituído de um Currículo Padrão, como apresentado em Organização na estrutura Curricular que é desenvolvida de acordo com as ementas/planos de ensino previstos para todas as disciplinas contempladas no curso.

A coordenação didático-pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários cabe ao respectivo Colegiado de Curso, o qual promoverá sua avaliação e acompanhamento sistemático. E, este será assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE – como órgão consultivo responsável pela concepção, estruturação e reformas no Plano Pedagógico do curso tendo por finalidade sua implantação.

2. Contexto do Curso

2.1. Dados do Curso

Denominação do Curso	Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários				
Modalidade	Tecnologia				
Endereço de Oferta	Avenida Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, João Pessoa-PB, CEP: 58.015-430, Fone: (83) 3612-1200; e-mail: ifpb@ifpb.edu.br; endereço eletrônico: www.ifpb.edu.br				
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO					
	Autorização		**Alteração**	**Reconhecimento**	
Documento	Resolução CEFET-PB		-	Portaria MEC	
N. Documento	Resolução Nº 19/2004		-	Portaria N° 432/2017	
Data Documento	13/12/2004		-	15/05/2017	
Data da Publicação	13/12/2004		-	15/05/2017	
Conceito MEC	-		-	4	
Turno de Funcionamento	**Integral**	**Matutino**	**Vespertino**	**Noturno**	**Totais**
Vagas anuais	-	-	-	60	60

Regime de Matrícula	Semestral				
Carga Horária	**Disciplinas**	**Atividades Complementares**	**Estágio Obrigatório**	**Optativas**	**Total**
Horas	1.637	-	-	-	1.637
Hora/aula	1820				1820
Integralização	**Mínimo**		**Máximo**		
	4 semestres		6 semestres		

2.2. Justificativa de Demanda do Curso

O Estado da Paraíba está localizado na região Nordeste do Brasil. Sua superfície é de 56.340,9 km^2. O Estado está limitado a leste com o Oceano Atlântico, a oeste com o Estado do Ceará, ao norte com o Estado do Rio Grande do Norte e ao sul com o Estado de Pernambuco. O Estado possui 223 municípios e uma população de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes residentes. A taxa de urbanização é de 75,3% e a densidade demográfica de 84,54 hab /km^2 (ANUÁRIO ESTATÍSTICO IBGE, 2010).

Ao somar aproximadamente R$ 26 milhões, o Produto Interno Bruto da Paraíba (PIB), entre os anos 2007-2008, cresceu 5,5%, obtendo o terceiro maior crescimento da região Nordeste em 2008. Quanto a geração de riqueza, o setor de serviço permanece com a maior participação – 72,4%, a indústria com 21,4% e a agricultura com 6,1% (ANUÁRIO ESTATÍSTICO IBGE, 2010).

A capital do Estado, João Pessoa, onde está localizada a unidade sede do IFPB, local de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, possui uma população de aproximadamente 800.000 habitantes, com uma densidade populacional de 2.836,14 hab/km^2. Além de João Pessoa, outros municípios integram a região metropolitana: Cabedelo (cidade portuária), Bayeux e Santa Rita (distritos industriais). Juntas, estas cidades somam aproximadamente 1 milhão de habitantes.

João Pessoa possui uma situação geográfica privilegiada na região Nordeste, estando equidistante das principais capitais nordestinas. Num raio de cerca de 150 km localizam-se as cidades de Recife (PE), Natal (RN) e Campina Grande (PB). Esta localização, a princípio, já disponibilizaria, além do potencial local, três grandes mercados de trabalho. Entretanto, observa-se que o profissional na área de negócios imobiliários a partir da construção civil tem uma atuação global, devendo o seu mundo do trabalho ser analisado do ponto de vista macro.

O Setor da Construção Civil

Nas duas últimas décadas o Brasil tem experimentado um grande desenvolvimento urbano das cidades apresentando um crescimento populacional devido à migração da área rural. A população urbana hoje representa 83% de toda a população brasileira, gerando como resultado a criação de loteamentos urbanos, construção de novas unidades habitacionais, alta comercialização de imóveis de terceiros, empreendimentos comerciais, verticalização no âmbito residencial e comercial, incorporações imobiliárias, consórcios habitacionais, dentre outras. Esta nova realidade levou o governo federal à criação de órgãos voltados para o desenvolvimento de política habitacional nacional, os quais aliados a investimentos certamente promoverão o crescimento da indústria da construção civil, propiciando geração de novos negócios.

O crescimento das cidades trouxe uma nova configuração econômica e social ao país, modificando aspectos geográficos, sociais, econômicos e socioculturais. As demandas por serviços, infraestrutura, moradia e outras necessidades criadas pelas transformações provocadas pelo processo de urbanização no setor econômico, fizeram emergir atividades novas ou o fortalecimento de outras já existentes. Não poderia ser diferente em um país que na década de 1980 ostentava um crescimento urbano de 1,93% ao ano.

Hoje esse ritmo caiu um pouco, mas os atuais 1,64%[1] não fizeram parar a dinâmica iniciada com o processo de urbanização. Esse novo desenho urbano contribuiu para que o setor da construção civil se expandisse e se fortalecesse, representando 13,5%[2] do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. As crises econômicas, mesmo as mais difíceis enfrentadas pelo país, não foram empecilhos para a consolidação deste setor.

A construção Civil na Paraíba

No Estado da Paraíba constata-se a dinâmica dessas tendências, com a construção civil servindo de âncora para incrementar outras atividades, representando 58% das indústrias ativas[3] e, como consequência, o ramo industrial que oferece o maior número de empregos, experimentando um notável crescimento e com fortes indicadores de expansão nesta década.

Em visita à João Pessoa (maio/2000), o Presidente da Câmara Brasileira da Indústria

[1] Dados do Anuário Estatístico do IBGE (2000).
[2] Dados da Revista Construção Norte/Nordeste, n. 284, jan. 2007.
[3] Dados do Anuário Estatístico do IDEME (2000).

da Construção (CBIC), Luís Roberto Ponte, afirmou que cerca de 70% dos investimentos feitos pelas empresas no país têm como fim a construção, enfatizando, ainda, esperar índices promissores de crescimento para os próximos anos.

Este dado constitui-se muito promissor para a alavancagem da indústria da construção civil, o que trará consequências positivas para o mercado imobiliário gerando oportunidade de negócios para os profissionais liberais que operam com transação de imóveis.

Segundo dados da Caixa Econômica Federal (CEF), principal agente financiador, os investimentos financeiros aplicados por este órgão na construção civil, nos últimos cinco anos, somaram aproximadamente 460 milhões de reais (192 milhões no setor público e 268 milhões no setor privado). Esses investimentos desencadearam a expansão do comércio de materiais de construção e outras atividades relacionadas.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

Promover ensino de qualidade que atenda as demandas atuais e futuras de formação profissional de nível superior em Negócios Imobiliários, inserido na realidade local dentro de uma visão sistêmica que permita atuar no segmento imobiliário, dentro de um cenário competitivo e globalizado condizente com a nova ordem mundial.

2.3.2. Objetivos Específicos

I. Definir estratégias de atuação para o mercado imobiliário, procurando analisar/contextualizar as necessidades dos clientes neste segmento;

II. Desenvolver serviços imobiliários de qualidade para atender o mercado consumidor local;

III. Proporcionar aos alunos uma ampla compreensão dos aspectos econômicos, políticos, e financeiros dos Negócios Imobiliários, relativos ao meio ambiente e aos aspectos histórico-culturais;

IV. Desenvolver a capacidade para proceder a intermediação da avaliação, locação, venda e gestão dos recursos imobiliários;

V. Desenvolver a capacidade de criar e aplicar novas estratégias de comercialização na ambiência do mercado imobiliário; e,

VI. Formar profissionais na área de Negócios imobiliários, com a possibilidade de exercer funções técnicas, administrativas e gerenciais, interagindo nas relações sociais, com vistas ao desenvolvimento urbano.

2.4. Contexto Educacional

Alimentados por todo o processo de urbanização e dos investimentos do capital público e privado, os negócios imobiliários experimentaram um incremento significativo. Essas atividades se consolidaram e novas atividades foram alavancadas. Conforme cadastro do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba (CRECI-PB), existem cerca de 147 empresas do setor imobiliário e mais de mil profissionais atuando no mercado paraibano.

A realidade demonstra que na Paraíba existe um considerável número de profissionais e empresas atuando em venda, locação, permuta, administração de imóveis e gestão de negócios imobiliários, embora, uma substancial parcela desses profissionais atue no mercado valendo-se da experiência adquirida na atividade. Portanto, ressentem-se de uma formação especifica que os qualifiquem para o exercício profissional adequado às exigências atuais do mercado.

A crescente demanda no campo de atuação deste profissional, aliado ao fato do enorme potencial mercadológico nacional, que movimenta 18% do PIB, em sua cadeia produtiva, e, principalmente a necessidade de adaptação às novas e emergentes demandas de mercado justifica a preparação de nível superior, colocando profissionais no mercado com sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos de interpretação e valorização dos fenômenos sociais, aliado a uma postura reflexiva e visão critica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, que favoreça a aptidão para a autonomia intelectual, com aptidão para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e do mercado no qual atua, além de estar preparado para exercer a cidadania, respeitar as questões ambientais e exercer a responsabilidade social.

Mesmo diante de um mercado altamente competitivo a qualificação do profissional

que atua no mercado imobiliário era somente realizada a nível médio até abril de 2001, instante que o Conselho Federal de Corretores de Imóveis publicou a Resolução 695/2001 reconhecendo o diploma de nível superior na área das ciências imobiliárias para registro profissional.

Para responder às demandas específicas do setor, promovendo a qualificação de profissionais que já atuam no ramo imobiliário, bem como suprir a carência do mercado na formação especializada de profissionais para atuar nesta área, e tendo em vista, também, formação de profissionais competentes para atender às demandas sociais, as Universidades, Faculdades, Centros de Ensino Tecnológico e Institutos Federais de Educação Tecnológica passaram a ofertar Cursos sequenciais e cursos de formação de tecnólogos na área imobiliária. Inclusive já com a oferta de cursos de Pós-graduação em instituições no Paraná e no Rio de Janeiro.

Diante deste quadro, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba confirma a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários que será voltado para a formação de um indivíduo empreendedor, crítico e de espírito inovador, devendo este se integrar às equipes de trabalho, participando ativamente das atividades, com autonomia, autoconfiança e com capacidade de adaptar-se às novas situações de constantes mudanças no cenário socioeconômico e tecnológico.

2.5. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso no Curso de Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários se fundamenta na Resolução N° 31, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016 e que dispõe sobre o Regimento Didático dos Cursos Superiores Presenciais e a Distância do Instituto Federal da Paraíba. De acordo com esta, são formas de ingresso nos cursos superiores de graduação do IFPB:

I – Através da adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), informando previamente o percentual de vagas destinadas a esta forma de seleção, sob responsabilidade do MEC;
II – Através do Processo Seletivo Especial (PSE), para as modalidades de reingresso, transferência interna, transferência interinstitucional e ingresso de graduados, cuja forma deverá ser aprovada pelo Conselho Superior do IFPB;

III – Através de termo de convênio, intercâmbio ou acordo interinstitucional, seguindo os critérios de Processo Seletivo, definidos no instrumento da parceria e descrito em Edital;

§ 1º A forma de ingresso prevista no inciso II, destinada a candidatos egressos do ensino médio, obedecerá à Lei nº 12.711/2012, que estabelece reserva de vagas a estudantes de escola pública, além das cotas etino raciais, definida em Resolução do Conselho Superior, observando as legislações pertinentes.

§ 2º A forma de ingresso prevista no inciso IV, referente a cursos ofertados em caráter especial ou ocasionalmente, podem ter processos seletivos próprios, visando atender as especificidades.

§ 3º As informações para a oferta dos cursos, como turno, vagas, tempo de duração, endereço de oferta, entre outros, devem seguir rigorosamente o que expressa o Plano pedagógico do curso aprovado no âmbito do IFPB.

2.6. Perfil Profissional do Egresso e Área de Atuação

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários se constitui em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, visto que explícita um profissional que,

> Identifica oportunidades comerciais para o crescimento regional. Planeja, opera e controla a comercialização de bens imóveis. Gerencia empresas prestadoras de serviços na área de gestão de negócios imobiliários. Supervisiona transações imobiliárias. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. (CNCST, 2016, p. 47).

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa postula para o estudante desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Promover estudos de viabilidade de empreendimentos imobiliários;
- Desenvolver os recursos imobiliários de modo racional e objetivo;
- Avaliar, gerir, mediar e promover a propriedade imobiliária sob todas as suas formas;
- Prestar consultoria na área imobiliária;
- Gerenciar empresas do ramo imobiliário;
- Gerenciar condomínios;
- Emitir parecer técnico em assuntos inerentes à área imobiliária;
- Diagnosticar e solucionar os problemas inerentes a área imobiliária.

Como complemento às competências a serem adquiridas, e visando contribuir para um melhor desempenho do profissional em atividades no mercado de trabalho, a organização curricular, além dos aspectos técnicos, enfatiza a formação integral do profissional no que diz respeito à cidadania, ao conhecimento da realidade física, social e econômica local e, ainda, proporciona visão empresarial em consonância com o modelo de economia globalizada da sociedade.

Assim, o Tecnólogo em Negócios Imobiliários deverá possuir:

- Habilidade de trabalhar em equipe multidisciplinar.
- Visão empreendedora e de organização.
- Facilidade de adaptação e resposta aos desafios contemporâneos, induzidos pela rápida evolução do mercado imobiliário.
- Habilidade em comunicação verbal e escrita.
- Postura e predisposição para atualização constante.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1. Organização Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB foi concebido como uma proposta eminentemente prática, em que, na maior parte do tempo, o aluno estará desenvolvendo atividades práticas em sala ou em laboratórios, simulando situações e desafios reais do profissional atuante nessas áreas.

Nesse sentido, a organização curricular do curso contempla os conteúdos expressos no quadro a seguir (Distribuição dos Componentes Curriculares), em concordância com a Resolução nº 04, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação – CNE/Câmara de Educação Superior – CES, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Administração, bacharelado. Essa fundamentação se justifica pelo eixo temático do curso, que é Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016).

Entretanto, sabe-se que somente com atividades vivenciadas em sala de aula, os alunos não conseguirão vislumbrar as atividades do dia-a-dia que desenvolverão como profissionais. Por isso, sempre que necessário, os professores deverão oportunizar visitas técnicas onde

possíveis no segmento imobiliário, envolvendo para isso imobiliárias, construtoras, administradoras de condomínios, escritórios de despachantes entre outras.

Isso será possível uma vez que os professores que fazem parte do Quadro Docente do curso apresentam, além da formação acadêmica, estreito vínculo com a área de Gestão e de Legislação, facilitando a execução de atividades concernentes à área do curso.

A Instituição oportunizará práticas profissionais durante todo o curso (palestras, debates, oficinas, seminários, práticas profissionais), que além de possibilitar a complementação de competências não constituídas no período normal pelos alunos, também será um momento de integração entre empregadores e trabalhadores do setor imobiliário, trazendo à discussão os temas prementes e atuais do mercado de trabalho.

A proposta é que essas práticas profissionais refiram-se diretamente às unidades curriculares ofertadas na fase em questão. Desta maneira, ao final do curso, os alunos terão uma complementação com vivências práticas referentes a cada uma das unidades curriculares abordadas no curso, sendo a distribuição da carga horária em conteúdos nas categorias conforme quadro a seguir.

Distribuição dos Componentes Curriculares

Categoria de Formação	Disciplina	CH (h)
Núcleo de Formação Básica – relacionados com os estudos metodológicos, comportamentais, financeiros e contábeis.	Matemática Financeira	67
	Contabilidade Geral	67
	Psicologia do Trabalho	50
	Comunicação Organizacional	50
	Inglês Instrumental	50
	Informática Básica	50
	Fundamentos da Metodologia da Pesquisa Científica	33
Carga Horária – Formação Básica		**367**
Núcleo de Formação Profissional – relacionados às áreas administrativas, técnicas e jurídicas que irão dar suporte à gestão imobiliária.	Introdução ao Direito Público e Privado	67
	Fundamentos da Administração	67
	Fundamentos da Construção Civil	50
	Fundamentos da Arquitetura	50
	Planejamento Urbano	50
	Administração de Marketing	67
	Administração de Pessoas	67
	Empreendedorismo	67
	Legislação Social	67
	Estratégias de Comercialização	67
Carga Horária – Formação Profissional		**619**
Núcleo de Formação Específica – relacionados com as áreas específicas de atuação no segmento imobiliário.	Tributos e Seguros Imobiliários	50
	Análise Financeira de Investimentos Imobiliários	50
	Economia e Mercado	67
	Fundamentos de Negócios Imobiliários	50
	Financiamento Habitacional	50
	Avaliação de Imóveis	67
	Contratos Imobiliários	67
	Operações Imobiliárias	50
	Administração de Condomínios	50
	Locação e Administração de Imóveis	50
	Direito e Legislação Imobiliária	67
Carga Horária – Formação Específica		**618**
Carga Horária Total		**1604**

A Estrutura Curricular do curso é apresentada a seguir de uma forma mais específica, tendo como foco a distribuição dos conteúdos por período. Posteriormente, é apresentado o fluxograma da matriz curricular.

ESTRUTURA CURRICULAR – CSTNI

1º Período					
Disciplinas	**Teórica (H/R)**	**EAD (H/R)**	**Prática (H/R)**	**Total H/R**	**Total H/A**
Comunicação Organizacional	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Fundamentos da Administração	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Fundamentos da Construção Civil	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Fundamentos de Negócios Imobiliários	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Inglês Instrumental	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Introdução ao Direito Publico e Privado	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Fundamentos da Metodologia Científica	33h/r	-	-	33h/r	40h/a
Informática Básica	15h/r	-	35h/r	50h/r	60h/a
Subtotal	382h/r	-	35h/r	417h/r	440h/a

2º Período					
Disciplinas	**Teórica (H/R)**	**EAD (H/R)**	**Prática (H/R)**	**Total H/R**	**Total H/A**
Direito e Legislação Imobiliária	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Fundamentos da Arquitetura	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Legislação Social	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Matemática Financeira	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Economia e Mercado	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Psicologia do Trabalho	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Planejamento Urbano	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Subtotal	418h/r	-	-	418h/r	420h/a

3º Período					
Disciplinas	**Teórica (H/R)**	**EAD (H/R)**	**Prática (H/R)**	**Total H/R**	**Total H/A**
Contabilidade Geral	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Contratos Imobiliários	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Administração em Marketing	37h/r	-	30h/r	67h/r	80h/a
Operações Imobiliárias	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Avaliação de Imóveis	54h/r	-	13h/r	67h/r	80h/a
Financiamento Habitacional	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Tributos e Seguros Imobiliários	50h/r			50h/r	60h/a
Subtotal	375h/r	-	43h/r	418h/r	500h/a

4º Período					
Disciplinas	**Teórica (H/R)**	**EAD (H/R)**	**Prática (H/R)**	**Total H/R**	**Total H/A**
Administração de Condominios	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Administração de Pessoas	67h/r	-	-	67h/r	80h/a
Análise Financeira e de Investimentos Imobiliários	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Estratégias de Comercialização	30h/r	-	37h/r	67h/r	80h/a
Locação e Administração de Imóveis	50h/r	-	-	50h/r	60h/a
Empreendedorismo	39h/r	-	28h/r	67h/r	80h/a
Optativa				33h/r	40h/a
Subtotal	286h/r	-	65h/r	384h/r	460h/a

OPTATIVAS (Carga Horária Mínima de 33h/r)					
Disciplinas	**Teórica (H/R)**	**EAD (H/R)**	**Prática (H/R)**	**Total H/R**	**Total H/A**
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	33h/r	-	-	33h/r	40h/a
Saúde e Trabalho	10h/r	-	23h/r	33h/r	40h/a
Métodos e Técnicas de Pesquisas	37h/r		30h/r	67h/r	80h/a

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Fluxograma da Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia

1º semestre			2º semestre			3º semestre			4º semestre		
1.1	Comunicação Organizacional	50	2.1	Direito e Legislação Imobiliária	67	3.1	Contabilidade Geral	67	4.1	Administrção de Condomínios	50	2.1
1.2	Fundamentos da Administração	67	2.2	Fundamentos da Arquitetura	50	3.2	Contratos Imobiliários	67	2.1	4.2	Administração de Pessoas	67
1.3	Fundamentos da Construção Civil	50	2.3	Legislação Social	67	3.3	Administração em Marketing	67	4.3	Análise de Investimentos Imobiliários	50	2.4 3.6
1.4	Fundamentos de Negócios Imobiliários	50	2.4	Matemática Financeira	67	3.4	Operações Imobiliárias	50	4.4	Estratégias de comercialização	67
1.5	Inglês Instrumental	50	2.5	Economia e Mercado	67	3.5	Avaliação de Imóveis	67	4.5	Locação e Administração de Imóveis	50	2.1
1.6	Introdução ao Direito Público e Privado	67	2.6	Psicologia do Trabalho	50	3.6	Financiamentos Habitacionais	50	4.6	Empreendedorismo	67
1.7	Informática Básica	50	2.7	Planejamento Urbano	50	3.7	Tributos e Seguros Imobiliários	50	4.7	Optativo	33
1.8	Fundamentos da Metodologia Científica	33									
C/H Semestral 417			**C/H Semestral 418**			**C/H Semestral 418**			**C/H Semestral 384**		

Carga Horária: 1604 h/r
Carga Horária Optativa: 33 h/r
Carga Horária Mínima de Integralização: 1604 + 33 = 1637 h/r
Período Mínimo de Integralização: 04 períodos
Observações:
a) O TCC é facultativo (Resolução CNE/CES nº 239/2008);
b) Estágio Curricular Supervisionado é facultativo (Resolução CNE/CES nº 239/2008)
c) Atividades Complementares é facultativo (Resolução CNE/CES nº 239/2008);
d) O discente deverá participar do ENADE de acordo com o Artigo 33-G da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, e suas atualizações.

Núcleo de Formação Básica
Núcleo de Formação Profissional
Núcleo de Formação Específica
Optativas

N	Nome da Disciplina	P
C		

N: Número da disciplina
P: Pré-requisito
C: Carga Horária

As disciplinas de “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS” , “Saúde e Trabalho” e “Métodos e Técnicas de Pesquisa” são ofertadas como componentes optativos. No caso de LIBRAS, conta com o suporte do IFPB Campus João Pessoa em seus núcleos de apoio ao ensino e aprendizagem mencionados a seguir, especialmente no que se refere à Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica.

3.2. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores nos cursos superiores do IFPB estão regulamentados em resolução específica – Resolução nº 215/2014, homologada pelo Conselho Superior da Instituição, considerando dispositivos estabelecidos na Lei nº. 9394/96 (LDB).

Está estabelecido que os discentes devidamente matriculados em curso de graduação do IFPB poderão solicitar reconhecimento de competências/conhecimentos adquiridos para fins de abreviação do tempo de integralização de seu curso, com avaliação de processo realizada semestralmente.

O reconhecimento de competências/conhecimentos adquiridos será realizado por disciplina, sendo a solicitação e avaliação realizada no período imediatamente anterior ao da sugestão de blocagem da disciplina, com as comprovações de aproveitamento em disciplinas equivalentes ou afins e/ou de experiência profissional na área de estudo ou afins.

Será assegurado, também, o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao discente que: a) for classificado em novo processo seletivo; b) tenha efetuado reopção de curso; c) tenha sido transferido; d) tenha reingressado no curso; e) tenha ingressado como graduado; f) tenha cursado com aproveitamento a mesma disciplina ou equivalente em outro curso de graduação de outra Instituição, devidamente reconhecido.

3.3. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários é composta de 2 (dois) anos, conforme apresentado no apêndice A (Organização Curricular do Curso).

3.4. Metodologia

A metodologia e a organização didática do processo ensino-aprendizagem estão atreladas de forma harmônica à concepção do curso que aponta para a necessidade da formação de um Tecnólogo em Negócios Imobiliários que domine competências e habilidades que estejam alinhadas e adequadas aos aspectos do avanço tecnológico e, na mesma linha, a orientação contida no PDI do IFPB 2015-2019 para que o aluno formado pela instituição tenha presente em suas concepções a promoção do bem à sociedade, visando à transformação dos conhecimentos adquiridos em bens e serviços, atentando para as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico no qual está inserido, devendo disseminar a aplicação da ciência e tecnologia, interagindo com elas, de forma a questioná-la, entendendo o seu funcionamento.

Para dar conta da formação deste perfil profissional é adotada como essencial a prática pedagógica de elaboração de planos de ensino que estejam estruturados a partir de seleção e reconstrução de metodologias e conhecimentos que forme um Tecnólogo em Negócios Imobiliários numa perspectiva crítica em seu tempo. Para tanto, o ato de ensinar deve ter ancoradouro na utilização de metodologias dialógicas, inter transdisciplinares, alicerçadas em conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos que deverão estar relacionados às condições materiais da existência de natureza sócio, histórico e culturais produzidas até hoje pela humanidade.

Seguindo esta lógica, serão utilizadas as seguintes formas metodológicas:

- Aula expositiva;
- Aula expositiva dialogada;
- Resolução de exercícios;
- Aulas práticas em laboratório;
- Trabalho individual e em grupo;
- Visitas técnicas a empresas;
- Seminários;
- Palestras com profissionais das áreas profissionais que envolvem o curso;
- Pesquisas de campo;
- Estudo de textos;
- Mesas redondas e debates;

- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

3.4.1. Políticas Pedagógicas Institucionais

As políticas pedagógicas institucionais do IFPB estão definidas dentro do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), onde são definidos os valores e princípios norteadores, explicitadas as convicções ideológicas e deliberadas as metas a serem alcançadas.

As políticas de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) pautam-se pela busca da excelência do ensino, melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem e garantia do ensino público e gratuito, numa gestão democrática.

A partir desta concepção, o IFPB tem, dentro das Políticas de Ensino, os seguintes princípios básicos (PDI 2015-2019, p. 72):

a) ampliação do acesso e permanência, com êxito, à Escola Pública;

b) constituir-se como um centro de referência para a irradiação dos conhecimentos científicos e tecnológicos no âmbito de sua abrangência;

c) implementação de novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino, no sentido de promover a Educação Continuada e a Educação a Distância;

d) capacitação de seus servidores docentes e técnico-administrativos;

e) indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;

f) avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;

g) integração entre os campi e com outras Instituições de Ensino;

h) parcerias com o mundo produtivo e com setores da sociedade;

i) articulação permanente com os egressos dos cursos;

j) observância às políticas de ações afirmativas;

k) respeito à diversidade cultural e o atendimento aos princípios de inclusão social e educativa;

l) preocupação com o desenvolvimento sustentável;

m) formação do ser humano em todas as suas dimensões.

Desta forma, o IFPB busca a formação de um indivíduo mais crítico e consciente na construção da história do seu tempo com possibilidade de construir novas tecnologias, fazendo uso da crítica e da reflexão sobre a utilização de forma mais precisa e humana, conhecendo a tecnologia, sua relação com a ciência, o binômio tecnologia e progresso e suas repercussões nas relações sociais.

3.4.2. Visitas Técnicas

O PDI 2015 – 2019, no item 3.3.2.2., define as visitas técnicas como a atividade educacional supervisionada cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com a sociedade.

As visitas técnicas devem priorizar o princípio da interdisciplinaridade em seu planejamento para que o aluno compreenda como as diversas áreas do curso são indissociavelmente relacionadas.

No Curso de Negócios Imobiliários, as visitas técnicas são realizadas como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Elas são exploradas principalmente nos diversos componentes curriculares, projetos de extensão e atividades relacionadas a pesquisas.

As visitas técnicas são abordadas como método de ensino que tem por objetivo aproximar o discente das reais condições do mercado de trabalho. Nesse sentido, o Curso de Negócios Imobiliários oferece visitas técnicas a organizações privadas e públicas situadas na Paraíba e nos estados circunvizinhos.

3.4.3. Atendimento às Legislações para Educação das Relações Étnico-raciais, Indígenas, Ambientais, Culturais, Educação em Direitos Humanos e Ética Profissional

A Educação das Relações Étnico-raciais, Indígenas, Ambientais, Culturais, estão intrinsecamente vinculadas à Política em Direitos Humanos, consolidada através do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), de 2007.

O PNEDH de 2007 enfatiza a influência da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1948, no comportamento social,

na produção de instrumentos e mecanismos internacionais de direitos humanos e na construção de uma base para os sistemas global e regionais de proteção dos direitos humanos. Entretanto, há um descompasso entre os avanços no plano jurídico-institucional e a realidade concreta da efetivação dos direitos.

A realidade ainda registra violações de direitos humanos, civis e políticos, bem como na esfera dos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais em todo o mundo: recrudescimento da violência, degradação da biosfera, generalização de conflitos, crescimento da intolerância étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, etc.

O PNEDH (BRASIL 2007, p.21-22) identifica, dentre outros fenômenos observáveis no mundo, o incremento da sensibilidade e da consciência popular sobre os assuntos globais; um padrão mínimo de comportamento dos Estados com mecanismos de monitoramento, pressão e sanção; o empoderamento em benefício de categorias historicamente vulneráveis; e a reorganização da sociedade civil transnacional, com redes de ativistas e ações coletivas de defesa dos direitos humanos junto aos Estados e setores responsáveis pelas violações de direitos.

Nessa perspectiva, a Educação há de incorporar os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária, cujo processo de construção requer a formação de cidadãos(ãs) conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas da materialidade das normas e pactos que os(as) protegem, reconhecendo o princípio normativo da dignidade humana, com a condição de sujeito de direitos, capaz de exercitar o controle democrático das ações do Estado (BRASIL 2007, p. 21).

Nesse contexto, o PNEDH (BRASIL 2007, p. 25) define a educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as dimensões e conhecimentos historicamente construídos; valores, atitudes e práticas sociais em direitos humanos; consciência cidadã (democrática, ativa e planetária); processos metodológicos de construção coletiva; e práticas individuais e sociais em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

No tocante à Educação Superior, a condição de Estado Democrático de Direito cobra, principalmente, das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas a participação na construção de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos

humanos, por meio de ações interdisciplinares, relacionando de diferentes formas as múltiplas áreas do conhecimento humano com seus saberes e práticas (Brasil 2007, p.37).

Estas Instituições são convocadas a introduzirem a temática dos direitos humanos nas atividades do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, além de iniciativas de caráter cultural, em face do atual contexto que coloca em risco permanente a vigência dos direitos humanos.

De acordo inclusive com o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (ONU, 2005 *apud* BRASIL 2007), é proposto para as instituições de ensino superior a nobre tarefa de formação de cidadãos(ãs) hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

Para o ensino, a inclusão da educação em direitos humanos por meio de diferentes modalidades, tais como, disciplinas obrigatórias e optativas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros. Para a pesquisa, a instituição de políticas que incluam o tema dos direitos humanos como área de conhecimento de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

Para a extensão, a inserção dos direitos humanos em programas e projetos de extensão, envolvendo atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, contemplando temas diversos. Quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, deve articular as diferentes áreas do conhecimento com setores de pesquisa e extensão, programas de graduação, de pós-graduação dentre outros.

Nessa perspectiva, as atividades acadêmicas devem fomentar a formação de uma cultura baseada na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, como tema transversal e transdisciplinar, de modo a inspirar a elaboração de programas específicos e metodologias adequadas nos cursos de graduação e pós-graduação, entre outros.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH), Resolução CNE/CP nº 1/2012, no que se refere aos fundamentos e orientações para inserção da temática na Educação Superior determinam, respectivamente, nos artigos 3º e 7º que:

- A EDH, com a finalidade de promover a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos princípios:
(i) da dignidade humana;
(ii) da igualdade de direitos;
(iii) do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
(iv) da laicidade do Estado;
(v) democracia na educação;
(vi) transversalidade, vivência e globalidade; e
(vii) da sustentabilidade socioambiental;

- A inserção dos conhecimentos da EDH poderá ocorrer:
(i) pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
(ii) como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar; e
(iii) de maneira mista, combinando transversalidade e disciplinaridade, dentre outras, desde que observadas as especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

De acordo com as proposições do PNEDH 2007 e das DCN específicas (Resolução CNE/CP nº 1/2012), a Educação em Direitos Humanos, nos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC) superiores de tecnologia, englobando a educação das relações étnico-raciais, indígenas, ambientais e a esfera da proteção e defesa dos direitos humanos e de reparação das violações, poderá ser desenvolvida:

- Na forma transversal, interdisciplinar; combinando transversalidade e disciplinaridade, ou ainda através de conteúdo específico de disciplinas já existentes no currículo escolar e/ou com a inclusão de disciplinas específicas: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Educação em Direitos Humanos, facultadas para essa modalidade de curso;

- Através de procedimentos didático-pedagógicos (seminários, fóruns, colóquios, palestras, etc.), além de construção de links com grupos de pesquisa e extensão no âmbito de cada curso, com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e com as atividades/ações/eventos científicos e culturais complementares.

Na Política Institucional em Direitos Humanos estão os Projetos de Capacitação docente e de equipes multiprofissionais estabelecidos em calendário escolar pela Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE) e Departamento de Articulação Pedagógica (DEPAP).

O desenvolvimento da temática Educação das Relações Étnico-Raciais será continuamente reforçada na formação dos tecnólogos pelo NEABI que tem dentre seus objetivos: propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no âmbito da instituição e em suas relações com a sociedade, para o conhecimento e a valorização histórico e cultural das populações afrodescendentes e indígenas, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade.

No Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, o atendimento às legislações vigentes sobre as Relações Étnico-raciais, Afrodescendentes e Indígenas é considerado em sua matriz curricular como conteúdo do componente Introdução ao Direito Público e Privado, com carga horária de 67 horas.

Da mesma forma, a abordagem didático-pedagógica do tema que concerne à Educação em Direitos Humanos, no que tange a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, é desenvolvida no âmbito dos conteúdos do componente curricular “Legislação Social”, com carga horária de 67 horas.

A Resolução Nº 132/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba dispõe sobre a Política Ambiental da instituição. Em seu Art. 3º, é estabelecido que o IFPB deve promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental e que a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Profissional e da Educação Superior poderá ocorrer:

I - pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;

II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; e

III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Porém, desde a sua criação, em 2007, o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, tem inserido, em suas matrizes curriculares, as questões pertinentes à Educação Ambiental como conteúdo de componente curricular. Na atual organização curricular, este tema é atendido, transversalmente, nas disciplinas de Planejamento Urbano e Fundamentos de Arquitetura.

O CST em Negócios Imobiliários contempla a Ética Profissional como conteúdo das disciplinas de Psicologia do Trabalho, Fundamentos de Negócios Imobiliários e Fundamentos da Metodologia Científica.

3.4.4. Ações para Evitar a Retenção e a Evasão

No intuito de minimizar o processo de evasão e retenção, o IFPB implementou, através da Resolução nº 12 de fevereiro de 2011, convalidada pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 40, de 06 de maio de 2011, a Política de Assistência Estudantil no IFPB, articulada ao Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, definida pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

A PNAES tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. De acordo com o Art. 2º, são objetivos do PNAES:

I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Paraíba dar-se-á mediante o estabelecimento de um conjunto de princípios e diretrizes estratégicas, materializadas através de programas que visam assegurar ao

educando o acesso, a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos comprometidos com a defesa intransigente da liberdade, da equidade e da justiça social.

A Política de Assistência Estudantil do IFPB é norteada pelos seguintes princípios:

I - educação como um bem público, gratuito e de qualidade;

II - posicionamento em favor da equidade e da justiça social, que assegure o acesso, a permanência e conclusão do curso com qualidade;

III - assistência estudantil como direito social e dever político;

IV - reconhecimento da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber - como valor ético central;

V – compromisso com a qualidade dos serviços prestados;

VI - fortalecimento da formação humanística no processo de aprendizagem do educando;

VII - empenho na eliminação de todas as formas de preconceito e discriminação, incentivando o respeito à diversidade e à discussão das diferenças;

VIII - comprometimento com educação de qualidade para jovens e adultos trabalhadores que tiveram seu processo formativo interrompido; e

IX - socialização com a comunidade, o conhecimento elaborado e produzido no processo de aprendizagem.

Em conformidade com os princípios estabelecidos, a Política de Assistência Estudantil do IFPB, tem por objetivos:

I - garantir ao corpo discente igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;

II - realizar acompanhamento psicossocial aos discentes visando melhorar o desempenho acadêmico - reduzir o índice de evasão e a retenção na série;

III - assegurar ao aluno que apresente necessidades educativas especiais condições para seu amplo desenvolvimento acadêmico;

IV - promover programas de atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais;

V – ofertar educação de qualidade para jovens e adultos trabalhadores que tiveram seu processo educativo interrompido;

VI - fortalecer e ampliar programas de bolsa: alimentação, permanência, transporte, extensão, monitoria e outros;

VII - reduzir os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais; e

VIII - realizar projetos de extensão tendo em vista socializar com a comunidade o conhecimento elaborado e produzido no processo educativo.

A Política de Assistência Estudantil do IFPB é operacionalizada por meio dos seguintes programas:

I - Programa de Benefícios Socioassistenciais;

II - Programa de Atenção à Saúde do Estudante;

III - Programa de Alimentação;

IV - Programa de Moradia;

V – Programa de Auxílio Transporte;

VI - Programa de Integração dos Estudantes Ingressos;

VII - Programa de Material Didático Pedagógico;

VIII- Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais;

IX - Programa de Atualização para o Mundo do Trabalho; e

X - Programa de Apoio Pedagógico.

O IFPB oferece bolsas para o discente da Instituição no campo da pesquisa científica e tecnológica, em programas como PIBIC, PIBITI, PIBIC/EM, PIBICT etc. Essas bolsas são financiadas com recursos orçamentários da própria instituição ou de órgãos de fomento, como CNPq. Há, ainda, a possibilidade do discente participar voluntariamente de programas de pesquisa.

Outra oportunidade do discente desenvolver suas habilidades e aptidões é por meio da participação em programas e linhas nas atividades de extensão da instituição, com bolsas ou voluntariamente.

No planejamento da matriz curricular do Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários foram levadas em consideração iniciativas para facilitar a adaptação do aluno recém-ingresso, com o objetivo de ampliar o seu interesse pelo curso, minimizar a repetência e a evasão. Para tanto, o aluno recém-ingresso, desde o primeiro período de disciplinas, tem contato com conteúdos específicos de sua área profissional, desenvolvidos em componentes curriculares como Fundamentos de Negócios Imobiliários e Fundamentos da Construção Civil.

Além disso, a realização da Semana Acadêmica Semestral possibilita a troca de conhecimento e experiências entre todos os estudantes dos Cursos da UAG, de todos os períodos do curso, na medida em que são apresentados os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de enfoque prático.

Outras estratégias de apoio ao processo ensino-aprendizagem dizem respeito aos programas de Monitoria dos cursos de graduação, que contemplam alunos que possuam habilidades específicas.

3.4.5. Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

As políticas de acessibilidade atitudinal e pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba IFPB estão definidas na Resolução nº 240/2015 emitida pelo Conselho Superior da instituição.

Este documento institucional prevê em cada Campus o funcionamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), como setor responsável pela educação especial, dotando-o de recursos humanos e materiais que viabilizem e dêem sustentação ao processo de educação inclusiva. Este núcleo é regido por regulamento específico, definido pela Resolução nº 139/2015 do Conselho Superior do IFPB.

As principais ações que visam à plena inclusão de todos nas atividades acadêmicas incluem, dentre outras:

- Promoção de formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

- Promoção de formação de profissionais especializados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e professores, para atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência;

- Garantia de inserção, nos currículos das Licenciaturas, a disciplina Libras em caráter obrigatório, ministrada preferencialmente por um surdo, e nos demais cursos como disciplina optativa;

- Prorrogação do tempo máximo para integralização dos cursos, não excedendo o limite de 50%;

- Garantia de inserção de discussões e práticas inclusivas nos planos pedagógicos dos cursos (PPC);

- Garantia de que todos os editais, das áreas de ensino, pesquisa e extensão, tenham reserva de 10% de suas vagas para projetos com foco em políticas inclusivas, afirmativas, de gênero e/ou sustentabilidade social;

- Garantia de que as temáticas referentes à cultura afro-brasileira e indígena perpassem transversalmente os cursos da educação básica especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira.

Essas políticas proporcionam aos professores, apoiados pelos setores pedagógicos e de inclusão, deverão, sempre que necessário, flexibilizar e adaptar o currículo, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, além de desenvolver metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos, ampliando o tempo de realização das avaliações.

Consideram, ainda, que os professores devem realizar atividades que favoreçam o aprofundamento e o enriquecimento de aspectos curriculares aos alunos com altas habilidades, de forma que sejam desenvolvidas suas potencialidades, permitindo a esses alunos concluir em menor tempo a educação básica.

3.4.6. Estratégias Pedagógicas

O bom ensino, na concepção de Palmer (1990), não advém do uso de técnicas fixas, mas essencialmente da integridade dos educadores, a qual conduz a métodos que, desse modo, não se constituem como fins em si mesmos. Essa concepção contribui para que seja cada vez mais questionado o reducionismo inerente à função de ensinar, a qual tem sido caracterizada pela imposição de modelos supostamente superiores.

A busca contínua pela melhoria do ensino tem levado a uma reflexão no que diz respeito à reconhecida necessidade de se promover uma reforma pedagógica, sendo proposta a criação de um espaço no qual os alunos sejam incentivados ao debate de questões relevantes na comunidade, expressando suas opiniões e ouvindo os outros.

Tradicionalmente a atividade de docência tem sido considerada como meramente levar os alunos à memorização do conteúdo transmitido, não existindo, dessa maneira, educação propriamente dita. Em decorrência disso, as pessoas são obrigadas a absorver os fatos repassados sem serem levadas a reflexões críticas acerca do que está sendo tratado.

Tendo como propósito a formação de profissionais com perfil simultaneamente generalista e especialista, o curso de Negócios Imobiliários apresenta metodologia a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, esse curso permite que o egresso tenha capacidade de abstração das rotinas de trabalho de uma maneira a contribuir para a aplicação de novos modelos, identificados por meio de pesquisas acadêmicas e de mercado, envolvendo a sociedade por meio das atividades de extensão.

Os procedimentos metodológicos adotados a partir desses fundamentos são auxiliados pela utilização de um ambiente virtual de aprendizagem – AVA – ou plataforma de Ensino a Distância – EAD, podendo-se utilizar como recursos didáticos:

I. Fóruns de discussão contextualizados e demonstrando a dinâmica entre os aspectos teóricos e da prática organizacional;
II. Chats com periodicidade definida pelos professores e tutores;
III. Vídeo aulas, sendo toda a estrutura para utilização dessa tecnologia disponibilizada por unidades de Multimeios;
IV. Questionários em diversas modalidades, incluindo múltipla escolha e questões dissertativas;
V. Web conferência, permitindo interações similares aos encontros presenciais no AVA;
VI. Outros recursos disponibilizados na Plataforma.

Ao compartilhar informações na plataforma, podem ser utilizados diversos recursos didáticos, como arquivos de apostila, casos de ensino, artigos científicos, slides de apresentação dos conteúdos, planilhas eletrônicas, filmes, entre outros. Também é possível o compartilhamento de páginas da Internet (URL), com vídeos de interesse da disciplina e vídeo aulas expositivas.

Nessa categoria de aulas expositivas, também são realizados encontros presenciais, nos quais os estudantes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas pessoalmente com os docentes das disciplinas, além das contínuas interações na plataforma de EAD.

Por meio dos fóruns, são realizadas discussões a respeito de temas, sempre de forma contextualizada e desenvolvendo a capacidade crítica dos estudantes, o que também pode ser realizado através dos chats, neste caso sendo maior a interação por ser instantânea ou síncrona.

3.4.7. Estratégias de Apoio ao Ensino-Aprendizagem

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N° 9.394/96) estabelece como princípio: a igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Com o objetivo de uma permanência com êxito, o Instituto Federal da Paraíba se empenha para desenvolver uma prática pedagógica, cujo foco é o atendimento às necessidades e características de estudantes oriundos das mais diversas realidades, proporcionando apoio psicopedagógico institucionalizado.

Desta forma, busca-se a excelência na educação considerando a integralidade dos discentes e envolvimento com suas diversidades culturais e cognitivas, lidando com cada estudante em sua individualidade e favorecendo ou promovendo o seu aprendizado de forma contextualizada.

Entendendo que o apoio psicopedagógico é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, o IFPB, por meio da Resolução nº 139/2015 do Conselho Superior, regulamentou o núcleo responsável pelo atendimento às pessoas com necessidades específicas. Trata-se da Coordenação de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas – COAPNE. A COAPNE foi criada na observância da Constituição Federal de 1988, especificamente em seu Art. 208, inciso III, que assegura "atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino", e da Lei 13.146/2015, Art. 28, incisos I, II, III, XI, XII, XIII, XV, segundo a qual incumbe ao poder público garantir um sistema educacional inclusivo, atendimento especializado, ensino de Libras, acessibilidade, entre outros aspectos que assegurem a igualdade nas instituições de ensino.

As atividades de apoio psicopedagógico são desenvolvidas para acompanhamento de alunos especiais (com deficiência física, motora ou cognitiva comprovada) e desenvolvimento cognitivo de todos os que buscarem apoio no âmbito comportamental. Para essa finalidade são designados cuidadores, ledores, tradutores, intérpretes de libras, transcritores em Braille, alfabetizadores de jovens e adultos, entre outros profissionais especializados.

Garante-se, por meio da COAPNE, o direito ao atendimento de estudantes que apresentem sintomas de Transtorno de Espectro Autista – TEA, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Esta Lei é regulamentada pelo Decreto nº 8.368,

de 02 de dezembro de 2014. Consta do Art. 1º deste Decreto que a pessoa com é considerada deficiente, para todos os efeitos legais.

O Art. 4º do mesmo Decreto orienta que é dever do Estado, da comunidade escolar, entre outras entidades, garantir o direito à educação em sistema educacional inclusivo, assegurando a transversalidade da educação desde a infantil até a superior.

No que concerne às estratégias de apoio ao processo ensino-aprendizagem voltadas às pessoas com deficiência, o IFPB, em observância à legislação específica, consolida sua política, assegurando-lhes o pleno direito à educação para todos com efetivas ações pedagógicas visando à redução das diferenças e a eficácia da aprendizagem.

Neste sentido, importante política de apoio psicopedagógico são as Ações Inclusivas, que têm por princípios e atribuições a elaboração, articulação e promoção de ações que garantam a inclusão e a democratização de procedimentos por meio da participação dos estudantes em todos os seus processos.

Com este proceder, o IFPB assume como compromisso essencial a igualdade de direitos e o acesso à educação para todos, atendendo à diversidade total das necessidades dos alunos, empreendendo ações voltadas para promover o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas em seu espaço acadêmico.

No Campus João Pessoa, onde é ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, como na maioria dos *campi* do IFPB, está instalado o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), atuando no apoio e atendimento a alunos, contando com tradutores e intérpretes de Libras, transcritores de Braille, cuidadores, ledores, alfabetizadores de jovens e adultos e psicopedagogos contratados, além de servidores efetivos do quadro de pessoal da instituição.

3.5. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso está regulamentado pelo IFPB através da Resolução nº 141/2015-CS, de 02 de outubro de 2015, definindo-o como um órgão deliberativo primário e de assessoramento acadêmico.

É órgão de administração acadêmica dos cursos de graduação do IFPB-PB, constituído por ato do Conselho Diretor, abrangendo os professores efetivos do curso e representação discente indicado pelos alunos do referido curso.

§ 1°. O Colegiado do Curso é composto por cinco professores efetivos do curso, um representante discente e o coordenador do referido curso.

§ 2°. O Coordenador do Curso é também o Coordenador do Colegiado e possuirá voto de desempate.

§ 3°. Cada docente participará de até dois Colegiados de Curso, não podendo, no entanto, ser considerado no cômputo do quadro do Colegiado para efeito de quórum se houver simultaneamente reunião dos dois Colegiados, optando por estar presente em um deles.

§ 4°. Os demais professores do curso podem, mediante requerimento dirigido ao Coordenador, participar das reuniões do Colegiado, com direito a voz.

§ 5°. Aplica-se o disposto no § 4º aos alunos interessados/envolvidos nas decisões do Colegiado.

§ 6°. O Colegiado de Cursos reunir-se-á com metade mais um de seus membros e deliberará com a maioria simples dos presentes.

§ 7°. Não havendo quórum para a realização de reuniões ordinárias, poderá o Coordenador convocá-las em caráter extraordinário com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

§ 8°. O Colegiado reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Coordenador, sendo, no entanto, consideradas reuniões especiais obrigatórias àquelas realizadas antes do início de cada período letivo para efeito de deliberações em matéria acadêmica, inclusive aprovação de planos de cursos e de atividades, por disciplina, e no final do período letivo para efeito de avaliação do curso, do desempenho acadêmico dos professores e alunos, tendo em vista a programação do próximo período acadêmico, assegurando padrão de qualidade.

§ 9°. Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso para o Conselho Diretor, desde que observado o prazo de três dias úteis contados do dia, inclusive, da decisão recorrida.

§ 10º O recurso de que trata o parágrafo precedente deverá ser interposto mediante processo próprio, formulado pelo interessado, encaminhado através do protocolo geral do IFPB-PB.

Compete ao Colegiado de Curso:

I – definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido, deliberando sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu* ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao Conselho Diretor;

II – propor ao Conselho Diretor a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;

III – elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso para cada período letivo, com a participação dos professores e com os subsídios apresentados pela Representação estudantil;

IV – aprovar os planos de ensino e de atividade, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os critérios, instrumentos e épocas de avaliações nas diversas disciplinas do curso;

V – propor a Diretoria de Ensino reprogramações do Planejamento Acadêmico, e deliberar quando se referirem ao disposto no inciso anterior, tendo em vista os níveis de alcance e de desempenho revelados durante o período letivo, ressalvada a competência do Coordenador do Colegiado;

VI – decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação curricular e dispensa de disciplina, conforme o caso, especialmente nas hipóteses de matrículas especiais ou decorrentes de transferências voluntária, “ex officio” ou ingresso de graduados, atendidas, no primeiro caso, as Normas didáticas sobre processo seletivo e observada a existência de vaga, na forma dos respectivos editais;

VII – propor a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de alunos, inclusive aceleração de estudos, observadas as Normas Didáticas e a legislação educacional em vigor;

VIII – elaborar a proposta de projeto de estágio supervisionado encaminhado pela CESUT, e deliberando sobre as questões relativas ao estágio e Trabalho de Conclusão de Curso;

IX – indicar docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros assemelhados, podendo esta indicação também ser feita pelo Coordenador do Curso;

X – emitir parecer sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de alunos que hajam abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de rematrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos;

XI – emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação pela Gerência de Pesquisa e Projetos Especiais;

XII – elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 1.044/69 e na Lei n° 6.202/75, que disciplinam a realização de exercícios domiciliares para efeito de frequência compensatória nas hipóteses contempladas, podendo esta atribuição ser realizada pelo Coordenador do Curso;

XIII – analisar processos de abono de faltas para alunos, podendo esta atribuição ser realizada pelo Coordenador do Curso ou pelo Gerente Educacional do Ensino Superior;

XIV – executar a sistemática de avaliação do desempenho docente e discente segundo o Projeto de Avaliação do IFPB;

XV – promover seminários, grupos de estudos e cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;

XVI – opinar sobre afastamento ou outras formas de movimentação de docentes, sem prejuízo da iniciativa do Coordenador do Colegiado;

XVII – decidir em primeira instância, sobre os recursos interpostos por alunos ou professores relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;

XVIII – propor a Diretoria de Ensino providências relacionadas com a melhoria do desempenho acadêmico e do perfil dos profissionais que resultam do curso;

XIX – cumprir e fazer cumprir este Regimento, bem como as decisões emanadas de órgãos superiores.

O CSTNI possui a composição atual do Colegiado designada pela Portaria nº 224/2017 de 03 de agosto de 2017, composto conforme tabela:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Herbert José Cavalcanti de Souza	Coordenador do Curso (Presidente)
Giorgione Mendes Ribeiro Junior	Docente efetivo vinculado à Coordenação
Monica Cristina M. R. Lucena de Holanda	Docente efetivo vinculado à Coordenação
Roberto Salgado Beato	Docente efetivo vinculado à Coordenação
Caroline Helena Limeira Pimentel Perrusi	Docente efetivo vinculado à outra Coordenação
Silvia Helena dos Santos Costa e Silva	Pedagoga
Natale de Gois Coelho Barbosa	Técnico em Assuntos Educacionais
Renan Nobrega Martins	Representante Discente

3.6. Núcleo Docente Estruturante

Com base na Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante está regulamentado pelo IFPB através da Resolução nº 143/2015-CS, de 2 de outubro de 2015.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de curso de graduação constitui-se de grupo de docente, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do plano pedagógico do curso. É o órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento, avaliação e atualização periódica do Plano Pedagógico dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

O NDE se reunirá, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, uma 1 (um) vez a cada 2 (dois) meses ou de acordo com o calendário acadêmico,

extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 1/3 dos seus membros.

O CSTNI possui a composição atual do Núcleo Docente Estruturante designada pela Portaria nº 223/2017 de 03 de AGOSTO de 2017, composto conforme a tabela

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Herbert José Cavalcanti de Souza	MESTRE	DE
Odilon Saturnino Silva Neto	DOUTOR	DE
Jimmy de Almeida Lellis	DOUTOR	DE
Maria Luiza da Costa Santos	DOUTOR	DE
José Washington de Morais Medeiros	DOUTOR	DE

3.7. Coordenação do Curso

A Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios – UAG – designa a Coordenação do CST em Negócios Imobiliários, além dos professores que atuam como responsáveis pelas disciplinas ofertadas.

São atribuições da Coordenação do CST em Negócios Imobiliários:

I. Planejar, organizar, liderar e controlar as atividades acadêmicas do curso, em consonância com as do IFPB e da UAG;
II. Buscar capacitação e atualização administrativa e pedagógica, tanto em eventos promovidos pelo IFPB como externamente;
III. Proporcionar essa capacitação aos professores atuam no curso;
IV. Elaborar métodos de avaliação do curso e de seus estudantes junto aos professores;
V. Conceber os critérios para o processo seletivo do curso em conjunto com a Chefia da UAG;
VI. Acompanhar o registro acadêmico e integralização curricular dos estudantes matriculados no curso.

3.7.1. Dados do Coordenador de Curso

Nome Completo	Função	Titulação	Área de Formação
Herbert José Cavalcanti de Souza	Coordenador do Curso	Mestre	Matemática

3.8. Prática Profissional

A prática profissional sem dúvida é um elemento pedagógico de grande relevância para a formação do Tecnólogo em Negócios Imobiliários, isso porque respectivamente existe uma relação de complementação em que na prática profissional o aluno durante o curso vivencia experiências através da interação com o conhecimento em que desenvolvem atividades diretamente ligadas às competências e habilidades de cunho prático e simuladas que são inerentes a condição profissional.

3.9. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é facultativo para Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, baseado na Resolução CNE/CES nº 239/2008. Entretanto, o discente poderá solicitar a inserção de até 100 r/h em Estágio Curricular no seu Histórico Escolar sem necessidade de cômputo na carga horária mínima para integralização, de acordo com o disposto do Art. 1º, Parágrafo único, do Parecer CNE/CES nº 8/2007.

3.10. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é facultativo para Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, baseado na Resolução CNE/CES nº 239/2008, e não consta como componente curricular para a formação do egresso.

3.11. Atividades Complementares

As Atividades Complementares é facultativo para Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, baseado na Resolução CNE/CES nº 239/2008, e não consta como atividade curricular para a formação do egresso.

3.12. Sistemas de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação, no IFPB, deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento, expresso em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

Realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais como também a análise de competências e o desempenho do discente, alguns como trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários e outros. O número de verificações de aprendizagem durante o semestre deverá ser no mínimo de:

I – 02 (duas) verificações para disciplinas com carga horária até 50 (cinquenta) horas;

II – 03 (três) verificações para disciplinas com carga horária acima de 50 (sessenta e sete) horas.

O processo de avaliação é realizado de acordo com as seguintes condições:

I. Considera-se como aprovado por média o(a) estudante que obtiver Média Parcial (MP) igual ou superior a 70(setenta), sem necessidade de realizar o exame final.
II. Caso a MP seja menor que 70(setenta) e maior ou igual a 40(quarenta), deve ser realizado o exame final.
III. O aluno que obtiver MP inferior a 40(quarenta) estará reprovado na disciplina, não estando apto nem mesmo à realização da prova final e devendo, portanto, repetir a disciplina no próximo semestre.
IV. A Nota Mínima (NM) que precisa ser obtida no exame final para aprovação é calculada a partir da expressão a seguir:

$$NM = \frac{500 - (MP \times 6)}{4}$$

V. A Média Final (MF) é calculada a partir da seguinte expressão, sendo o critério estabelecido pelas Normas Didáticas mencionadas:

$$MF = \frac{6.MS + 4.AF}{10}$$

VI. Após realização da prova final, tem aprovação o(a) estudante cuja média for igual ou superior a 50(cinquenta).

3.13. Tecnologias de Informação e Comunicação

O CST em Negócios Imobiliários utiliza alguns recursos de tecnologia de informação e de comunicação no seu processo de ensino-aprendizagem.

O sistema acadêmico da instituição possibilita ao professor a inserção de material didático, apostilas e textos para o acesso dos alunos matriculados nas disciplinas, complementando, dessa forma, o conteúdo ministrado em sala de aula.

Esses ambientes eletrônicos também permitem aos alunos tirar dúvidas com o professor, numa dinâmica em espaço virtual, fora da sala de aula, complementando as ações do processo ensino-aprendizagem. É também, através destes sistemas que os alunos respondem a questionários de avaliação do curso, realizado pela instituição.

Outro recurso disponível são os computadores das salas de aula e Laboratório de Práticas Gerenciais, equipados com acesso à internet. Eles possibilitam ao professor utilizar mais essa ferramenta como auxiliar na sua metodologia de ensino e didática, apresentando, em tempo real, exemplos atuais sobre os assuntos trabalhados, acessando a rede mundial de computadores, possibilitando aulas interativas.

O CST em Negócios Imobiliários permite utilizar alguns recursos de tecnologia de informação e de comunicação no seu processo de ensino-aprendizagem, na modalidade semipresencial. Desde 2016 é possível que 20% da carga horária das disciplinas possam envolver atividades no modo à distância (EAD).

Este processo de ensino-aprendizagem é facilitado por meio da Plataforma Moodle (ambiente virtual), disponibilizada pelo sistema acadêmico da instituição – SUAP-Edu. Essa Plataforma também permite aos alunos tirar dúvidas com o professor, numa dinâmica em espaço virtual, fora da sala de aula, complementando as ações do processo ensino-aprendizagem, bem como a realização de fóruns virtuais, realização de estudo dirigidos e outros. É também, através deste sistema que os alunos respondem a questionários de avaliação do curso, realizados pela instituição.

4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O IFPB - *Campus* João Pessoa disponibiliza para o CST em Negócios Imobiliários, as instalações elencadas a seguir:

- Laboratórios de informática com *softwares* específicos;
- Biblioteca com espaço para estudo individual e em grupo;
- Salas de aula;
- Sala de professores;
- Sala de coordenação de curso.

4.1. Espaço Físico Existente

As instalações das salas de aula dispõem dos seguintes equipamentos: computadores; equipamentos e telas de projeção e som (projetores multimídia nas salas de aula e auditórios). O quadro a seguir apresenta a descrição básica das salas de aulas as quais o CST em Negócios Imobiliários tem acesso.

Descrição Básica de Sala de Aula

Item	Qte	Observações
Mesa para docente	1	Para viabilização das atividades acadêmicas
Cadeira para docente	1	Para viabilização das atividades acadêmicas
Computador	1	Com acesso a internet
Quadro Branco	1	Tamanho mínimo: 4m^2. Pincéis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor multimídia	2	Equipamento fixado no teto com caixa de proteção
Aparelho de Som	1	Para viabilizar demonstrações de vídeos educativos.
Carteiras	20 - 50	A quantidade de carteiras por sala varia de acordo com a sala disponível para aula.

O IFPB, *Campus* João Pessoa, disponibilizará para o CST em Negócios Imobiliários, as instalações elencadas a seguir:

Instalações de Uso Geral

TIPO DE ÁREA	Qtd.	ÁREA (m^2)
Salas de aula	14	
Sala de Coordenação	1	10
Auditórios/Anfiteatros	2	75
Salas de Professores	1	20
Áreas Administrativas	1	9
Conveniência /Praças	2	Pátios
Banheiros (W.C.)	20	
Conjunto Poliesportivo	1	
Laboratórios	7	
Biblioteca	1	

4.2. Biblioteca

A Biblioteca Nilo Peçanha (BNP) do IFPB, *Campus* João Pessoa, tem como missão promover o acesso, a recuperação e a transferência de informação à comunidade acadêmica, visando contribuir para a sua formação profissional e humanística, colaborando para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade como um todo. Tem por objetivo apoiar efetivamente o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelo IFPB - *Campus* João Pessoa contribuindo, assim, na formação intelectual, social e cultural de seus usuários de forma individual e/ou coletiva. No *Campus* de João Pessoa, a Biblioteca Nilo Peçanha procurou, ao longo dos anos, acompanhar as mudanças ocorridas na Instituição, ajustando-se a um público de estudantes cada vez mais exigente e consciente de suas necessidades informacionais.

A BNP foi criada em 1968, mas, só em 1976, adquiriu sede própria, ocupando uma área de 400 m^2, sendo inaugurada em 3 de dezembro do referido ano. Em 1999, devido à transformação da Escola Técnica em CEFET-PB e à implantação dos cursos superiores, a biblioteca passou por uma grande reforma na sua estrutura física, ampliando seu espaço físico para 800 m^2. Com uma arquitetura de padrões modernos, instalações adequadas e ambientação favorável à execução de seus objetivos, foi reinaugurada em 18 de dezembro de 2001. Em 29 de dezembro de 2008, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, não alterou o compromisso e os objetivos da Biblioteca Nilo

Peçanha, mas, seguramente, influenciou as atividades realizadas no setor. Atualmente a biblioteca está subordinada ao Departamento de Apoio ao Ensino. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30min às 22h00min, compreendendo assim os três turnos do instituto, possibilitando uma maior flexibilidade quanto ao horário de estudos dos alunos.

A Biblioteca do IFPB, *Campus* João Pessoa, vem buscando otimizar os seus serviços e se configurar como um espaço propício à realização de trabalhos, pesquisas e estudos, além de um ambiente agradável às leituras, onde os usuários possam ter acesso aos mais diversos tipos de informação, nos diferentes suportes, que vai desde o mais tradicional (livro) até as mais modernas tecnologias de informação. Além disso, vem mantendo uma política de ampliação e atualização do acervo com novas aquisições.

Entrada da Biblioteca Nilo Peçanha, IFPB - *Campus* João Pessoa

Ocupando uma área de 800m^2, sua estrutura interna é formada pelos seguintes ambientes: Coordenação; Hall de exposições; Guarda-volumes; Processos técnicos; Coleções especiais e assistência aos usuários; Empréstimo; Biblioteca virtual; Sala multimídia; Cabines de estudo individual e/ou em grupo; Banheiros; Copa; Acervo geral; Salão de leitura; Organização e manutenção do acervo documental.

Infraestrutura da Biblioteca Nilo Peçanha, IFPB - *Campus* João Pessoa

INFRAESTRUTURA	N°	Área	Capacidade	
Disponibilização do acervo	2	218m²	(1)	35000
Leitura	1	196,98m²	(2)	77
Estudo individual	1	12,35m²	(2)	12
Estudo em grupo	1	6,62m²	(2)	8
Sala de multimídia	1	26,00m²	(2)	20
Administração e processamento técnico do acervo	2	32,43m²		
Recepção e atendimento ao usuário	1	118,05m²		
Outras: (Banheiros)	3	27,30	-	5
Acesso à internet	1	25,50m²	(3)	14
Acesso à base de dados	1	idem	(3)	idem

Consulta ao acervo	1	5.10m²	(3)	2
Outras: (Circulação vertical)	1	31,40		
TOTAL		707,13		

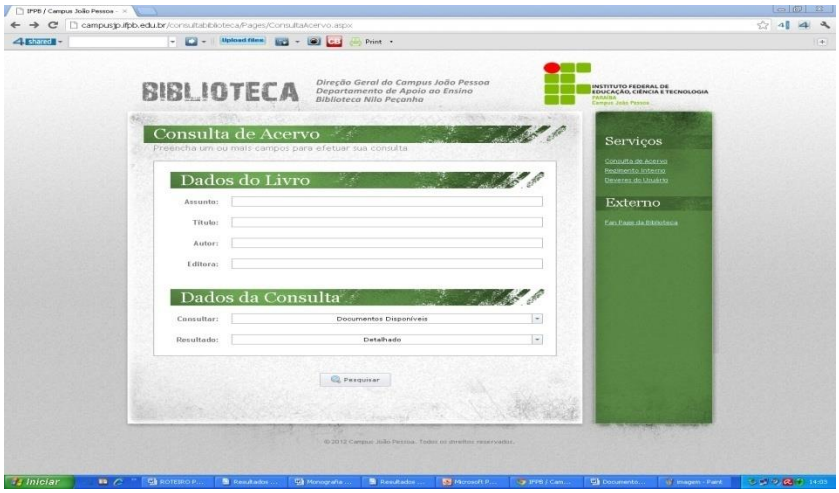
Legenda:
N° é o número de locais existentes; Área é a área total em m²; Capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

A BNP possui um acervo de aproximadamente 26.000 exemplares (livros, obras de referência, teses, dissertações e monografias), além dos periódicos e CD-roms, disseminados nas seguintes áreas: Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharia e Tecnologia, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Agrárias, Linguística, Letras e Artes. O acervo está organizado de acordo com a tabela de Classificação Decimal Universal – CDU e segue organização padronizada.

Acervo Geral da Biblioteca Nilo Peçanha, IFPB - *Campus* João Pessoa

Atualmente, a Biblioteca utiliza um *software* desenvolvido pela Instituição, para gestão do acervo, empréstimo, renovação e reserva de obras, e também possibilita ao usuário consultar o acervo.

Acesso *on-line* ao acervo da BNP



Porém, para atender a demanda de serviços da biblioteca, está em processo de licitação a compra de um *software* para gerenciamento da rede de bibliotecas do IFPB.

A Biblioteca dispõe de assinatura de cinco periódicos impressos e está em processo de assinatura de mais títulos solicitados pelas coordenações de cursos. E também recebe diversas edições, através de doações ou cooperação institucional.

Também oferece acesso ao Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que consiste em uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Este Portal conta com um acervo de mais de 30 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A BNP participa como biblioteca solicitante do COMUT (Comutação Bibliográfica), programa coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT). Através deste programa é possível obter cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais, que não são encontrados na BNP, ou quando o Portal de Periódicos da CAPES não disponibiliza em texto completo. Oferece também consulta ao CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas.

O IFPB é uma das instituições pioneiras no país a assinar a biblioteca virtual *ebrary® Academic Complete™*, fornecida pela empresa líder no provimento de informações para pesquisa científica, *ProQuest®*, e disponível para acesso desde dezembro

de 2011. A *ebrary® Academic Complete™* apresenta conteúdos fundamentalmente importantes para incrementar o desenvolvimento acadêmico-científico de alunos, professores e pesquisadores no nosso Instituto, tornando disponíveis – em todos os *campi* do IFPB -- 76 mil livros na íntegra de mais de 300 das melhores editoras internacionais, além de mais de 700 livros em português na área de Ciências Sociais e Humanas, através da coleção *e-livro*, cujo acesso foi também concedido.

A *ebrary Academic Complete* está acessível pelo site http://site.ebrary.com/lib/ifpb e os títulos podem ser lidos *online*, impressos (grupos de páginas ou capítulos) ou ainda baixados para leitura *offline* em *tablets*, *netbooks*, *notebooks* ou mesmo em *desktops*.

B) Serviço de acesso ao acervo

São considerados usuários da Biblioteca: os servidores lotados no IFPB, *campus* João Pessoa, e os alunos regularmente matriculados. A Biblioteca pode ser utilizada, também, pelos demais membros da comunidade externa que venham procurar com a finalidade de realizar suas pesquisas. O acesso às estantes do acervo geral é livre, com direito à consulta de todos os documentos registrados. O empréstimo domiciliar é permitido aos alunos e servidores do *campus*. O empréstimo do setor de Coleções Especiais (obras de referência, periódicos, folhetos) é permitido apenas para a devolução no mesmo dia. O empréstimo do material bibliográfico é pessoal e intransferível, cabendo ao usuário a responsabilidade pela conservação e devolução das obras.

Para cada aluno, é permitido o empréstimo de 5 (cinco) livros, por 10 (dez) dias consecutivos. E para cada servidor podem ser emprestados 5 livros, por 30 dias consecutivos. É permitida a renovação do empréstimo, exceto se houver reserva para tal obra.

A Biblioteca do IFPB – *Campus* João Pessoa disponibiliza para a comunidade acadêmica orientação técnica para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT, serviço de elaboração de fichas catalográficas, computadores com acesso à Internet para a realização de pesquisas e digitação de trabalhos. Além disso, realiza a catalogação e levantamento bibliográfico.

4.3. Instalações de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Especiais

A partir da Resolução n° 240/2015, citada no item 3.4.5, e levando em consideração o exposto na Lei 10.098/2000, a definição de acessibilidade se encontra no inciso I do 2º Artigo, onde lemos:

> Art. 2o Para os fins desta Lei são estabelecidas as seguintes definições:
> I – Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

Assim como a Lei 13.146/2015 complementa no seu artigo 3º:

> Art. 3o Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:
> I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
> II - desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;
> III - tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Ainda, a Lei 10.098/00 traz no seu Capítulo IV questões sobre a acessibilidade nos edifícios públicos ou de uso coletivo. Nesse sentindo, o IFPB, *Campus* João Pessoa tem buscado estratégias que possibilitem o pleno acesso de todas as pessoas nos ambientes, o que inclui pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No estacionamento foram destinadas vagas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em locais que facilitam o acesso dessas pessoas, evita-se a colocação de obstáculos no acesso ao interior da Instituição, os banheiros são acessíveis às pessoas com deficiência, localizados estrategicamente para facilitar o acesso dessas pessoas; e ainda, elevadores, carros escaladores, ambientes com corrimãos que possibilitam o acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em ambientes verticais, além de locais reservados nos auditórios e outros ambientes que são oferecidos cursos, palestras ou apresentações, tanto para pessoas que utilizam cadeira de rodas, como para pessoas com deficiência auditiva e visual, além de seus acompanhantes. Tem se realizado a sinalização de todos os ambientes da Instituição, bem como a colocação de piso tátil.

O *Campus* João Pessoa do IFPB disponibiliza, ainda, para as pessoas com necessidades especiais, uma Sala de Recursos Multifuncionais, que tem sido utilizada no atendimento educacional especializado aos estudantes, contando com máquina impressora Braille, recursos ópticos, materiais pedagógicos adaptados com Braille, soroban,

computadores com softwares que possibilitam o pleno acesso dos estudantes com deficiência visual, dentre outros equipamentos. Além disso, todos os editais publicados são acessíveis tanto em Braille, como em Libras, com legenda e em áudio. São feitas orientações sobre as especificidades dos estudantes surdos, bem como de estudantes com outras deficiências.

Todas essas questões são pautadas na NBR 9050 de 11 setembro de 2015 que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, além de se basear na proposta do desenho universal que tem sido amplamente divulgado em nossa Instituição.

O IFPB entende que o paradigma mudou, ou seja, todo o sistema educacional precisa ser inclusivo, os dispositivos legais nos trazem essa imposição, e para que isso ocorra se torna necessário a promoção de um ambiente acessível em todas as suas dimensões, sejam elas arquitetônicas, urbanísticas, nos transportes, nos meios de comunicação, na utilização de tecnologias e principalmente um ambiente em que não haja barreiras atitudinais, pois estas impossibilitam todas as outras e são essas barreiras que tem sido dirimidas com ações, formações, eventos, momentos de reflexão em toda a Instituição. Além do incentivo às pesquisas e projetos de extensão voltados para temática de inclusão. Sabendo que a inclusão é sempre um devir, nossa Instituição tem buscado mecanismos que possibilitem a perenidade de suas ações, tornando o ambiente mais humano e inclusivo.

4.4. Laboratórios

A infraestrutura dos laboratórios de informática utilizados pelos CST em Negócios Imobiliários é descrita a seguir:

Laboratório Informática para a realização de aulas

Item	Qte	Observações
Mesa para docente	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeira para docente	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Computador	14 a 20	Para atividades de docentes com aplicações específicas com acesso a internet. A quantidade de máquinas depende do laboratório disponível para as aulas.
Cadeira para discente	15 a 30	Para viabilização das atividades laboratoriais. A quantidade de cadeiras depende do laboratório disponível para as aulas.
Quadro Branco	1	Tamanho mínimo: 4m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Projetor (Datashow)	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Tela para Projetor	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Aparelho de Som	1	Para viabilizar demonstrações de vídeos educativos.

5. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1. Pessoal Docente

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do IFPB é formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício, conforme quadro a seguir.

Corpo Docente do Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários

1º PERÍODO		
Componente Curricular	**Professor**	**Titulação**
Comunicação Organizacional	Jael Pereira da Silva Rocha	Especialista
Fundamentos da Administração	Fernanda de Araújo Nóbrega	Mestre
Fundamentos da Construção Civil	Warwick Ramalho de Farias Leite	Doutor
Fundamentos de Negócios Imobiliários	Roberto Salgado Beato	Mestre
Inglês Instrumental	Adriana Carla Rolim de Carvalho Leite	Mestre
Introdução ao Direito Publico e Privado	Giorgione Mendes Ribeiro Junior	Mestre
Fundamentos da Metodologia Científica	José Washington de Morais Medeiros	Doutor
Informática Básica	Everaldo Souto Salvador	Especialista
2º PERÍODO		
Componente Curricular	**Professor**	**Titulação**
Direito e Legislação Imobiliária	Wender Imperiano Ribeiro Soares	Especialista
Fundamentos da Arquitetura	Eliana de Fatima da Costa Lima	Mestre
Legislação Social	Giorgione Mendes Ribeiro Junior	Mestre
Matemática Financeira	Herbert José Cavalcanti de Souza	Mestre
Economia e Mercado	Marcella Braga Tavares	Doutora
Psicologia do Trabalho	Glauco Barbosa de Oliveira	Especialista
Planejamento Urbano	Ana Caroline Aires Gomes de Lima	Mestre
3º PERÍODO		
Componente Curricular	**Professor**	**Titulação**
Contabilidade Geral	Gilvan Medeiros de Santana Júnior	Mestre
Contratos Imobiliários	Wender Imperiano Ribeiro Soares	Especialista
Administração em Marketing	Felipe Flavio Bezerra Rocha	Mestre
Operaões Imobiliárias	Wender Imperiano Ribeiro Soares	Especialista
Avaliação de Imóveis	Warwick Ramalho de Farias Leite	Doutor
Financiamentos Habitacionais	Odilon Saturnino Silva Neto	Mestre
Tributos e Seguros Imobiliários	Giorgione Mendes Ribeiro Junior	Mestre

4º PERÍODO		
Componente Curricular	**Professor**	**Titulação**
Administração de Condominios	Filipe José Cavalcanti Leite	Especialista
Administração de Pessoas	Mauricio Miranda Sarmet	Doutor
Análise de Investimentos Imobiliários	Roberto Salgado Beato	Mestre
Estratégias de Comercialização	Felipe Flavio Bezerra Rocha	Mestre
Locação e Administração de Imóveis	Wender Imperiano Ribeiro Soares	Especialista
Empreendedorismo	Fernanda de Araújo Nóbrega	Mestre

5.2. Pessoal Técnico

Existem dois servidores atuando na coordenação, na utilização dos sistemas de Registro Acadêmico, nas reuniões pedagógicas, apoio aos alunos e aos docentes. Semestralmente são alocados para a coordenação alunos estagiários também para atuar nestas atividades. Normalmente são em número de dois estagiários

Quadro 2 - Corpo Técnico-Administrativo do Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários

NOME	GRAU DE INSTRUÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	SETOR	RT
Edinaldo da Cunha Rego Filho	Graduação	Assistente de administração	Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios	40h
Maria Auxiliadora de Oliveira Herculano	Especialista	Assistente de administração	Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios	40h

5.3. Política de Capacitação de Servidores

A política de capacitação de servidores tem objetivo de desenvolver as competências individuais dos servidores através da realização de ações de capacitação, proporcionando a possibilidade de crescimento pessoal, refletindo na melhoria da prestação do serviço com consequente desenvolvimento institucional.

Todos os projetos ensejadores de capacitação/qualificação possuem trâmite obrigatório pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que aprecia o mérito dos pedidos formulados, opinando pelo respectivo acatamento ou indeferimento junto ao Dirigente máximo da instituição (reitor), a quem caberá a homologação final da decisão.

Resolução do Conselho Superior Nº 145, de 02 de outubro de 2015, dispõe sobre o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos no âmbito do IFPB.

6. AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliação é o referencial básico para os processos de regulação e supervisão da Educação Superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade (parágrafo 3º, artigo 1º do Decreto N° 5.773/2006). A avaliação do curso é objeto de constante atenção por parte da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante. A avaliação deverá contemplar, além do curso em si, a articulação deste com o mercado do trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal, e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores e Instituição.

6.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFPB está instituída através da Portaria n° 2049/2015-Reitoria e suas atividades estão previstas em regulamento aprovado pelo Conselho Superior (Resolução n° 241, de 17 de dezembro de 2015).

A CPA vem promovendo a evolução do processo de avaliação, com a ampliação da participação da comunidade acadêmica, o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação e dos mecanismos de divulgação dos resultados das avaliações. Assim, com base nas orientações constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, o atual projeto de avaliação contempla o uso de instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, considerando os cinco eixos, abrangendo as dimensões definidas pelos documentos do SINAES, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, disponibilizados para todos os segmentos via internet, por meio de uma plataforma eletrônica, acessado através do endereço www.avaliacao.ifpb.edu.br.

O acompanhamento contínuo destes resultados, com o objetivo de identificar as deficiências apontadas nos relatórios e verificar as ações de superação propostas e implantadas pelos cursos avaliados, é realizado por meios de formulários específicos, garantindo que os cursos se apropriem dos resultados das avaliações anteriores.

Para destacar a relevância da autoavaliação na IES e garantir a participação de todos os atores envolvidos no processo de avaliação, a CPA conta com os seguintes canais de comunicação e divulgação: telefone (083 36129707), e-mail (cpa@ifpb.edu.br e

avaliação@ifpb.edu.br), página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa), redes sociais e murais.

O processo de sensibilização compreende as ações de divulgação e orientação sobre a execução e participação de cada seguimento no processo de avaliação, com a utilização das seguintes estratégias: reuniões com dirigentes e coordenadores de curso, cartazes informativos, publicação na página e redes sociais oficiais da instituição, assim como o envio de mensagens eletrônicas.

Os resultados e análises dos processos de avaliação, bem como a proposição de ações de superação são consolidados nos relatórios de autoavalição, e após serem discutidos junto aos gestores da instituição e a comunidade acadêmica, são publicizados para todos os agentes envolvidos no processo de avaliação, assim como postados no e-MEC, em cumprimento à legislação vigente. Os relatórios de avaliação interna, realizado pela CPA, e os relatórios de avaliação externa, realizados pelo SINAES, estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia).

6.2. Formas de Avaliação do Curso

Deve ser realizado semestralmente, através de um questionário virtual, no momento em que os alunos acessam o sistema Q-Acadêmico ou o sistema SuapEdu para efetuarem suas matrículas; esse questionário contém itens sobre a metodologia empregada em cada disciplina, o desempenho dos professores, o modelo de avaliação e o material didático de apoio, a qualidade das instalações físicas e os recursos tecnológicos da instituição voltados para o curso, como também a estrutura administrativa de apoio ao curso. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, buscando formar um banco de dados que venha a balizar alterações pedagógicas, e melhorias na qualidade dos recursos físicos ofertados, bem como verificar se as práticas pedagógicas estão em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

As avaliações da CPA e do INEP proporcionam ao Curso de Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários um conjunto de dados com informações sobre o desempenho de seus professores, de seus alunos, da estrutura administrativa da instituição e dos recursos físicos e tecnológicos disponibilizados aos alunos.

Através da análise desses dados é possível propor alterações e ajustes na proposta pedagógica do curso; solicitar à instituição políticas de capacitação de pessoal docente e técnico administrativo; requerer materiais e novos recursos tecnológicos voltados às suas necessidades; promover atividades complementares com os alunos; identificar problemas que venham a comprometer o processo ensino-aprendizagem; propor novos métodos de avaliação bem como ações que promovam a interdisciplinaridade.

Os professores, através de reuniões semanais, discutem as políticas pedagógicas do curso, analisando o desempenho de seus alunos, buscando ações conjuntas para obter melhorias constantes.

7. CERTIFICAÇÃO

A resolução nº 18/2016 do conselho superior do IFPB regulamenta os requisitos e o processo para a diplomação em todos os cursos superiores do IFPB, entre eles o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

A colação de grau é um processo obrigatório a todos os alunos, consistindo de um dos requisitos finais para emissão e registro do diploma. Para colar grau, o aluno tem que atender todos os requisitos legais estabelecidos neste PPC, além de comprovar regularidade acadêmica junto à Coordenação de Controle Acadêmico, biblioteca e outros serviços de atendimento ao aluno do campus João Pessoa.

A solenidade de colação de grau será agendada pela Direção de Ensino em conjunto com a Coordenação de Cerimonial do campus com, pelo menos, 45 dias de antecedência, sendo a Coordenação de Cerimonial do campus responsável por comunicar a Coordenação de Cerimonial da Reitoria a previsão de data da solenidade. É importante observar que os prazos estabelecidos estão relacionados a data de entrada do requerimento do aluno, e sua homologação ou não junto a Coordenação de Controle Acadêmico do Campus João Pessoa.

No ato da Colação de Grau, o graduando receberá um certificado de conclusão de curso. A Coordenação de Controle Acadêmico dará início ao procedimento para emissão do diploma, e encaminhará os processos dos graduados aos setores responsáveis para emissão e registro do mesmo.

8. REFERÊNCIAS

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA. 3. Ed. Ministério da Educação. 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192. Data de acesso: 29/10/17.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. Saber Aprender: um olhar sobre Paulo Freire e as Perspectivas Atuais da Educação. Produção de Terceiros sobre Paulo Freire, set. 2000. Disponível em: http://acervo.paulofreire.org/xmlui/handle/7891/1125 Data de acesso: 25/10/17.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2031&z=cd&o=17&i=P Data de acesso: 24/10/17.

Ministério da Educação – MEC. Diretrizes Curriculares – Cursos de Graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao Data de acesso: 23/10/17.

PALMER, Parker. Good teaching: a matter of living the mystery. Change Magazine, Jan/Feb 1990. Disponível em: http://www.mcli.dist.maricopa.edu/events/afc99/articles Data de aceso: 26/10/17.

ANEXO A – PLANO DE DISCIPLINAS

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS			
DISCIPLINA: **COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC 0105	
PRÉ-REQUISITO: Não existe			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]			SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[4]:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jael Pereira da Silva Rocha			

EMENTA

Processo comunicacional e os seus elementos. Comunicação verbal e não verbal. Comunicação organizacional (conceito, histórico e evolução). Comunicação interna, institucional e mercadológica (de marketing). Os meios de comunicação nas organizações e meios de comunicação de massa. Comunicação integrada e imagem empresarial. Responsabilidade social como ferramenta para imagem empresarial.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno conhecimentos científicos sobre os fundamentos de comunicação organizacional, enfocando a comunicação empresarial. Específicos
- Definir a comunicação organizacional;
- Especificar o conceito de informação dentro de uma organização;
- Analisar os aspectos ideológicos e éticos da comunicação organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

1. Organizações: conceitos, características e tipologias
2. Surgimento, conceitos e evolução
3. Fundamentos, paradigmas e perspectivas

II. CULTURA ORGANIZACIONAL

1. Missão
2. Visão
3. Valores

III. O SISTEMA DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

1. Comunicação interna
2. Comunicação institucional

[4] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

3. Comunicação mercadológica

IV. GESTÃO ESTRATÉGICA DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

1. Princípios
2. Públicos
3. Mídias

V. APRESENTAÇÃO EM PÚBLICO: ESTRATÉGIAS DE ORATÓRIA

1. Preparação do discurso
2. Fases do discurso
3. Conhecimento do auditório

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas dialógicas, em sala de aula.
  a) Proposta de Interdisciplinaridade - tratar os conteúdos inerentes à disciplina ofertada e contemplar o que há de comum com outras disciplinas no âmbito do currículo, a exemplo: Teorias da Administração, Administração da Produção, Marketing e Vendas, Sistemas de Informação.
- Leituras e debates de textos e vídeos.
  a) Proposta de transversalidade - trazer a realidade para a sala de aula/trabalhar o cotidiano/organizacional e a comunicação. Contemplar nessa dinâmica a interpretação dos temas trazidos do ambiente de trabalho ou cotidiano que envolvam fatos e casos.
- Apresentação dos resultados das investigações realizadas, fazendo uso dos mais variados suportes (textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, exposições, apresentações orais e uso dos recursos de informática – produções multimídia), seguidos de discussões quando possível.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Exercícios individuais sobre os temas tratados na disciplina (de forma interdisciplinar e/ou de forma transversal)
- Trabalhos de grupo sobre temáticas da unidade curricular, escritos, e apresentados em plenárias (seminários).

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro

[X] Projetor

[X] Vídeos/DVDs

[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links

[X] Equipamento de Som

[X] Outros[5]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

[5] Especificar

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de no mínimo dois e no máximo três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.

As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

- Trabalhos interdisciplinares.
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula.
- Relatórios, individuais ou em grupo, sobre os conteúdos dos vídeos exibidos em sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos.
- Trabalhos em grupo e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Projetos
- Seminários.
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[6]

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018

OLIVEIRA, Fátima Bayma. Tecnologias da Informação e da Comunicação. São Paulo: Pearson Prentice Hall – Fundação Getúlio Vargas, 2007.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estruturas, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 1986.

Bibliografia Complementar:

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn ; LENTZ, Paula . Comunicação empresarial. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

NASSAR, Paulo e FIGUEIREDO, Rubens. O que é comunicação empresarial - Coleção primeiros passos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2004.

POLITO, Reinaldo. Como falar em público corretamente e sem inibições. São Paulo: Saraiva, 1999.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Thompson, 2002.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

[6] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0112	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ]Eletiva [ ]		SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67 h	PRÁTICA:	EaD[7]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Fernanda de Araújo Nóbrega, Ms.		
EMENTA		

O que é Administração. O itinerário formativo da Administração conforme as principais teorias da Administração. As Organizações e suas tipologias. Ambiente organizacional. Papéis de um gestor. Processo Administrativo – planejamento, organização, liderança, controle. Princípios do Planejamento - conceito, tipos, instrumentos de diagnóstico e análise estratégica da organização. Princípios da Organização - estrutura organizacional, desenho, comunicação e instrumentos (organograma e fluxograma). Princípios da Direção-Liderança. Princípios do Controle – mecanismos de monitoramento e avaliação de processos organizacionais.

OBJETIVOS

Geral

Compreender a importância dos conceitos da Administração em busca de orientar a postura gerencial no mercado de negócios imobiliários

Específicos:

-Conhecer os aspectos fundamentais para a compreensão da Administração como área fundamental para formação profissional, entendendo as organizações a partir de suas particularidades;

- Entender o processo administrativo e sua importância para o alcance de resultados organizacionais;
- Estudar o planejamento afim de orientar o aluno no desenvolvimento de competências que favoreçam a melhor estruturação de negócios com base no planejamento estratégico;
- Estudar a organização buscando aplicar conceitos que otimizem a capacidade das organizações em alcançarem melhores desempenhos;
- Estudar a direção na perspectiva de contribuir para a melhor gerencia de pessoas, processos e recursos;
- Estudar o controle como função que favorece o alcance de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. ADMINISTRAÇÃO E SEUS CONCEITOS:

[7]Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

1. Conceitos
2. Papel da Administração
3. O itinerário formativo da Administração conforme as principais teorias da Administração. O processo da inovação
4. As Organizações e suas tipologias
5. Ambiente organizacional.
6. Papéis gerenciais de um gestor.
7. Temas emergentes em Administração: universo digital, informação, inovação, competitividade, entre outros.

II. PROCESSO ADMINISTRATIVO

1. Conceito de processo Administrativo
2. Principais Funções da Administração: Planejamento, Organização, Liderança, control

III. PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO

1. Conceito e Importância
2. Tipos de planejamento
3. Instrumentos de diagnóstico organizacional e análise estratégica: Análise SWOT, 5W2H, ciclo PDCA
4. Diretrizes estratégicas

IV. PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO

1. Estrutura organizacional
2. Desenho da estrutura
3. Comunicação organizacional
4. Instrumentos de organização: organograma e fluxograma

V. PRINCÍPIOS DA DIREÇÃO

1. Conceito de Direção
2. Direção e Liderança organizacional
3. Autoridade X Poder
4. Tipologias gerenciais em liderança

VI. PRINCÍPIOS DO CONTROLE

1. Conceito de controle
2. Tipos de controle
3. Instrumentos de controle
4. Diferença entre avaliação e monitoramento
5. Definição de indicadores de controle

METODOLOGIA DE ENSINO

O alcance dos objetivos propostos será intermediado através de um processo onde o aluno poderá refletir, analisar e operacionalizar conceitos. Para viabilizar este ambiente de

estudo, serão utilizados um conjunto de metodologias aplicadas à realidade da turma, com base em avaliação diagnóstica realizada no início das aulas:

- Exposição de conteúdos programáticos.
- Aulas dialogadas, em sala de aula.
- Leituras e debates de textos, vídeos, notícias, situações do cotidiano.
- Apresentações de trabalhos em formatos de seminários, pitchs, teatro, defesas públicas de ideias, apresentações criativas com utilização de estratégias inovadoras de apresentação ao público.
- Pesquisas científicas.
- Estudos dirigidos.
- Trabalhos em grupo .
- Dinâmicas de grupo.
- Utilização de jogos educativos para desenvolvimento de habilidades empreendedoras.
- Avaliações escritas em formato de provas, relatórios, questionários, pesquisas de mercado.
- Atividades e estudos realizados na *WorldWide Web* (no modo síncrono e assíncrono).
- Utilização da plataforma *Moodle* presencial – SUAP e de softwares de planos de negócios
- Estudos de caso.
- Pesquisas de campo
- Atividades interdisciplinares – ações que proporcionem a integração entre disciplinas no mesmo semestre que explorem as possibilidades de desenvolvimento conjunto de competências profissionais nos discentes.
- Reflexões sobre temas transversais que estejam relacionados com os temas de Administração, através de manifestações escritas, orais, digitais (trabalhos, relatos de experiência, criação de produtos digitais).

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Visitas Técnicas
[X] Software - MakeMoney: Laboratório de Informática
[X] Plataforma Moodle.
[X] Materiais escolares: cartolinas, post it, cola, canetas coloridas, pastas.
[X] Materiais impressos (atividades em sala, textos para leitura, estudos de caso, estudos dirigidos)
[X] Jogos Educativos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá por base o desempenho do aluno nas tarefas programadas. Além disso, a avaliação será conduzida através de um processo continuo e permanente, observando a participação do aluno em todo o curso, sua capacidade de aplicar os conteúdos a sua realidade, afim de buscar um saber interdisciplinar que possa contribuir para a formação do aluno em outros campos do conhecimento.

Inicialmente ocorrerá uma avaliação diagnóstica para observar os conteúdos que os alunos possuem em relação à disciplina.

A avaliação quantitativa ocorrerá em conformidade com a realização de 3 ciclos de avaliação, onde a média mínima para aprovação será o alcance de 70 pontos. Cada ciclo de avaliação será composto por atividades que corresponderão ao máximo de 100 pontos.

As atividades de avaliação a serem adotadas pela disciplina poderão fazer uso dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Escritos: relatórios, provas, projetos (planos de negócios), questionários, artigos, resenhas, portfólios, esquemas, estudos de caso.
- Orais: seminários, apresentações curtas (pitchs), relatos de experiências, debates, entrevistas, dramatizações.
- Audiovisuais: produção de materiais digitais como roteiros de apresentação, vídeos, áudios, materiais de marketing (logomarcas, materiais de comunicação com o mercado).
- Atividades de campo: participação em visitas técnicas, realização de pesquisas de mercado, participação em eventos relacionados ao empreendedorismo.
- Materiais: Proposição de projetos de empreendimentos voltados para o segmento imobiliário que contemplem em sua elaboração habilidades voltadas para planejamento, organização, direção e controle.

Vale salientar que a Resolução nº 54 CS/IFPB, de 20 de Março de 2017, Capítulos VII e VIII, definem os seguintes critérios de Aprovação e Reprovação:

- Art. 45 Considerar-se-á aprovado na disciplina o discente que:

  a) Obtiver média semestral igual ou superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%, da disciplina;
  b) Após avaliação final, obtiver média maior ou igual a 50 (cinquenta);
  c) A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

$$MF = \frac{6.MS+4.AF}{10}$$

  MF = Média Final
  MS = Média Semestral

- Art. 46 Considerar-se-á reprovado na disciplina o(a) discente que:

  a) obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista para cada disciplina;
  b) obtiver média semestral menor que 40 (quarenta);
  c) obtiver média final inferior a 50 (cinquenta), após avaliação final.

Toda avaliação fará uso dos seguintes critérios qualitativos: capacidade do aluno de relacionar a teoria apreendida à prática (através dos estudos de caso), abrangência das respostas dadas (atividades escritas), aspectos de comunicação oral – assertividade, segurança, postura, domínio do conteúdo (seminários, discussões), capacidade de resolução de problemas e de integrar os participantes de um grupo (trabalho em equipe), participação nas aulas (assiduidade).

BIBLIOGRAFIA[8]

Bibliografia Básica:

LACOMBE, Francisco & HEILBORN, Gilberto. *Administração:* Princípios e Tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. *Fundamentos da Administração*: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2015.

ROBBINS, Stephen P. DECENZO, David A..*Fundamentos de administração*: conceitos essenciais e aplicações.4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

BLANCHARD, K. *O poder da Administração Ética*. 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: Teoria, processo e prática*. 4. ed. São Paulo: Campus, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. *Princípios da administração* : o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. rev. e atual. Barueri,SP : Manole, 2013

MOTTA, Fernando C. Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. *Teoria geral da administração*. 3. ed. rev. - São Paulo: Cengage Learning, 2006.

PEREIRA, Anna Maris. *Introdução à Administração*. São Paulo: Pearson –Prentice Hall, 2004.

[8] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **FUNDAMNETOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0134	
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 1	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[9]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Warwick Ramalho de Farias Leite		

EMENTA

Topografia do terreno. Elementos da construção de edifício (fundações, estruturas, alvenaria, esquadrias, coberturas, revestimentos, pavimentos, instalações, elementos do paisagismo). Patologia das Construções

OBJETIVOS

- Identificar a topografia de terrenos através de plantas e mapas. Conhecer os elementos construtivos de uma edificação. Identificar patologias existentes nas edificações e suas causas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01-TOPOGRAFIA DO TERRENO:

1.1-Conceitos básicos de topografia
1.2- Curvas de nível
1.3- Perfil topográfico

02-ELEMENTOS DA CONSTRUCÃO DE UMA EDIFICAÇÃO:

2.1- Tipos de fundações
2.2- Alvenarias
2.3- Revestimentos
2.4- Esquadrias
2.5- Coberturas
2.6- Instalações elétricas
2.7- Instalações de água e esgoto
2.8- Pintura
2.9- Pavimentação
2.10- Tratamentos paisagísticos

03-PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES:

3.1- Infiltrações
3.2- Rachaduras
3.3- Recalques

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; leitura, discussão e análise de edificações e empreendimentos imobiliários; apresentação de seminários; resolução de exercícios.

[9] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Exercícios práticos desenvolvidos em sala de aula. Participação nas discussões. Assiduidade. Exercícios de avaliação de conhecimentos.

BIBLIOGRAFIA[10]

Básica:

BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
HANAI, João Bento de. Construções de Argamassa Armada. São Paulo: PINI, 1992.
PIANCA, João Baptista. Manual do Construtor: elementos de construção e composição. 14. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

Complementar:

ALLEN, Edward; IANO, Joseph. Fundamentos da engenharia de edificações: materiais e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013
CAVALCANTE, Franciraldo Loureiro. Administração da construção: uma abordagem prática. João Pessoa: Unipê, 2000.
CHING, Francis D. K. Técnicas de Construção Ilustradas. Porto Alegre: Bookman, 2010.
GUIMARÃES, José Epitácio Passos. A cal - fundamentos e aplicaões na engenharia civil. São Paulo: PINI, 1998.
WHYTE, William. Tecnologia de salas limpas: fundamentos de projeto, ensaios e operação. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

OBSERVAÇÕES

[10] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **FUNDAMENTOS DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0124	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 1	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Roberto Salgado Beato		

EMENTA
O corretor de imóveis: histórico, características e aspectos legais da profissão. Conceitos introdutórios de avaliação de imóveis. Órgãos fiscalizadores e de classe. Código de ética e código de processo disciplinar. Noções básicas sobre locação, condomínio, loteamentos urbanos, incorporação imobiliária e de formação de empresa imobiliária.
OBJETIVOS
Fornecer ao aluno os conceitos iniciais sobre o exercício da profissão de corretor de imóveis, os direitos e as responsabilidades do corretor, assim como, descrever os aspectos básicos das principais operações realizadas na área de negócios imobiliários.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **O CORRETOR DE IMÓVEIS**
   1.1 Conceito de corretagem
   1.2 Características profissionais do corretor
   1.3 Histórico da profissão
   1.4 Legitimidade.
   1.5 As formas do exercício da profissão e a remuneração
   1.6 O significado de Over-Price
   1.7 A opção de venda
   1.8 Os encargos do corretor
   1.9 Avaliação de Imóveis

2. **OS ÓRGÃOS FISCALIZADORES E DE CLASSE**
   2.1 Os órgãos fiscalizadores (COFECI/CRECI)
   2.2 Ética e Código de Ética Profissional
   2.3 Código de Processo Disciplinar
3. **NOÇÕES BÁSICAS DAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS**
   3.1 Locação de Imóveis
   3.2 Condomínio
   3.3 Loteamentos Urbanos
   3.4 Incorporação Imobiliária
   3.5 Empresa imobiliária: principais características

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, realização de exercícios em classe e apresentação de vídeos temáticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs/Multimídia
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação por meio de provas objetivas e subjetivas, e listas de exercícios realizadas em grupo. (Prova 1 + Prova 2 + Média das Listas de Exercícios) / 3. Para cálculo da média das listas de exercícios, exclui-se a menor nota das listas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RAPOSO, Alexandre T. **Manual Jurídico do Corretor de Imóveis**. 7. ed. São Paulo: Imã, 2004.

RIOS, Arthur. **Manual do Direito Imobiliário**. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

TRAVASSOS, Ari. **Corretagem de Imóveis de A a Z**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Complementar:

LINDENBERG FILHO, Sylvio de Campos. **Guia Prático do Corretor de Imóveis: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO, João F. **Como Administrar um Condomínio**. Goiânia: Ab, 2004.

RESENDE, José Machado. **Operações Imobiliárias – I**. Goiânia: AB, 2001.

SANTOS, Gildo dos. **Locação e Despejo**. Brasília: Revista dos Tribunais, 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **INGLÊS INSTRUMENTAL**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0044	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[11]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriana Carla Rolim de Carvalho Leite		

EMENTA

Conscientização do processo de leitura. Reconhecimento e familiarização com gêneros textuais da esfera acadêmica e profissional. Estratégias de leitura. Processos de Inferência. Uso do dicionário.
Grupo nominal. Referência. Grupos verbais e estrutura da sentença. Marcadores do discurso.
Comunicação oral básica em língua inglesa direcionada para a área de negócios imobiliários.

OBJETIVOS

Geral
Desenvolver as competências de leitura utilizando gêneros textuais que circulam nas diferentes esferas da sociedade, especialmente das esferas acadêmico-científica e jornalística, escritos em língua inglesa e relacionados a assuntos da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONSCIENTIZAÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA
1.1 Leitura: O que é leitura?
1.2 Conhecimento prévio: conhecimento do mundo, conhecimento textual, conhecimento linguístico.
1.3 Discussão: Por que estudar Inglês?
UNIDADE II – GÊNEROS TEXTUAIS[1]
2.1 Reconhecimento e familiarização com gêneros acadêmicos.
UNIDADE III – ESTRATÉGIAS, TÉCNICAS DE LEITURA E NÍVEIS DE COMPREENSÃO.
3.1 Palavras cognatas ou transparentes
3.2 Dicas/ evidências tipográficas e informações que acompanham o texto
3.3 Palavras de conteúdo repetidas no texto.
3.4 Níveis de compreensão: compreensão geral, pontos principais, detalhada ou intensiva.
3.5 *Skimming", "Scanning", "Selectivity" / "Flexibility*" e "Prediction."

UNIDADE IV
4.1 Comunicação telefônica, visando negociações; – INFERÊNCIA
4.2 Comunicação em uma agência imobiliária
4.3 Nível semântico;

[11] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

4.4 Nível linguagem
4.5 Comunicação em uma reunião estrutural: palavras formadas por composição e derivação (prefixal e de trabalho.

UNIDADE VI – GRUPO NOMINAL

6.1 Reconhecimento da importância dos grupos nominais para a compreensão de textos escritos em inglês
6.2 Reconhecimento e identificação dos constituintes do grupo nominal

UNIDADE VII – REFERÊNCIA

7.1 O papel dos referenciais para a construção do sentido do texto

UNIDADE VIII – GRUPOS VERBAIS E ESTRUTURA DA SENTENÇA

8.1 Reconhecimento das estruturas verbais dentro do texto
8.2 Identificação de tempos verbais e formas verbais para situar o texto do contexto sócio histórico
8.3 A função dos verbos modais do texto

UNIDADE IX – GRUPOS VERBAIS E ESTRUTURA DA SENTENÇA

9.1 Identificar e reconhecer o papel dos elementos coesivos para a compreensão do texto

UNIDADE X – GRUPOS VERBAIS E ESTRUTURA DA SENTENÇA

10.1 Apresentações de contextos formais e informais
10.2 Troca de informações pessoais
10.3 Dar instruções e direções

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas. Atividades de compreensão de leitura com gêneros textuais escritos em língua inglesa. Discussão sobre o assunto dos textos antes (para ativar o conhecimento prévio do aluno) e depois (para averiguar o que foi apreendido com a leitura dos mesmos) das atividades de compreensão e leitura dos mesmos. Atividades individuais e em grupo. Atividades de leitura utilizando a Internet e outros suportes de comunicação.

RECURSOS DIDÁTICOS
[X] Quadro [X] Projetor [X] Vídeos/DVDs [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links [X] Equipamento de Som [X] Laboratório [X] Softwares[12]: Laboratório de Eletromagnetismo de Faraday [X] Outros[13]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

[12] Especificar
[13] Especificar

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O aluno poderá ser avaliado quanto: (1) ao desempenho individual e em grupo nas avaliações escritas, na (2) apresentação de seminário e trabalho de pesquisa; e ao (3) domínio e produtividade de conhecimento nas atividades de compreensão realizadas em sala de aula. Serão observadas, também, questões relativas à autonomia, responsabilidade, frequência/assiduidade e participação no grupo e em sala de aula. Em relação às avaliações, serão realizadas, no mínimo, duas avaliações formais.

BIBLIOGRAFIA[14]

Básica

BRIEGER, Nick & POHL, Alison. Technical English: vocabulary and grammar. Oxford: Summertown Publishing. 2002. ISBN-13: 9781902741765

OUVENEY-KING, Jamylle Rebouças; EDMUNDSON, Maria Verônica A. da Silveira. Inglês
Instrumental. João Pessoa: IFPB, 2011. 80 p. Il. ISBN 978-85-63406-09-5

PESSOA, Élida de Oliveira Barros; FRANCA, Ivana A. Peixoto Lianza da. Inglês para Negócios. João Pessoa: IFPB, 2011 66p. Il. ISBN 978-85-63406-08-8

Complementar

EDMUNDSON, Maria Verônica A. da Silveira. Leitura e Compreensão de Textos no Livro Didático de Língua Inglesa. João Pessoa: Editora do CEFET-PB. 2004

MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental I e II. Texto Novo – Ensino de Línguas estrangeiras. 2000. ISBN: 858573440X

MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental II. Texto Novo. 2001. ISBN: 8585734367.

OUVERNEY-KING, Jamylle Rebouças; EDMUNDSON, Maria Verônica A. da Silveira. Inglês instrumental. João Pessoa: IFPB, 2011

SOUZA, Adriana G. F. ET alli. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. Ed. Disal. São Paulo. 2005. ISBN: 85-89533-35-2

OBSERVAÇÕES

[14] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0117	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67 h	PRÁTICA:	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Giorgione Mendes Ribeiro Júnior		
EMENTA		

O estudo introdutório do direito: conceitos, subdivisões didáticas e os diversos institutos jurídicos. Os sujeitos de direito e o objeto de direito nas relações jurídicas. As relações jurídicas. O estado brasileiro - estado democrático brasileiro. Direitos e garantias fundamentais e sua relação com Direitos Humanos; O Direito e as Relações Étnico-Raciais: o caso da cultura afro-brasileira; Direito e Administração no setor Público, Privado e Terceiro Setor.

OBJETIVOS

Geral

Compreender as primeiras noções de direito com uma abordagem propedêutica sobre as instituições de direito público, privado e terceiro setor, tendo por base a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro.

Específicos

- Conceituar o que é o Direito e suas áreas de atuação;
- Identificar os principais ramos do Direito e as suas fontes;
- Entender a estrutura jurídica do Brasil e os seus setores organizacionais;
- Compreender as garantias étnico-raciais a partir da formação da cultura afro-brasileira
- Distinguir os elementos componentes das relações jurídicas: sujeitos, objetos e negócios por elas realizados;
- Aplicar os princípios legais nas obrigações contraídas mediante contrato.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

I. INTRODUÇÃO AO DIREITO

1. Conceito de Direito;
2. Classificação das normas;
3. Fontes do Direito;
4. Ramos do Direito

II. DIREITO PRIVADO

1. Sujeitos do Direito: Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.
2. Objetos do Direito.
3. Fatos, atos e negócios jurídicos.
4. Noções de Direito das Obrigações e Contratos

III. DIREITO PÚBLICO

1. Estrutura do ordenamento jurídico brasileiro e hierarquia das normas;
2. Direito Constitucional:
    a. Os poderes da República;

b. Princípio da igualdade
c. As relações étnico–raciais a partir de uma perspectiva jurídica.

3. Noções de Direito Administrativo: princípios e licitação.
   a. Administração Pública: setor público, privado e terceiro setor.

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas dialógicas, em sala de aula.
  a) Proposta de Interdisciplinaridade, principalmente com a disciplina de Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais e Contabilidade Geral.

  b) Proposta de transversalidade: associar teoria e prática na Administração Pública e Privada, precipuamente, a gestão da aquisição de bens e a responsabilidade civil das pessoas físicas e jurídicas
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina.
- Utilização da plataforma Moodle presencial - SUAP

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Outros: Apresentação de seminário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina adota metodologia de avaliação mista, com avaliações escritas e sem consulta, participação nas atividades dentro e fora da sala de aula bem como relatórios/trabalhos/pesquisas solicitadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2010.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. Rev, atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2018.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Bibliografia Complementar:

ALEXANDRE, Ricardo; DEUS, Joao de. Direito administrativo. 3. ed. São Paulo: Método, 2017.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Constitucional Descomplicado**. 16 ed. São Paulo: Método, 2017.

COTRIM, Gilberto Vieira**. Direito e legislação**: introdução ao direito. São Paulo: Saraiva, 2000.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao estudo do direito 43. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010. 464 p. ISBN 9788530932022.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo 3. ed. São Paulo: Método, 2015.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
COMPONENTE: **FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA**		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0129
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 33h	PRÁTICA:	EaD[15]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: José Washington de Morais Medeiros		

EMENTA

Conhecimento, pensamento e linguagem. As artes. O texto literário. O surgimento da ciência e as particularidades do pensamento científico. O texto científico. Tipos de textos acadêmicos e científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos. Ética na pesquisa científica.

OBJETIVOS

Geral

- Entender os fundamentos da construção do conhecimento científico, relacionando-os ao campo da gestão e dos negócios.

Específicos

- Discutir a história da ciência.
- Diferenciar os tipos de conhecimento.
- Refletir as características do conhecimento científico.
- Distinguir os gêneros acadêmicos.
- Averiguar as fases de sistematização do projeto de pesquisa.
- Aplicar as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) na produção acadêmica.
- Situar o campo da gestão em negócios imobiliários nesse contexto..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE	ASSUNTO
I	**TIPOS DE CONHECIMENTO: CARACTERÍSTICAS E INTER-RELAÇÕES** - Conhecimento Popular. - Conhecimento Artístico. - Conhecimento Filosófico. - Conhecimento Religioso. - Conhecimento Científico. - A pesquisa e a produção do conhecimento: linguagem e gêneros. - Normalização do trabalho científico: referências, citações, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

[15] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

II	**CLASSIFICAÇÃO, ABORDAGENS E TIPOS DE PESQUISA** - Pesquisa teórica, empírica e experimental. - Abordagens quantitativa e qualitativa. - Pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa exploratória, pesquisa documental, pesquisa-ação, pesquisa compreensiva, pesquisa descritiva.
III	**INICIAÇÃO À PRÁTICA DE PESQUISA** - Anteprojeto de pesquisa: fases, etapas e constituição.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas intercaladas com atividades individuais e/ou em grupos, leituras, debates, produção de textos e acompanhamentos em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Outros[16]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou seminários, produções textuais, elaboração de anteprojeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA[17]

Referências Básicas:

CERVO, A. Luiz; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.
OLSEN, Wendy. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
SILVA, Fabiana Sena da; AMARAL, Josali ; REBOUçAS-OUVERNEY, Jamylle . **Metodologia da pesquisa/TCC.** João Pessoa: IFPB, 2016.

[16] Especificar
[17] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **INFORMÁTICA BÁSICA**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 114	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 15 h	PRÁTICA: 35h	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Everaldo Souto Salvador		
EMENTA		

O computador: origem funcionamento e componentes físicos e lógicos. Computadores ligados entre si: fundamentos e aplicações de redes de computadores. Internet e suas principais ferramentas e recursos: navegadores, *e-mail, websites*, mídias, redes sociais. O uso do computador em rotinas de produtividade: editores de texto, planilhas eletrônicas, editores de apresentações. Entendimento dos princípios do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e recursos avançados de informática em rotinas de gestão em negócios imobiliários.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer conhecimentos na área de informática, usabilidade de equipamentos, aplicativos e sistemas relacionados à área de gestão em negócios imobiliários.

Específicos

- Entender o funcionamento básico de um computador em suas diferentes formas: *desktop, notebook, tablet, smarth phone e mainframes* (hardware). Descarte responsável de lixo eletrônico e responsabilidade ambiental de usuários de sistemas informatizados;
- Compreender os fundamentos de Sistemas Operacionais, utilitários e aplicativos e o respeito à ética do uso legal de *softwares* licenciados (pagos) e sistemas de código aberto (*open source*);
- Entender o uso correto e saudável do computador face às normas de segurança individual e coletiva conforme a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-17) para melhor qualidade de vida enquanto usuários de dispositivos computacionais;
- Identificar os principais recursos de redes de computadores, o uso da Internet, das ameaças e prevenção de segurança da informação em um ambiente corporativo;
- Aperfeiçoar o uso de aplicativos de edição de texto, planilhas eletrônicas e editores de apresentações, quer nas suas versões *off-line* (instalados no computador do usuário) quer nas versões *online* (disponibilizados em nuvens) para trabalhos colaborativos em equipes (locais e/ou remotas);
- Compreender os principais conceitos de aplicativos e sistemas disponíveis atualmente no mercado, como ferramentas de gestão imobiliária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA

1. Entendendo o funcionamento de dispositivos (*desktop, notebook, tablet, smarthphone* e similares);
2. Componentes de *Hardware* e Periféricos;
3. *Software*: conceitos fundamentais de sistemas operacionais, utilitários e aplicativos;
4. Noções de Ergonomia para usuários de informática: uso seguro do computador contra os efeitos da LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e CVS (*Computer Vision Syndrome* – Síndrome da Visão de Computador) e conhecimento da Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17);
5. Instalando, ligando e testando dispositivos.

II. FUNDAMENTOS DE SISTEMAS OPERACIONAIS

1. Estrutura Operacional, componentes e interfaces com o usuário;
2. Entendendo conceitos e práticas de criação e manipulação de diretórios, arquivos, pastas e unidades e dispositivos de armazenamento;
3. Configurações Básicas do Sistema Operacional Windows;
4. Ferramentas do Sistema Operacional Windows;

III. REDES DE COMPUTADORES, INTERNET E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

1. Componentes básicas de uma rede de computadores: *software* e *hardware*;
2. Internet: o inicio, o acesso, navegadores e o uso básico (*browsers*, *e-mail institucional*, pesquisas avançadas);
3. Mídias Sociais: introdução, conceitos, aplicações e uso profissional desses recursos;
4. Segurança: recursos básicos, prevenção e correção de vulnerabilidades dos dados de usuários e corporações.

IV. FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE OFF-LINE E EM NUVENS (G-SUÍTE e OFFICE 365)

1. Editor de Texto *off-line* (*Word/Writer*): criação e edição de documentos; conhecimento dos principais recursos de editores licenciados e de domínio livre. Editor de texto nas nuvens;
2. Planilhas Eletrônicas *off-line* (Excel/Calc) e em nuvens (Excel/Documentos): criação e edição de planilhas; uso de fórmulas predefinidas (principais funções); criação de fórmulas customizadas, dominando formatações de dados e criando gráficos gerenciais;
3. Programas de Apresentações *off-line* (*Power Point/Impress*) e em nuvens: domínio básico de técnicas de criação e apresentação textual e gráfica.
4. Recursos complementares: One Note (Office 365) e *Keep* (*G-Drive*), *Webmail* e Aplicativos Cliente para E-mail (*Outlook* e *Thunderbird*); agendas e formulários eletrônicos.

V. TIC EM GESTÃO DE PROCESSOS APLICADA A NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

1. Uso da informática na concepção e execução de projetos para edificações e o uso de ferramentas *off-line* (fundamentos de AUTOCAD) e *online* (em nuvens), como *Google Earth, Google Street, Google Maps*, uso do GPS e noções de geoprocessamento;
2. Noções de ERP (Planejamento de Recursos da Empresa): sistema de gestão integrada nas áreas de administração, finanças, compras, vendas, contas a pagar e a receber, recursos humanos, entre outros recursos aplicados à área de gestão imobiliária;
3. Noções de GED (Gerência Eletrônica de Documentos): geração, controle, armazenamento, compartilhamento e recuperação de informações existentes em documentos em empresas;
4. Noções de CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente); Telemarketing, *Call Center/Contact Center*.

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas teóricas dialógicas e práticas, em sala de aula e em laboratório de informática levando-se em consideração os seguintes aspectos:

  a) Interdisciplinaridade (Tratar os conteúdos inerentes a disciplina ofertada e o e contemplar o que há de comum entre outras disciplinas no âmbito do currículo, a exemplo; Matemática Financeira, Estatística Básica e Aplicada a Administração, Administração de Sistemas da Informação, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Prática de Pesquisa em Administração de Sistema da Informação, Administração Financeira, Gestão de Projetos e TCC

  b) Transversalidade (trazer a realidade para a sala de aula): interpretação dos temas trazidos do mundo corporativo que envolvam fatos ligados ao respeito aos direitos autorais relacionados ao uso de *software* não licenciados, ética no acesso e uso legal/ilegal de informações privilegiadas; uso responsável e dentro das regras institucionais de proteção à informação, respeitos às normas de proteção e preservação da saúde laboral do trabalhador, sobretudo no que tange às NR-10 e NR-17.

- Uso das mais variados ferramentas de apresentações de trabalhos (textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, entre outras mídias digitais);.

- Projetos em grupo sobre os temas da Unidade V que simulam uma realidade prática de gestão baseada no uso de recursos e ferramentas da TIC;

- Atividades e estudos realizados eventualmente dentro do limite dos 20% da carga horaria total na modalidade EaD (Ensino a Distância) através da Plataforma *Moodle*, desde que previamente definida no plano de aula desta disciplina;

- Atividades práticas baseadas em aplicativos *online* (em nuvem) utilizando ferramentas colaborativas do tipo *G-Suite* (integrada ao SUAP via "Google Sala de Aula") e *Office 365*, associados ao uso do e-mail acadêmico, conforme parcerias institucionais entre o IFPB, a *Microsoft* e a *Google*.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro branco
[X] Uso de recursos digitais avançados em sala de aula (*G-Drive, Office 365, Trello*, entre outros)
[X] Uso do recurso pedagógico da Sala de Aula Invertida
[X] Data Show e equipamento multimídia para apresentação de vídeos, slides e textos
[X] Visitas técnicas internas e externas;
[X] Laboratório de Informática com acesso à Internet por redes com e sem fio;
[X] Apresentação de resultados de trabalhos práticos em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Até três avaliações de aprendizagem terão como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.

As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

- Prova escrita e/ou online, individual, sem consulta,
- Trabalhos práticos realizados em laboratório ou fora dele, executados dentro de prazos preestabelecidos;
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula na execução do projeto final em equipe;
- Apresentação de um texto em forma de artigo relativo ao trabalho final em grupo ou de projetos específicos para a área de gestão imobiliária;
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAPRON, Harriet L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Brasil, 2007.
MEIRELLES, Fernando de Souza. INFORMÁTICA: novas aplicações com micro computadores. 2ed. São Paulo: *Pearson Makron Books*, 2004.
TURBAN, Efraim. Tecnologia da Informação para Gestão. 8.ed. Porto Alegre: *Bookman*, 2013

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

ENGLANDER, Irv. A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: uma abordagem da tecnologia da informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
LEMOS, André; LÉVY, Pierre . O futuro da Internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.
PEREIRA, Eliton. Música, educação e informática: gênese e construção de conceitos musicais na escola. Goiânia, GO: IFG, 2013.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS			
DISCIPLINA: **DIREITO E LEGISLAÇÃO IMOBILIÁRIA**			CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0376
PRÉ-REQUISITO: Não existe			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]			SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 67h	PRÁTICA:	EaD[18]:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h		
DOCENTE RESPONSÁVEL: WENDER IMPERIANO RIBEIRO SOARES			

EMENTA

Direito Imobiliário. Conceito e noções. Bens imóveis. Da documentação imobiliária. Posse e propriedade. Ações possessórias e reivindicatória. Direito de Superfície. Usucapião. Direito de Vizinhança. Do Condomínio Geral. Do Condomínio Edilício. Direitos Reais Sobre Coisas Alheias. Sistema Registral. Estatuto da Cidade. Plano Diretor. Sistema Financeiro da Habitação. Sistema Financeiro Imobiliário.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar aos alunos um conhecimento teórico e prático básico sobre o Direito Imobiliário e a resolução dos possíveis conflitos que este possa suscitar.

Específicos

- Entender os institutos jurídicos que regem as relações imobiliárias.
- Compreender o significado das leis imobiliárias a fim de proporcionar amplitude e articulação permanente com a práxis do Profissional.
- Desenvolver uma visão geral a fim de subsidiar as negociações imobiliárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. Introdução ao Direito.
2. Direito Imobiliário: Conceito.
3. Diferença entre Direito das Coisas e Direito das Obrigações.

II. DA POSSE

1. Conceito
2. Teorias da Posse
3. Classificação da Posse
4. Objeto da Posse
5. Aquisição da Posse
6. Perda da Posse
7. Efeitos da Posse

[18] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

III. DA PROPRIEDADE

1. Conceito;
2. Características da Propriedade
3. Sujeitos
4. Objeto
5. Espécies de Propriedade
6. Formas de Aquisição da Propriedade
7. Perda da Propriedade

IV. AÇÕES POSSESSÓRIAS

1. Conceito;
2. Ação de Reintegração da Posse
3. Ação de Manutenção da Posse
4. *Interditio Proibitório*

V. DIREITO DE SUPERFÍCIE

1. Conceito,
2. Características;
3. Encargos do Superficiário;
4. Transferência do Direito de Superfície;
5. Direito de Preferência;
6. Extinção do Direito de Superfície

VI. DIREITO DE VIZINHANÇA

1. Conceito
2. Uso anormal da propriedade
3. Das árvores limítrofes
4. Da passagem forçada
5. Da passagem de cabos e tubulações
6. Das águas
7. Dos limites entre prédios e do direito de tapagem
8. Do direito de construir

VII. Do Condomínio Geral

1. Conceito
2. Características
3. Do Condomínio Voluntário
4. Do Condomínio Necessário
5. Da Administração do Condomínio

VIII. Do Condomínio Edilício

1. Conceito
2. Características
3. Da administração do condomínio edilício
4. Direitos e Deveres dos Condôminos
5. Da extinção do condomínio

6. Do condomínio de lotes

IX. DIREITOS REAIS SOBRE COISAS ALHEIAS

1. Conceito
2. Características
3. Direitos Reais de Gozo e Fruição (Enfiteuse, Servidões Prediais, Usufruto, Uso, Habitação e Rendas Constituídas Sobre Imóveis)
4. Direitos Reais de Garantia (Penhor, Anticrese, Hipoteca e Alienação Fiduciária)

X. REGISTRO DE IMÓVEIS

XI. FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS

1. Introdução
2. Sistema Financeiro de Habitação (SFH)
3. Sistema Financeiro Imobiliário (SFI)

XII. O ESTATUTO DAS CIDADES

1. Introdução
2. As Cidades Sustentáveis
3. Plano Diretor
4. Direito de Preempção
5. Outorga Onerosa do Direito de Construir
6. Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)
7.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-seá mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensinoaprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Softwares[19]: Laboratório de Eletromagnetismo de Faraday
[X] Outros[20]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;

[19] Especificar
[20] Especificar

- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA[21]

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Andrea Flávia Tenório. Cadastro imobiliário e registro de imóveis. Porto Alegre: IRIB, 2003.

PAULO FILHO, Pedro. As ações na locação imobiliária urbana: com as alterações da lei nº 12.112/09 - nova lei do inquilinato. Leme, SP: J.H. Mizuno, 2010

RIOS, Arthur; RIOS JÚNIOR, Arthur. Manual de direito imobiliário: de acordo com as novas alterações na lei do inquilinato. 4. ed. Curitiba, PR: Juru, 2010.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI. Legislação. 9. ed. Brasília: CONFECI, 2018

DINIZ, Maria Helena. Sistemas de registros de imóveis. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

GONÇALVES, Alexandre Tadeu Navarro Pereira. Tributação das operações imobiliárias. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

OLIVEIRA, Marcelo Salaroli de. Publicidade registral imobiliária. São Paulo: Saraiva, 2010

REIS, Eduardo Cavalcanti Araújo dos. Código de defesa do consumidor & contratos de financiamento imobiliário. Curitiba, PR: Juruá, 2006.

[21] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS			
DISCIPLINA: **FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA**		CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0377	
PRÉ-REQUISITO: Não existe			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]			SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[22]:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Caroline Aires Gomes de Lima			

EMENTA

Noções de sistema de representação gráfica. Leitura e interpretação de projeto arquitetônico. Principais normas da ABNT para representação de projeto arquitetônico. Principais elementos arquitetônicos. Etapas do projeto arquitetônico. Programa, setorização, fluxograma, dimensionamento. Tipologia das construções. Condomínios fechados: verticais e horizontais. Impactos no entorno. Análise dos condicionantes ambientais no projeto arquitetônico. Importância dos elementos paisagísticos. Áreas livres e naturais e o ecossistema urbano. Arquitetura sustentável. Técnicas construtivas ecológicas. Uso de materiais e elementos construtivos mais sustentáveis. Leis de proteção ambiental urbana e o mercado imobiliário. O Estatuto das Cidades e o Plano Diretor Municipal. Cálculo de Índices de zoneamento.

OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos arquitetônicos e sua aplicação na prática profissional do Corretor de Imóveis.
- Analisar o projeto arquitetônico dentro do contexto social e urbano.
- Ampliar o conhecimento sobre o patrimônio edificado (a edificação e seu entorno) quanto aos aspectos históricos, culturais e ambientais.
- Discutir diretrizes e princípios de sustentabilidade ambiental nas construções e suas repercussões

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do programa da disciplina. Discussão sobre a importância para o corretor de imóveis da leitura e interpretação do desenho técnico como linguagem universal.
2. Principais normas da ABNT para representação de projeto arquitetônico.
3. Noções de sistema de representação Mongeana. Vistas ortográficas.
4. Uso de escala gráfica e numérica.
5. Leitura e interpretação de projeto arquitetônico.
6. Noções de perspectiva, maquete física e eletrônica.
7. Etapas de um projeto arquitetônico.
8. Leitura de projetos complementares.
9. Cálculo de Índices de zoneamento: taxa de ocupação, índice de aproveitamento.

[22] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

10. Análise de uma habitação unifamiliar.
11. O Estatuto das Cidades e o Plano Diretor Municipal: suas leis e códigos. Código de Urbanismo, Código de Obras e Código de Posturas. Leis de zoneamento e áreas de interesse social.
12. Importância das áreas livres e naturais para o ecossistema urbano: limitações e oportunidades para o mercado imobiliário.
13. Condicionantes Ambientais
14. Arquitetura e Sustentabilidade: definições e vantagens.
15. Uso de materiais e elementos construtivos mais sustentáveis. Certificação ambiental: Sistema LEED e Selo Azul da Caixa.
16. Condomínios fechados: verticais e horizontais. Impactos no entorno.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Leitura, discussão e análise de edificações e empreendimentos imobiliários.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA[23]

Bibliografia Básica:

ENGLANDER, Irv. A arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: uma abordagem da tecnologia da informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LAWSON, Bryan. Como os arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

ROAF, Sue; CRICHTON, David ; NICOL, Fergus . A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOTTON, Alain de. A arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2007

[23] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

COSTA, Angelina Dias Leão; ARAÚJO, Nelma Mirian Chagas de (Org.). Acessibilidade no ambiente construído: questões contemporâneas. 1. ed. João Pessoa: IFPB, 2013
GLANCEY, Jonathan. A história da arquitetura. São Paulo: Loyola, 2001.
PAPANEK, Victor. Arquitectura e design: ecologia e ética. Lisboa: Edições 70, 2007.
VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla Soares . Iluminação e arquitetura.3. ed. São Paulo: Geros, 2007.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **LEGISLAÇÃO SOCIAL**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0378	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67 h	PRÁTICA:	EaD[24]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Giorgione Mendes Ribeiro Júnior		

EMENTA

Direito do Trabalho. Bases Históricas. Trabalho e modelo econômico. Legislação trabalhista brasileira. Remuneração. Jornada. Interrupção e Suspensão do Contrato de trabalho. Legislação previdenciária brasileira. Contribuintes e segurados. Benefícios previdenciários.

OBJETIVOS

Geral

Entender a proteção social dada pelo Estado aos obreiros a partir do contexto histórico social e saber as principais normas de proteção à remuneração, jornada e segurança do trabalhador além das garantias jurídico-previdenciárias vigentes no País, habilitando os alunos para gerenciar, prevenir e solucionar conflitos.

Específicos

- Compreender a origem da proteção ao direito do trabalhador;
- Conhecer as normas aplicáveis no ordenamento jurídico brasileiro no que se refere à legislação do trabalho;
- Perceber a interdisciplinaridade entre Direito do Trabalho e Previdenciário;
- Distinguir os tipos de contribuintes e benefícios previdenciários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

PRINCIPAIS MODELOS ECONÔMICOS HISTÓRICOS:

- O Liberalismo, Revolução Industrial e Revolução Francesa: Influências no Direito do Trabalho;
- O neoliberalismo, a Globalização e as novas faces das Relações de Trabalho;
- Direitos Humanos e Sociais;

INTRODUÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO

- História do Direito do Trabalho no Brasil
- Legislação Trabalhista Brasileira
- Conceito e Natureza Jurídica
- Princípios do Direito do Trabalho
- Espécies de trabalhadores
- Do Empregado e do Empregador CONTRATO DE TRABALHO
- Direito Individual: classificação dos contratos

[24] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

- Direito Coletivo do Trabalho: Negociação Coletiva, Dissídios Coletivos e Sentença Normativa
- Registro e CTPS

DURAÇÃO DO TRABALHO

- Jornada de Trabalho
- Intervalos para Descanso
- Repouso Semanal Remunerado
- Trabalho Noturno
- Férias

Unidade II

REMUNERAÇÃO

- Denominação e Classificação
- Tipos Especiais
- Verbas Salariais
- 13º Salário
- Salário Mínimo

OUTROS INSTITUTOS DO DIREITO DO TRABALHO

- Aviso Prévio;
- FGTS;
- Seguro-Desemprego;
- Vale-Transporte
- Acidente de Trabalho

EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

- Espécies

CONTRATO DE ESTÁGIO

- Nova Lei do Estágio

RESPONSABILIDADE DA EMPRESA

- Discriminação
- Sustentabilidade e responsabilidade civil ambiental

Unidade III

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

- Perfil Histórico do Direito Previdenciário;
- Princípios do Direito Previdenciário;
- Seguridade Social: Conceito e Abrangência;
- Contribuintes: Conceito e Espécies;
- Principais Benefícios da Seguridade Social e seus Beneficiários

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas expositivas em sala de aula.
  a) Proposta de Interdisciplinaridade, principalmente com a disciplina de Psicologia do Trabalho.
  b) Proposta de transversalidade com o estudo da Disciplina de Contratos

  Imobiliários.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de casos trabalhistas e previdenciários concretos.

- Utilização da plataforma Moodle presencial – SUAP.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, data show, vídeos, apostilas/textos e seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina adota metodologia de avaliação mista, com avaliações escritas e sem consulta, participação nas atividades dentro e fora da sala de aula bem como pesquisas extra-classe.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 9ª Ed. São Paulo: LTr, 2013.
CARRION, Valentim. Comentários `a Consolidação das Leis do Trabalho: Legislação Complementar e Jurisprudência. 38 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho.12.ed. São Paulo: LTr, 2013. MARTINS, Sergio Pinto. Direito da Seguridade Social. 33 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Ana Cláudia Côrrea Zuin Mattos do; RICCETTO, Pedro Henrique Arcain. Responsabilidade Civil e Sustentabilidade: normatividade em prol do Meio Ambiente. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/seq/n75/0101-9562-seq-75-00105.pdf>. Acesso em: 11 jun 2018.
BRASIL. Decreto-Lei n°. 5.452, de 01 de Maio de 1943. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm>. Acesso em: 11 mar 2018.
_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 11 mar 2018.
_____. Lei nº.8212, de 24 de Julho de 1991. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm>. Acesso em: 11 mar 2018.
_____. Lei nº. 8213, de 24 de Julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 11 mar 2018.
CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho: de acordo com a reforma trabalhista e a MP808/2017. GEN – São Paulo: Método, 2018.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0379	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67 h	PRÁTICA:	EaD[25]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: HERBERT JOSÉ CAVALCANTI DE SOUZA		

EMENTA

Juros Simples e composto. Capital e taxas. Desconto Racional, comercial e bancário com juros simples e composto. Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Empréstimos e Financiamentos. Sistema de amortização constante.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver no aluno a capacidade de analisar, relacionar, comparar e sintetizar conceitos para resolver problemas envolvendo área financeira, desenvolvendo hábitos de leitura, de rigor e precisão, de clareza, de uso correto da linguagem, de crítica e discussão dos resultados obtidos, e desenvolver a capacidade de descobrir informações novas e conhecimentos sobre os diversos tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira.

Específicos

- Promover subsídios para o desenvolvimento de uma reflexão analítica sobre temas de pesquisa na área administração de materiais, com definição de problemas e pensar estratégico na busca de soluções criativas para a área;
- Desenvolver atividades de pesquisa na área de administração de materiais compatíveis com os conteúdos programáticos trabalhados na disciplina Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Razão, Proporção, Regras de três, Porcentagem. Juros e Descontos Simples:

- Juros montante e capital.
- Taxas de juros: forma percentual e forma unitária.
- Taxas proporcionais e taxas equivalentes.
- Juros comerciais e juros exatos.
- Valor atual e valor nominal.
- Desconto racional ou por dentro. Desconto racional ou por fora. Desconto bancário.
- Taxa de juros efetiva.
- Relação entre desconto comercial e racional.

[25] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

- Equivalência de capitais: data focal e equação de valor. Conjunto de capitais equivalentes.
- Capitais equivalentes com desconto por dentro e com desconto por fora.

Juros Compostos:

- Juros montante e capital.
- Valor atual e valor nominal.
- Taxas equivalentes.
- Convenção linear e convenção exponencial.
- Taxa efetiva e taxa nominal.
- Taxas equivalentes.
- Desconto racional e desconto composto.
- Desconto bancário composto.
- Equivalência de capitais: equivalência com desconto racional.
- Equivalência de capitais: conjuntos equivalentes de capitais com desconto racional composto.
- Equivalência de capitais: equivalência com descontos comerciais.

Empréstimos e Financiamentos:

- · Conceitos.
- · Classificação das modalidades de amortização.
- · Sistema de amortização constante (SAC).
- · SAC sem prazo de carência.
- · SAC sem prazo de carência e juros capitalizados.
- · SAC com prazo de carência.
- · SAC com prazo de carência e juros capitalizados

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com utilização de apostilas e listas de exercícios, com exemplos da atualidade nas diversas áreas da administração. Estudos de casos que tratem de investimentos na empresa.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Equipamento de Som
[X] Visitas Técnicas
[X] Softwares[26]: Laboratório de Informática

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.

As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

[26] Especificar

- Prova escrita, individual, sem consulta.
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula.
- Presença e participação nas atividades de campo.
- Trabalhos individuais e escritos.
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[27]

Básica:

ASSAF, Neto, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2000.

HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2010.

MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

HUMMEL, P. e TASCNNER, M. Análise e decisão sobre financiamento e investimento. São Paulo: Atlas, 2002.

LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. Matemática financeira ao alcance de todos....Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999.

SPINELLI, Walte & SOUZA, M. Helena. S. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Ática, 1998.

[27] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS			
DISCIPLINA: **ECONOMIA E MERCADOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0380		
PRÉ-REQUISITO: Não existe			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]			SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 67h	PRÁTICA:	EaD[28]:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h		
DOCENTE RESPONSÁVEL:MARCELLA BRAGA TAVARES			

EMENTA

Conceitos básicos. O problema da escassez. Fluxo Circular da renda. Noções de Microeconomia. Análise de demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Fundamentos da análise macroeconômica.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos que permeiam uma economia e como funcionam os mercados.

Específicos

- Possibilitar ao aluno um conhecimento geral dos principais conceitos econômicos;
- **Apresentar fundamentos micro e macroeconômicos relacionando com a produção de uma economia;**
- Apontar as diversas estruturas de funcionamento de mercado e o processo de formação de preços;
- Explicitar as principais políticas econômicas e as possíveis influências no mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. **Introdução à Economia**

1.1 ***Conceitos e problemas econômicos***

1.2 Fluxo circular da renda

II. Fundamentos Microeconômicos

2.1 Oferta, demanda

III. Fundamentos Microeconômicos

3.1 Equilíbrio de mercado

3.2 Elasticidade

IV. Estruturas de mercado

4.1 Concorrência Perfeita

4.2 Monopólio

4.3 Oligopólio

4.4 Concorrência Monopolista

V. Fundamentos de teoria e política macroeconômica

[28] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

5.1Metas de política macroeconômica
5.2Estrutura da análise macroeconômica
Instrumentos de políticas macroeconômicas

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Softwares:
[X] Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA[29]

Bibliografia Básica:

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 5 ed. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. São Paulo. Atlas.
VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

MENDES, Carlos Magno et al. Introdução economia. Florianópolis: UFSC.
PAIVA, Cláudio Cesar de (org.) . Economia fundamentos e práticas aplicados a realidade brasileira. Campinas, SP: Alanea.
SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. 10 ed. São Paulo: Editora Best Seller, 2002.
SANDRONI, Paulo. **Traduzindo o economês**; para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.
VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2010.
VIAN, Carlos Eduardo De Freitas ; PELLEGRINO, Anderson César Gomes Teixeira ;

OBSERVAÇÕES

[29] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **PSICOLOGIA DO TRABALHO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0382	
PRÉ-REQUISITO: Não existe.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 h	PRÁTICA: -	EaD[30]: -
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Glauco Barbosa de Araújo		
EMENTA		

Psicologia do trabalho; Fundamentos do comportamento individual no trabalho; Grupos e Equipes de trabalho; Comunicação Interpessoal; Motivação, Liderança e Qualidade de Vida no trabalho e Ética no Trabalho.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno conhecimentos científicos e habilidades para atuar com a Psicologia do Trabalho.

Específicos

- Promover técnicas de motivação, liderança, comunicação, estimulando a visão crítica sobre a importância dos aspectos relativos ao nível socioemocional e seu impacto na eficiência e eficácia organizacional;
- Desenvolver atividades que permitam identificar as características, tipos de personalidade e suas influências no ambiente social do trabalho;
- Proporcionar aos alunos a identificação de seus próprios comportamentos e reflexão do seu trabalho individual e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de uma perspectiva conceitual e humana;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

l. 1. Psicologia aplicada a administração

Comportamento e Cultura organizacional
Visão sistêmica das organizações
Assertividade e psicologia e as relações interpessoais

2. Fundamentos do comportamento humano

Personalidade e valores
Funções mentais superiores: sensação, percepção, atenção, emoção, linguagem e pensamento

3. Formação de Grupos e Equipes de trabalho

Conceitos e características

[30]Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Diferenças entre grupos e equipes
Equipes de alto desempenho

ll. 4. Motivação

Conceitos
Principais Teorias
Aplicações da motivação no trabalho

5. Liderança

Conceito
Principais Teorias da Liderança
Perfil atual do líder

6. Comunicação

Conceito
Principais funções da comunicação
Comunicação organizacional e suas barreiras

III. 7. Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho

Saúde e estresse no trabalho.
QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) - prinpcipais modelos

8. Ética Profissional

Conceito e importância
A ética das organizações

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas dialógicas, em sala de aula.
  Proposta de Interdisciplinaridade (Tratar os conteúdos inerentes a disciplina ofertada e o e contemplar o que há de comum entre outras disciplinas no âmbito do currículo, a exemplo; Administração de Pessoas, Práticas de Pesquisa em Administração de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional).
- Leituras e debates de textos e vídeos.
  Proposta de transversalidade (trazer a realidade para a sala de aula/ trabalhar o cotidiano/mercadológico e a ciência): Contemplar nessa dinâmica a interpretação dos temas trazidos do ambiente de trabalho ou cotidiano que envolva todos os fatores humanos e suas repercussões no ambiente de trabalho.
- Apresentação dos resultados das investigações realizadas, fazendo uso dos mais variados suportes (textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, exposições, apresentações orais e uso dos recursos de informática – produções multimídia), seguidos de discussões quando possível.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Exercícios individuais sobre os temas tratados na disciplina (de forma interdisciplinar e/ou de forma transversal)
- Trabalhos de grupo sobre temáticas da unidade curricular, escritos, e apresentados em plenárias (seminários). o Estudos dirigidos e/ou Projetos.

- Estudos de caso.
- Utilização de TIC (tecnologia de informação e comunicação).

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Visitas Técnicas
[X] Softwares[31]: Laboratório de Informática
[X] Outros[32]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.

As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

- Prova escrita, individual, sem consulta.
- Trabalhos interdisciplinares.
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula.
- Presença e participação nas atividades de campo.
- Relatórios, individuais e/ou em grupo, sobre os conteúdos dos vídeos exibidos em sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos.
- Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Projetos.
- Artigos, resenhas e/ou *papers.*
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[33]

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, Cecília W**. Psicologia aplicada a administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2017

CHIAVENATO, Idalberto**. Gestão de Pessoas**: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri / SP : Manole, 2014

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A ; SOBRAL, Filipe . Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

Bibliografia Complementar:

[31] Especificar
[32] Especificar
[33] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BOCK,A.M.B.; FURTADO,O.; TEIXEIRA,M.L. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.
CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléia Clen Gomes. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. Barueri / SP: Malone, 2014.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **PLANEJAMENTO URBANO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0381	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 2
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[34]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Caroline Aires Gomes de Lima		

EMENTA

Surgimento das cidades. História do Planejamento Urbano. Cidades Jardins, Cidades Modernas e Cidades Contemporâneas. Influência das cidades europeias e americanas nas cidades brasileiras. Plano Diretor e Estatuto da Cidade. Zoneamento, Especulação Imobiliária e Segregação. Planejamento e Gestão de Transportes. Loteamentos Urbanos. Equipamento urbano e Mobiliário urbano. Infraestrutura urbana. Qualidade do espaço urbano.

OBJETIVOS

Geral

Compreender os fatores que determinaram a criação das primeiras cidades e como estes norteiam a construção das cidades contemporâneas.

Identificar nas cidades brasileiras a influência das correntes conceituais do planejamento urbano.

Conhecer o Plano Diretor e Estatuto da Cidade de João Pessoa e suas repercussões no setor imobiliário.

Distinguir os diferentes elementos existentes no meio urbano e suas adequações para a qualidade de vida do usuário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Surgimento Das Cidades
- 1.1. Primeiras cidades
- 1.2. Organização das cidades
- 1.3. Elementos definidores das cidades

2. A História Do Planejamento Urbano
- 2.1. Leis sanitárias
- 2.2. Plano de Haussmann
- 2.3. Plano de Cerdà
- 2.4. Novo urbanismo

3. Cidades Jardins, Cidades Modernas e Cidades Contemporâneas.

4. Plano Diretor e Estatuto da Cidade

5. Zoneamento, Especulação Imobiliária e Segregação

6. Planejamento e Gestão de Transportes

7. Loteamentos Urbanos

[34] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

8. Equipamento urbano e Mobiliário urbano
9. Infraestrutura urbana
10. Qualidade do espaço urbano

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Leitura e discussão de textos
Apresentação de seminários

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Softwares[35]: Laboratório de Eletromagnetismo de Faraday
[X] Outros[36]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários
Participação nas discussões
Assiduidade

BIBLIOGRAFIA[37]

Bibliografia Básica:

MASCARÓ, Lucia. Ambiência urbana = Urban environment. 2. ed. Porto Alegre: + 4, 2004.
MASCARÓ, Lucia (Org.) . A iluminação de espaços urbanos. 1. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2006.
MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos. 2. ed. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARLOS, Ana Fani A. A cidade. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Águas do Rio São Francisco: educação ambiental sustentável no estado da Paraíba. João Pessoa: IFPB, 2017.
MASCARÓ, Lucia Elvira. Vegetação Urbana. Porto Alegre:+4 Editora, 2010.
MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 1996.
MACEDO, Ricardo Kohn. Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

OBSERVAÇÕES

[35] Especificar
[36] Especificar
[37] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERAL**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0383	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67 h	PRÁTICA:	EaD[38]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvan Medeiros de Santana Junior		

EMENTA

Noções de Contabilidade. Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas contábeis e Aplicação da Contabilidade. Patrimônio. Definição e elementos. Aspectos do patrimônio (qualitativos e quantitativos). Representação Gráfica do Patrimônio. Situações Líquidas Patrimoniais. Equação patrimonial. Origem e Aplicação de Recursos. Formação do Patrimônio. Contas (Patrimonial e Resultado). Demonstrações Financeiras ou Contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício).

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno a compreensão da contabilidade como um instrumento de informação, planejamento e controle, capaz de oferecer informações relevantes ao processo decisório.

Específicos

- Compreender os elementos que compõe o Patrimônio (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) e o Resultado (Despesas e Receitas);
- Entender o mecanismo da formação patrimonial, por meio do registro dos fatos administrativos, como: operações com mercadorias, ativos fixos, contas de resultado e demais operações empresariais;
- Conhecer e entender a elaboração de demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VII. INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE

1. Conceito, Objeto, Finalidade, Técnicas contábeis e Aplicação da Contabilidade.
2. Usuários da contabilidade.
3. Patrimônio: definição e elementos.
4. Aspectos do patrimônio (qualitativo e quantitativo).
5. Representação gráfica.
6. Situações líquidas patrimoniais e Equação patrimonial
7. Origens e Aplicações de Recursos.
8. Formação patrimonial.
9. Contas contábeis (Patrimonial e Resultado).

[38]Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

VIII. BALANÇO PATRIMONIAL

5. Critério de disposição das contas do Ativo e Passivo.
6. Circulante e Não Circulante e Conceito de Exercício social
7. Ativo no Balanço Patrimonial e sua divisão.
8. Passivo no Balanço Patrimonial e sua divisão.
9. Patrimônio líquido no Balanço Patrimonial e divisão.

IX. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1. Definições de Receita e Despesa.
2. Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).
3. Apuração de resultados (Receita Líquida, Lucro Bruto, Resultado Operacional e Lucro Líquido).
4. Encerramento do resultado.

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas dialógicas e expositivas, em sala de aula.
- Leituras e debates de textos e vídeos.
- Estudos de Caso e oficina de trabalho.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Exercícios individuais sobre os temas tratados na disciplina (de forma interdisciplinar e/ou de forma transversal)
- Trabalhos de grupo sobre temáticas da unidade curricular, escritos, e apresentados em plenárias (seminários).
- Utilização da plataforma Moodle presencial - SUAP

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Visitas Técnicas
[X] Softwares[39]: Laboratório de Informática
[X] Outros[40]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.

[39] Especificar
[40] Especificar

As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

- Prova escrita, individual, sem consulta.
- Trabalhos interdisciplinares.
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula.
- Presença e participação nas atividades de campo.
- Relatórios, individuais ou em grupo, sobre os conteúdos dos vídeos exibidos em sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos.
- Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Projetos.
- Artigos, resenhas e/ou *papers.*
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[41]

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade básica:** finalmente você vai aprender contabilidade: teoria e 500 questões comentadas: Conforme a Lei das S/A, normas internacionais e CPC. 9º. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2012.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos. Brasília.
IUDICIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de Contabilidade Societária**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LEI 6.404/74 e devidas alterações.
MONTOTO, Eugênio. **Contabilidade geral esquematizado**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 28ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

[41] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **CONTRATOS IMOBILIÁRIOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 1240	
PRÉ-REQUISITO: TEC. 0376		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[42]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: WENDER IMPERIANO RIBEIRO SOARES		

EMENTA

Teoria geral dos contratos. Considerações iniciais. Contratos em espécies. Contrato de corretagem. Contrato de prestação de serviços. Contrato de mandato. Contrato de compra e venda. Contrato de permuta. Contrato de doação. Contrato de empreitada.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver no profissional a capacidade de zelar pelos seus direitos e interesses do cliente no que pertine a elaboração de contratos.

Específicos

- Entender os Contratos como uma forma de pacificação social e instrumento de negócios frente a realidade e da existência humana.
- Compreender o significado de contratos, sua amplitude e articulação permanente com a práxis do Profissional.
- Desenvolver uma visão geral da elaboração de um contrato.
- Reconhecer as questões éticas e legais na elaboração, execução e término de um contrato.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. Conceitos de Relação Jurídica, Fato Jurídico e Ato Jurídico.
2. Obrigações de Dar, de fazer, de não-fazer.
3. Extinção das Obrigações
4. Negócio Jurídico.

II. TEORIA GERAL DOS CONTRATOS

1. Conceito
2. Formação dos Contratos
3. Contratos Aleatórios
4. Finalidade; Fontes; Princípios
5. Classificação dos Contratos
6. Defeitos dos Atos Jurídicos (Vícios de Consentimento)
7. Vícios Redibitórios e Evicção

[42] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

8. Extinção dos Contratos

III. CONTRATO DE CORRETAGEM; DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS; DE EMPREITADA

1. Conceito;
2. Natureza Jurídica
3. Características;
4. Requisitos;
5. Remuneração; 6. Obrigatoriedade.

IV. CONTRATO DE TROCA OU PERMUTA; DE COMODATO; DE DOAÇÃO; DE EMPRÉSTIMO; DE MANDATO.

1. Conceito;
2. Natureza Jurídica
3. Características;
4. Requisitos;
5. Remuneração;
6. Obrigatoriedade.
7. Pessoas que podem outorgar e receber mandato.
8. A procuração e seus requisitos.
9. Espécies de mandato.
10. Obrigações do mandatário e do mandante.
11. Extinção do Mandato
12. Irrevogabilidade do Mandato
13. Mandato Judicial

V. CONTRATO DE COMPRA E VENDA

1. Conceito,
2. Elementos,
3. Características;
4. Cláusulas Especiais a Compra e Venda;
5. Abrangência da compra e venda no direito brasileiro;
6. Compra e venda civil e mercantil e a relação de consumo;
7. Objeto da prestação do vendedor: a coisa
8. Objeto da prestação do comprador: o preço
9. Deveres do Vendedor e do Comprador;
10. Efeitos do contrato de compra e venda e transmissão da propriedade
11. Compra e venda de imóveis de ascendente para descendente
12. Venda de Coisa Alheia

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório
[X] Softwares[43]: Laboratório de Eletromagnetismo de Faraday
[X] Outros[44]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA[45]

Bibliografia Básica:

Alexandre Guedes Alcoforado et al. **Código civil comentado.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2009, v.3.
VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil:** contratos em espécie. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Francisco Ricardo Sales. **Direito contratual frente ao código de defesa do consumidor e código civil.** 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
D'AMATO, Mônica; ALONSO, Nelson Roberto Pereira . **Imóveis urbanos:** avaliação de aluguéis. 2. ed. São Paulo: LEUD, 2009.
JUNQUEIRA, Gabriel J. P. **Corretagem e transação imobiliária no Novo Código Civil.** 1. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2004.
SILVA, Bruno Mattos e. **Compra de imóveis:** aspectos jurídicos, cautelas devidas e análise de riscos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
TRAVASSOS, Ari. **Compra e venda de imóveis:** dicas e segredos. Rio de Janeiro: Cop, 1991.

[43] Especificar
[44] Especificar
[45] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0385	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 37h	PRÁTICA:30h	EaD[46]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Felipe Flávio Bezerra Rocha		

EMENTA

História e evolução do marketing. O ambiente de marketing. O comportamento do consumidor. A pesquisa. O composto. Sistemas Integrados. Importância da estratégia

OBJETIVOS

- Habilitar os alunos a compreensão dos conceitos centrais do marketing e sua importância para as organizações e sociedade;
- Entender o papel do marketing no contexto atual das empresas imobiliárias;
- Contextualizar as funções do marketing no âmbito das empresas imobiliárias;
- Capacitar os alunos em técnicas de planejamento, organização e controle da função de marketing em organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.

1.1 Compreensão da administração de marketing

Evolução do Conceito de Marketing
Importância e aplicações do marketing
Criação de valor para o cliente
Funções do Marketing

1.2 Orientação estratégica da empresa para o mercado

Estratégias empresariais
Orientação: produção, produto, vendas, de mercado e mkt. Holístico

1.3 Ambiente de Marketing e Sistema Integrado:

Analise do macro e microambiente de marketing

1.4 Comportamento do consumidor

1.5 Composto - Marketing Mix (4 Ps)

4P's e Estratégias de Marketing

2.

2.1 Segmentação de mercados

Entendendo a segmentação de mercados

[46] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Bases para a segmentação e posicionamento

2.2 Planejamento estratégico de marketing

Planejamento estratégico corporativo

Natureza e conteúdo de um Plano de Marketing

METODOLOGIA DE ENSINO

Equilíbrio entre a teoria e a prática englobando aulas teórico-expositivas e reflexivas, incluindo leituras, debates, exercícios em aula, discussões de casos práticos e estudo de casos dirigidos, seminários, apresentação de vídeos, filmes e pesquisas na internet.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias a seguir:

- Participação nas atividades em sala de aula.
- Trabalhos individuais e escritos, quando solicitado.
- Trabalhos em grupo e apresentação em sala de aula.
- 02 Avaliações escritas.

Itens adicionais: pontualidade, participação nos debates, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[47]

Bibliografia Básica: *(*disponível na Biblioteca Nilo Peçanha)*

COSTA, Nelson Eduardo Pereira da. **Marketing imobiliário**. Goiânia: AB, 2002.

HOFFMAN, K. Douglas et al. **Princípios de Marketing de Serviços**: conceitos, estratégias, casos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**: a bíblia do marketing**.** São Paulo: Ed. Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

BELCH, George E; BELCH, Michael A. **Propaganda e Promoção:** uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CAMARGO, Pedro de. **Neuromarketing**: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2013.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing** *(**no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GITOMER'S, Jeffrey. **A Bíblia de Vendas**: o livro definitivo de vendas. São Paulo: M. Books, 2011.

KOTLER Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010

[47] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0386	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[48]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: WENDER IMPERIANO RIBEIRO SOARES		

EMENTA

O corretor de Imóveis. O papel Legal do corretor de imóveis. O cliente. Opção de venda. Início e término da intermediação imobiliária. A remuneração do corretor de imóveis. Sinal de negócio. Exercício Ilegal da profissão. Exercício público da profissão.

OBJETIVOS

Geral

- Embasar o aluno para exercer no âmbito de sua competência as atividades relativas a intermediação imobiliária.

Específicos

- Aplicar a intermediação com prudência e diligência.
- Analisar o mercado prestando sempre as informações pertinentes ao cliente.
- Empregar adequadamente as normas civis e Éticas exigidas de um profissional de intermediação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O CORRETOR DE IMOVEIS

1. Histórico da profissão;
2. Classificação (pessoa física e pessoa jurídica);
3. Exercício da Profissão (direitos e deveres- proibições e penalidades).

II. O PAPEL DO CORRETOR DE IMOVEIS

1. O trabalho do Corretor de Imóveis;
2. Legislação Profissional.

III. O CLIENTE

1. Conceito;
2. Tipos de Clientes: Internos e Externos;
3. Cadastramento de Clientes;
4. Fidelização de Clientes;
5. Cadastro de Clientes.

[48] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

IV. OPÇÃO DE VENDA

1. Nome mais adequado;
2. Garanta a sua tranqüilidade;
3. Direito de Exclusividade;
4. Extensão dos efeitos do contrato (opção); 5. Diferença entre autorização e opção de venda.

V. INÍCIO E TÉRMINO DA INTERMEDIAÇÃO IMOBILIARIA

1. Sob o ponto de vista jurídico; 2. Sob o ponto de vista profissional.

VI. A REMUNERAÇÃO DO CORRETOR DE IMÓVEIS

1. Como calculá-la
2. Lute pelo seu honorário;
3. Quem paga os honorários; 4. Quando se paga os honorários.

VII. SINAL DE NEGÓCIO

1. Como calcular;
2. Desistência do negócio;
3. Recibo de sinal;
4. Prestação de contas.

VIII. EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

1. Entidades regulamentadoras da profissão;
2. O COFECI e o CRECI.
3. O Código de Ética dos Corretores de Imóveis – Resolução COFECI nº 326/92.
4. A Lei dos Corretores de Imóveis – Lei nº 6.530/78.

IX. EXERCÍCIO PÚBLICO DA PROFISSÃO

1. Regras para publicidade;
2. A oferta de produtos e serviços

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Laboratório

[X] Softwares[49]: Laboratório de Eletromagnetismo de Faraday
[X] Outros[50]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA[51]

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, Gabriel J. P. Corretagem e transação imobiliária no Novo Código Civil. 1. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2004.

RESENDE, José Machado. Operações Imobiliárias. Goiânia: AB Editora, 2001.

SILVA, Bruno Mattos e. Compra de imóveis: aspectos jurídicos, cautelas devidas e análise de riscos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI. Legislação. 9. ed. Brasília: CONFECI, 2018.

D'AMATO, Mônica; ALONSO, Nelson Roberto Pereira . Imóveis urbanos: avaliação de aluguéis. 2. ed. São Paulo: LEUD, 2009.

GUIMARÃES, Margoreth Alves de Castro. Exclusividade nos negócios imobiliários. 3. ed. Goiânia, GO: Kelps, 2014.

TRAVASSOS, Ari. Compra e venda de imóveis: dicas e segredos. Rio de Janeiro: Cop, 1991.

TRAVASSOS, Ari. Corretagem de imóveis de A a Z: um glossário para esclarecer muitas dúvidas, tanto dos profissionais imobiliários quanto dos leigos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

OBSERVAÇÕES

[49] Especificar
[50] Especificar
[51] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **AVALIAÇAO DE IMÓVEIS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0387	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 3
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 54h	PRÁTICA: 13h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Warwick Ramalho de Farias Leite		

EMENTA

Avaliações de Imóveis, conceitos, tipos, métodos avaliatórios, Avaliação de Terrenos urbanos, Estatística aplicada a casos práticos, Avaliação de Benfeitorias, Conceitos, Métodos avaliatórios, tipos, Avaliação de Edificações, Arbitramento de aluguéis, Avaliações Especiais, Avaliações rurais, Avaliações de Máquinas e Equipamentos.

OBJETIVOS

GERAL

- Conhecer os elementos que caracterizam o processo de formação do conhecimento científico em geral e particulares com a introdução dos conceitos para capacitação na aplicação das técnicas de avaliação imobiliária, segundo a metodologia científica preconizada pelas Normas da Engenharia de Avaliações, estudando e discutindo questões históricas, filosóficas e sociológicas, além daquelas ligadas à avaliação de imóveis e sua tecnologia.

ESPECÍFICOS

- Conhecer os métodos disciplinados pela ABNT para execução da Avaliação de Imóveis;
- Conhecer e discutir os procedimentos primários e secundários delineadores da Técnica de Avaliação de Imóveis e suas implicações.
- Elaborar um PTAM – Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica de um imóvel

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ESTATÍSTICA APLICADA AOS MÉTODOS DE AVALIAÇÂO DE IMOVEIS

1.1 – Média Aritmética
1.2 – Desvio Padrão
1.3 – Pertinência das Amostras pelo Método de CHAUVENET
1.4 – Normas e Limites de Confiança
1.5 - Amplitude
1.6 - Intervalo de Confiança
1.7 - Distribuição em Classes

1.8 - Valor Decisório
1.9 - Exemplos

2. AVALIAÇÕES IMÓVEIS -
2.1 – Conceitos Gerais
2.2 – Tipos de Avaliações
2.3 – Métodos Avaliatórios
2.4 – Valor, Preço e Custo
2.5 – Fatores que influenciam na composição do preço de mercado
2.6 – Vistoria dos Imóveis
2.7 – Levantamento de dados necessários à avaliação
2.8 – Modelos de Pareceres e Laudos

3. AVALIAÇÃO DE TERRENOS URBANOS
3.1 – Métodos de Avaliação
3.2 – Fatores relevantes para a avaliação dos terrenos
3.3– Pesquisa de dados
3.4 – Homogeneização dos Dados
3.5 – Exemplos Práticos

4 AVALIAÇÃO DE BENFEITORIAS
4.1 – Edificações
4.2 – Métodos Avaliatórios
4.3 – Levantamentos e classificação do Padrão construtivo do imóvel
4.4 – Métodos para arbitramento de depreciações
4.5 – Quantificação do valor por metro quadrado da construção de edificação
4.6 – Normas e Estimativas de preço de imóveis
4.7 - Exemplos Práticos

5 OUTROS TIPOS DE AVALIAÇÕES (Métodos Avaliatórios e Exemplos)
5.1 – Arbitramento de Aluguéis
5.2 – Avaliações Especiais: Cinemas, Teatros, Motéis, Hotéis, etc.
5.3 – Avaliações de Imóveis Rurais
5.4 – Avaliação de Máquinas Equipamentos
.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro e Projetor
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Laboratório: Laboratório de tecnologia das construções de Edifícios
[X] Softwares: Uso do programa de Avaliação do Site> www.calculoexato.com.br

[X] Outros[52]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FRANCISCO, Walter. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1991.
MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.
SPINELLI, Walter. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

D'AMATO, Mônica; ALONSO, Nelson Roberto Pereira. Imóveis urbanos: avaliação de aluguéis. São Paulo: LEUD, 2007.
FIKER, José. Avaliação de imóveis: manual de redação de laudos. São Paulo: PINI, 1989.
_____. Imóveis urbanos: avaliação de aluguéis. São Paulo: LEUD, 2007.
HALFELD, Mauro; GUEDES, Carlos Eduardo Paletta. Seu imóvel. São Paulo: Fundamento, 2008.
MOREIRA, Alberto Lélio. Princípios de Engenharia de Avaliações. São Paulo: PINI, 1994.

OBSERVAÇÕES

[52] Elaboração de PTAM – Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica – conforme o CRECI/PB

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **FINANCIAMENTO HABITACIONAL**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.1241	
PRÉ-REQUISITO: TEC. 0379		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 3	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Odilon Saturnino Silva Neto		

EMENTA

O Ambiente Financeiro Brasileiro. Sistema Financeiro da Habitação. Sistema Financeiro Imobiliário. A Utilização do FGTS. Programas Governamentais de Apoio à Moradia. Principais Modalidades de Financiamento e Os Encargos sobre os Imóveis. Sistemas de Amortização. Déficit Habitacional.

OBJETIVOS

Fazer com que o aluno compreenda o processo de intermediação financeira e o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e seus principais subsistemas relacionados direta ou indiretamente à concessão de financiamentos habitacionais. Aprofundar o conhecimento nos principais sistemas em que o crédito imobiliário está inserido: Sistema Financeiro da Habitação (SFH); Sistema Financeiro Imobiliário e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Entender a estrutura e as regras de concessão das principais modalidades de financiamento imobiliário, dos encargos incidentes sobre os imóveis e dos sistemas de amortização. Estudar o déficit habitacional brasileiro – compreendendo a origem, os conceitos e os principais programas governamentais de combate à falta de moradias – relacionando-o com a disponibilidade de crédito no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **O AMBIENTE FINANCEIRO BRASILEIRO**
   1.1 Intermediação Financeira
   1.2 Sistema Financeiro Nacional.
   1.3 Conceito, História e Estruturação do Sistema.
   1.4 Conselho Monetário Nacional.
   1.5 Banco Central do Brasil.
   1.6 Comissão de Valores Mobiliários.
   1.7 Instituições Financeiras.
   1.8 Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.
2. **SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO**
   2.1 Histórico.
   2.2 Fatores que influenciaram a sua criação.
   2.3 Objetivos.
   2.4 Principais instrumentos criados pela Lei 4.380/64.
   2.5 Origem e direcionamento dos recursos.

2.6 Principais regras.

3. FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

3.1 Histórico.

3.2 Objetivos.

3.3 Origem dos recursos.

3.4 Regras e critérios de utilização.

4. SISTEMA FINANCEIRO IMOBILIÁRIO

4.1 A instituição do sistema pela Lei 9.514/97.

4.2 Histórico.

4.3 Fatores que influenciaram a sua criação.

4.4 Principais instrumentos instituídos neste sistema.

4.5 Participação dos fundos de pensão e seguradoras.

5. PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO À MORADIA

5.1 Histórico.

5.2 Programa Minha Casa Minha Vida (PMCM).

5.3 Objetivos.

5.4 Origem dos recursos.

5.5 Regras e critérios de utilização.

6. PRINCIPAIS MODALIDADES DE FINANCIAMENTOS E CARCATERÍSTICAS DESSAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

6.1 Aquisição de imóvel residencial novo e usado.

6.2 Modalidades de operações através do SFH

6.3 Modalidades de operações através do FGTS

6.4 Modalidades de operações através do SFI

6.5 Encargos devidos pelo proponente até a contratação

6.6 Encargos na fase de construção.

6.7 Características das operações: taxas, prestações, seguros e acessórios.

6.8 Índices de correção: IGPM, IPCA, TR, INCC

7. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

7.1 Sistema de Amortização Constante (SAC).

7.2 Sistema de Amortização Francês (SAF) – Tabela Price.

7.3 Sistema de Amortização Misto (SAM).

7.4 Comparação entre os sistemas SAC, SAF e SAM.

8. DÉFICIT HABITACIONAL

8.1 Histórico.

8.2 Tendências.

8.3 Conclusões.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, realização de exercícios em classe e realização de exercícios em casa.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs/Multimídia
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links

[X] Equipamento de Som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 13. edição – São Paulo: Atlas, 2016.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: Produtos e Serviços. 4. edição – Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 10. edição – São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

Complementar:

ANTOLINI, Tiago Johnson Centeno. **Financiamento Habitacional: dicas e sugestões.** Curitiba: Jurú, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. 3. edição – São Paulo: Atlas, 2014

CORDEIRO FILHO, Antônio. **Empreendedorismo no Mercado Imobiliário Habitacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. 6. edição – São Paulo, 2009

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2017.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **TRIBUTOS E SEGUROS IMOBILIÁRIOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0389	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 3	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50 h	PRÁTICA:	EaD[53]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Giorgione Mendes Ribeiro Júnior		

EMENTA

Sistema Tributário Nacional: Impostos, Taxas, Contribuições de Melhoria, Empréstimos Compulsórios e Contribuições sociais. Tributação Imobiliária: ITBI, IPTU, ITR, Laudêmio, Aforamento e IR sobre ganho de capital. Seguro Imobiliário. Órgãos Reguladores: SUSEP e IRB. Apólice de Seguro. Apólice Compreensiva do SFH. Seguradoras. Tipos de Seguro. Seguro Término de Obras. MIP (morte e invalidez permanente). DFI (danos físicos no imóvel). Seguro Interno de Crédito. Seguro Fiança Locatício.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar ao aluno a oportunidade de conhecer todos os tributos incidentes nas operações relativas a imóveis, bem como as modalidades de seguros existentes para o mercado imobiliário.

Específicos

- Compreender a origem da proteção ao direito do trabalhador;
- Conhecer as normas aplicáveis no ordenamento jurídico brasileiro no que se refere à legislação do trabalho;
- Perceber a interdisciplinaridade entre Direito do Trabalho e Previdenciário;
- Distinguir os tipos de contribuintes e benefícios previdenciários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS
   a. Conceitos básicos
   b. Definição e características dos tributos imobiliários

2. TRIBUTOS IMOBILIÁRIOS
   a. IPTU
   b. ITBI
   c. ITR

[53] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

d. Laudêmio
e. Aforamento
f. IR de ganho de capital
g. Outorga onerosa
h. Alvará de Licenciamento
i. Contribuições diversas relativas ao Empregado e ao Empregador

3. CADASTRO TÉCNICO E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PARA FINS TRIBUTÁRIOS
   a. Eqüidade na avaliação
   b. Conceituação
   c. Nível e uniformidade
   d. Medidas de performance
   e. Métodos de equalização
   f. Gerenciamento do cadastro para fins tributários e do banco de dados de mercado.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS
   a. Contribuição de melhoria
   b. Taxas
   c. Contribuições sociais e outros instrumentos de política urbana
   d. Captura de valor e o IPTU progressivo no tempo.
5. SEGURO IMOBILIÁRIO.
   a. Legislação vigente
   b. Órgãos reguladores (SUSEP e IRB)
   c. Conceitos e características da operação.
   d. O papel das companhias seguradoras
6. TIPOS DE SEGUROS HABITACIONAIS
   a. MIP e DFI (benefícios e utilidades para o segurado)
   b. Custos
   c. Conceitos e vantagens do seguro término de construção
   d. A importância do seguro fiança locatício para o mercado de locação.
   e. O seguro interno de crédito como garantia para o agente financeiro
   f. Cobertura securitária
   g. Impacto do seguro habitacional na prestação
   h. Cálculo e base de cálculo do seguro
   i. Prêmios de seguro e indenização securitária
7. APÓLICE DE SEGURO
   a. Conceito
   b. Processo de negociação
   c. Inadimplência com o seguro.
   d. Direitos e deveres do segurado.
   e. Averbação (FIF) e cancelamento (FIC) do seguro
   f. Composição dos financiados no contrato de habitação
   g. Sinistros parciais e totais
   h. Negativas de cobertura
   i. Custos da apólice
   j. A importância do fator risco no preço da apólice

k. Avaliação do imóvel para efeito de averbação securitária

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas expositivas em sala de aula.
  a) Proposta de Interdisciplinaridade, principalmente com a disciplina de Avaliação de Imóveis.
  b) Proposta de transversalidade com o estudo da Disciplina de Legislação Social.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de casos trabalhistas e previdenciários concretos.
- Utilização da plataforma Moodle Presencial.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, data show, vídeos, apostilas/textos e seminários, plataforma Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina adota metodologia de avaliação mista, com avaliações escritas e sem consulta, participação nas atividades dentro e fora da sala de aula bem como pesquisas extraclasse.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BORBA, Cláudio. Direito tributário: teoria e 600 questões. 6. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Alexandre, Ricardo. **Direito Tributário Esquematizado**. São Paulo: Juspodivm, 2018

Bibliografia Complementar:

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

RAPOSO, Alexandre T; HEINE, Cláudio B . Manual jurídico do corretor de imóveis.7. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2004.

RIOS, Arthur; RIOS JÚNIOR, Arthur. Manual de direito imobiliário: de acordo com as novas alterações na lei do inquilinato. 4. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0390	
PRÉ-REQUISITO: TEC. 0376		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 4	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[54]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: FILIPE JOSÉ CAVALCANTI LEITE		

EMENTA

Novos rumos da administração condominial. Sistema de administração condominial por administradora. Condomínio no terceiro milênio. Despesas do condomínio. Tratamento dado às lojas comerciais no caso de destinação mista da edificação. A lei do condomínio – Lei 4.591/64 e Lei 9.267/96. Legislação trabalhista aplicável. Estudo dos formulários práticos.

OBJETIVOS

Embasar o aluno para exercer no âmbito de sua competência as atividades relativas a negócios imobiliários, mais especificamente no que tange a administração de condomínios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O CONDOMÍNIO
Considerações Gerais;
Conceito;
Tipologia e Particularidades;
Constituição;
Regulamentação no Código Civil

GESTÃO CONDOMINIAL
Sistema de Administração Condominial por Administradora;
Co-gestão;
Autogestão;
Síndico Profissional;
Conselhos

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
Gestão do Pessoal;
Gestão Financeira;
Cobranças;
Penalidades

II. NORMAS E REGULAMENTOS
Documentação Obrigatória;

[54] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Convenção;
Regulamento Interno;
Quotas e Despesas;
Fundo de Reserva;
Seguros Obrigatórios

ADMINISTRAÇÃO DA CONVIVÊNCIA
Assembleias Gerais;
Direitos e Obrigações dos Condôminos;
Locatários;
Crimes no Condomínio

III. ANÁLISE PRÁTICA DE UMA CONVENÇÃO E REGULAMENTO INTERNO

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas. Leituras e debates de textos e vídeos visando sua interpretação.
Pesquisa sobre os temas variados e apresentação dos resultados das investigações realizadas - textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, exposições, apresentações orais e usos dos recursos de informática.
Exercícios individuais e/ou em grupo sobre os temas tratados na disciplina. Estudos dirigidos. Projetos. Estudos de caso. Júri explorando e associando casos do cotidiano aos pressupostos teóricos da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação do aluno nas atividades. Trabalhos escritos individuais ou em grupo. Prova escrita, individual, sem consulta. Trabalhos interdisciplinares. Projetos. Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[55]

Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração para não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2011.
CARNEIRO, Andrea Flávia Tenório. Cadastro imobiliário e registro de imóveis. Porto Alegre: IRIB, 2003.
MORAES, Anna Maris Pereira de. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Complementar:

ALEXANDRE Guedes Alcoforado et al. **Código civil comentado.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

[55] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
DAYCHOUM, Merhi. 40 + 4 ferramentas e técnicas de gerenciamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
JUNQUEIRA, Gabriel J. P. **Corretagem e transação imobiliária no Novo Código Civil.** 1. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2004.
MELO, Lúcio Mariano Albuquerque ; SOUZA, Luciane Albuquerque Sá de ; LIMA, César Emanoel de (Orgs.) . A dinamicidade da administração no contexto atual. João Pessoa: Ideia, 2017

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0391	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 4
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67h	PRÁTICA:	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a		
CARGA HORÁRIA TOTAL:80h		
DOCENTE RESPONSÁVEL: MAURICIO MIRANDA SARMET		

EMENTA

Evolução histórica. Políticas e subsistemas de RH. Planejamento estratégico de Pessoas. Recrutamento de pessoas. Seleção de pessoas. Orientação de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração e Incentivos. Políticas de Benefícios e Serviços. Treinamento e Desenvolvimento. Relações com os empregados. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho.

OBJETIVOS

Geral: ao final da disciplina, os alunos devem ser capazes de aplicar os conhecimentos discutidos no planejamento das ações de Administração de Pessoas.

Específicos:

- Conceituar a área de Administração de Pessoas;
- Descrever os subsistemas relacionados à Administração de Pessoas;
- Elaborar análises e descrições de cargo;
- Avaliar ações de Treinamento e Desenvolvimento;
- Planejar ações de recrutamento e seleção de pessoal;
- Descrever as estratégias para avaliação de desempenho nas organizações
- Descrever práticas comuns de remuneração e benefícios, bem como suas consequências;
- Descrever cuidados e ações relacionadas à Qualidade de Vida no Trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO A MODERNA GESTÃO DE PESSOAS
   - Evolução histórica: fases e conceitos;
   - Filosofias básicas, as políticas de RH;
   - Significação e objetivos da ARH;
   - Subsistemas de RH: Estruturação do órgão de RH;
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS
   - Conceito, tipos;
   - Fatores que interferem no planejamento estratégico de pessoas
3. RECRUTAMENTO DE PESSOAS
   - Conceito, finalidade e importância;
   - Fontes e meios de recrutamento;
   - Processo de recrutamento

4. SELEÇÃO DE PESSOAS
   - Conceito, finalidade e importância;
   - Técnicas de Seleção;
5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
   - Conceitos, objetivos e importância;
   - Principais métodos de Avaliação de Desempenho.
6. REMUNERAÇÃO E INCENTIVOS
   - Principais modelos de remuneração e incentivos.
7. BENEFÍCIOS E SERVIÇOS
   - Conceitos, objetivos e importância; • Principais tipos de benefícios e serviços.
8. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
   - Conceitos de educação, treinamento e desenvolvimento;
   - Sistema de treinamento e avaliação de treinamento.
9. HIGIENE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.
   - Conceitos e Programas;
   - Políticas preventivas.

METODOLOGIA DO ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos individuais e/ou em equipes, estudo de caso, dinâmicas de grupo, seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação da aprendizagem é estabelecida através de três notas avaliativas sendo proposto para este critério de avaliação: trabalhos individuais e apresentação de seminário

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos humanos:** Estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Bibliografia Complementar:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott ; SHERMAN, Arthur . Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
DUTRA Joel Souza. **Competências:** conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.
GRAMIGNA Maria Rita. **Líderes inovadores:** ferramentas de criatividade que fazem a diferença. 1. ed. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.
LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos - PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.
ZARIFIAN, Philippe. **Objetivo competência:** por uma nova lógica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **ANÁLISE FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0392	
PRÉ-REQUISITO: TEC. 0379 / TEC. 1271		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 4
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Roberto Salgado Beato		

EMENTA

Introdução à Administração Financeira. Análise das Demonstrações Financeiras. Capital de Giro. Análise e Avaliação de Investimentos.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno o conhecimento do papel da área de administração financeira, dos métodos de análise financeira e de avaliação de investimentos.

Específicos

- Apresentar os principais aspectos e fatores que influenciam as decisões financeiras dentro das organizações;
- Revisar as principais demonstrações financeiras que servem de instrumento para levantar indicadores de análise de desempenho das empresas;
- Estudar os principais aspectos e as formas como são analisadas as demonstrações financeiras;
- Entender a importância, o tipo de informação e a finalidade dos indicadores econômico-financeiros de análise;
- Apresentar os principais fatores que devem ser levados em consideração na realização de análise de investimentos;
- Conhecer e estudar as características dos principais métodos de avaliação de investimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**
   - **1.1** A evolução das finanças nas empresas e as responsabilidades do Administrador Financeiro;
   - **1.2** A dinâmica das decisões financeiras.

2. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
   - **2.1** As demonstrações contábeis brasileiras mais utilizadas para realização de análise de desempenho das empresas;
   - **2.2** Aspectos básicos de análise das demonstrações contábeis;
   - **2.3** Análise horizontal e vertical;
   - **2.4** Índices econômico-financeiros;
   - **2.5** Diagramas de indicadores de desempenho.

3. **CAPITAL DE GIRO**
   3.1 Principais aspectos sobre capital de giro;
   3.2 A importância do capital de giro;
   3.3 Ciclos operacionais.
4. **ANÁLISE DE INVESTIMENTOS**
   4.1 Origem das propostas de investimentos;
   4.2 Formação das taxas de juros;
   4.3 Fluxo de caixa nas decisões de investimentos;
   4.4 Investimento inicial;
   4.5 Fluxos operacionais de caixa e mensuração para as decisões de investimento;
   4.6 Métodos de análise.
5. **AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS**
   5.1 Análise de projetos independentes e mutuamente excludentes;
   5.2 Índice de lucratividade (IL) e Decisões de Investimento.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, realização de exercícios em classe e realização de exercícios em casa.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs/Multimídia
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação por meio de provas e exercícios. [Prova 1 (contemplando o conteúdo das unidades 1, 2 e 3) + Prova 2 (contemplando o conteúdo das unidades 3 e 4) + Nota do exercício preparatório para uma das duas provas (sendo a maior nota considerada e a menor nota excluída)] / 3

BIBLIOGRAFIA[56]

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira.** 10. edição – São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
ROSS, Stephen A. **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 5. edição – São Paulo: Atlas, 2010.
CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. 10. edição – São Paulo: Atlas, 2007.
NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **Engenharia Econômica: técnica de avaliação e seleção de projetos de investimentos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010
OLIVO, Rodolfo Leandro de Faria. **Análise de Investimentos.** Campinas: Alínea, 2008.
SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Decisões Financeiras e Análise de Investimentos, fundamentos, técnicas e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[56] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0393	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 4	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 37h	EaD[57]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: FELIPE FLÁVIO BEZERRA DA ROCHA		

EMENTA

Fundamentos de Planejamento Estratégico. Estratégias de Promoção. Comércio Eletrônico. Telemarketing.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a compreender os fundamentos da gestão da informação e como essa funciona na gestão da empresa.
- Capacitar os alunos para desenvolver um trabalho de excelência no atendimento em centrais de telemarketing.
- Aperfeiçoar teoria e prática de conhecimentos ligados a técnicas promocionais de vendas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Fundamentos de Planejamento Estratégico

1.1 Abrangência, Níveis e Características de Planejamento

1.2 A estratégia – fundamentos, evolução, componentes e gestão estratégica

1.3 Formulação de estratégias**. II. Estratégias de Promoção**

2.1 Ferramentas

2.2 Promocionais Recursos promocionais

2.3 Planejamento promocional

2.4 Estudo de caso

III. Comércio Eletrônico

3.1 Marketing na Internet

3.2 Aspectos legais do comércio eletrônico

3.3 Aspectos de segurança da informação na internet: conceitos

3.4 Comércio Eletrônico: Mercados digitais, mercadorias digitais**. IV.Telemarketing**

4.1 Relação entre o marketing e o telemarketing

4.2 O Processo de Comunicação no telemarketing

4.3 Construindo um departamento de telemarketing

[57] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

4.4 Desenvolvendo o script no telemarketing
4.5 Ética no telemarketing

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Oficinas de trabalho, Seminários, Palestras, Entrevista com Gerentes de marketing, Visitas técnicas a empresas, Estudos de grupos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo: o Participação do aluno nas atividades dentro de sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos, quando necessário.
- Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Provas escritas.
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[58]

Básica:

ALBERNAZ, Bia. RATTO, Luiz. PELTIER, Maurício. **Telemarketing**: Comunicação, Funcionamento e mercado de trabalho. Edit. BUAIRIDE, Ana Maria Ramos;

REZENDE, D.A. e ABREU, A.F. **Tecnologia de Informação aplicada a Sistemas de Informações Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2000.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing da Promoção e Merchandising**. São Paulo:Cengage Learning, 2005.

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória - transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi - - Técnicas de Vendas - 3ª Edicao 2004 - Editora: Atlas - Edição: 3 / 2004

PESSOA, Marília (Ed.). Telemarketing: comunicação, funcionamento, mercado de trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

TRAVASSOS, ARI. **Compra e Vendas de Imóveis: dicas e segredos**, Rio de Janeiro: 1999 p.2012.

TRAVASSOS, ARI. **Criando Competências corretagem imobiliárias**: Teoria & Prática. São Paulo: All Print, 2009.

OBSERVAÇÕES

[58] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0395	
PRÉ-REQUISITO: TEC. 0376		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 4
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD[59]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Wender Imperiano Ribeiro Soares		

EMENTA

As regras atuais: regulamentação e conceito. As partes envolvidas e as regras sobre a utilização do imóvel. O prazo do contrato e o direito de preferência. Devolução, venda e retomada do imóvel locado. O aluguel e as garantias da locação. Os deveres do locador e do locatário. Conceitos gerais. Lei do Inquilinato. Garantias e deveres na Locação. Penalidades. Término da Locação. Despejo. Como redigir o contrato de Locação. Renovação da Locação. Empresarial. Revisão do Aluguel. Administração de Imóveis.

OBJETIVOS

Ensinar as regras jurídicas da locação, a maior parte das quais consta da atual Lei do Inquilinato, nº 8.245, de 1991, recentemente, alterada pela Lei n° 12.112, de 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Tipos de Locação
Garantias Locatícias
Caução
Fiança
Seguro Fiança
Inexistência de garantias
Os deveres do Locador e do Locatário
As multas contratuais
Aspectos penais
Como tirar o inquilino do imóvel
Roteiro para tirar o inquilino do imóvel

II. O conceito de contrato de locação
Características do contrato de locação (ou sua natureza jurídica)
A estrutura do contrato
As leis que tratam da locação de imóveis urbanos
O Contrato de arrendamento
O fundo de comércio
Requisitos para ajuizar a Ação renovatória
O que deve conter a petição inicial

[59] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Ação renovatória
A revisão do valor dos aluguéis

III. Administração de Imóveis
Duplo papel das imobiliárias
Responsabilidade civil das imobiliárias
O rompimento do contrato entre o locador e a administradora
Cobrança de aluguéis atrasados
Modelos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas. Leituras e debates de textos e vídeos visando sua interpretação.

Pesquisa sobre os temas variados e apresentação dos resultados das investigações realizadas - textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, exposições, apresentações orais e usos dos recursos de informática.

Exercícios individuais e/ou em grupo sobre os temas tratados na disciplina. Estudos dirigidos. Projetos. Estudos de caso. Júri explorando e associando casos do cotidiano aos pressupostos teóricos da disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação do aluno nas atividades. Trabalhos escritos individuais ou em grupo. Prova escrita, individual, sem consulta. Trabalhos interdisciplinares. Projetos. Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[60]

Básica:

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
DINIZ, Maria Helena. Lei de locações de imóveis urbanos comentada: (Lei n. 8245, de 18-10-1991). 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
REIS, Eduardo Cavalcanti Araújo dos. Código de defesa do consumidor & contratos de financiamento imobiliário. Curitiba, PR: Juruá, 2006.

Complementar:

ALEXANDRE Guedes Alcoforado et al. Código civil comentado. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012..

[60] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI. Legislação. 9. ed. Brasília: CONFECI, 2018.
JUNQUEIRA, Gabriel J. P. Corretagem e transação imobiliária no Novo Código Civil. 1. ed. Bauru, SP: EDIPRO, 2004.
RESENDE, José Machado. Operações Imobiliárias. Goiânia: AB Editora, 2001.
TRAVASSOS, Ari. Corretagem de imóveis de A a Z: um glossário para esclarecer muitas dúvidas, tanto dos profissionais imobiliários quanto dos leigos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **EMPREENDEDORISMO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC. 0397	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 4	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 39h	PRÁTICA: 28h	EaD[61]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: FERNANDA DE ARAÚJO NÓBREGA		

EMENTA

Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando nos seguintes processos: autoconhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação.

OBJETIVOS

Mostrar a importância do fenômeno empreendedorismo nos dias atuais e como ele se tornou imprescindível na sociedade moderna. - Definir o que é ser empreendedor e o empreendedorismo considerando distintas abordagens; - Explorar o conteúdo da personalidade empreendedora e das capacidades cognitivas do empreendedor, - Definir a conduta empreendedora - Apresentar o que é o intraempreendedorismo. - Desenvolver nos alunos a concepção de como planejar um empreendimento, desde os aspectos relacionados a identificação da oportunidade até os aspectos operacionais. - Capacitar os alunos em habilidades que permitam identificar oportunidades de negócios, desenvolver e executar planos de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O fenômeno empreendedorismo e seu impacto social.

O contexto do empreendedorismo no Brasil e no mundo;
Importância do empreendedorismo no campo econômico e social;
Definições de empreendedorismo e empreendedor;
O processo empreendedor.

II. O Empreendedor: capacidades e habilidades psicológicas.

A personalidade empreendedora;
Aspectos cognitivos do empreendedor; Motivação e conduta empreendedora; Inovação e conduta empreendedora.

III. O Intraempreendedorismo.

O intraempreendedorismo;
Práticas de gestão empreendedora;
Exemplos de gestores empreendedores.

IV. O Empreendimento: Concepção, mercados e estrutura.

[61] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Como descobrir e avaliar uma oportunidade;
A criação do modelo do negócio e da estratégia;
O marketing do negócio;
A estrutura organizacional e humana do negócio;
Aspectos operacionais do negócio (missão, localização, processo produtivo, instalações, máquinas e equipamentos);
Aspectos legais e jurídicos para abertura negócio;
Aspectos financeiros e fiscais da gestão do negócio.

V. A Elaboração do Plano de Negócios.

Os propósitos de um plano de negócios;
Sugestão de formato;
Estilo e elaboração.

METODOLOGIA DE ENSINO

A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:

- Aulas dialógicas, em sala de aula.

a) Proposta de Interdisciplinaridade (Tratar os conteúdos inerentes a disciplina ofertada e o e contemplar o que há de comum entre outras disciplinas no âmbito do currículo, a exemplo; Teorias da Administração, Administração da Produção, Marketing e Vendas, Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira, Economia e Contabilidade, Sistemas de Informação. (Importância dos conteúdos estudados com o antes, o durante e o depois, no âmbito da matriz curricular e o perfil do egresso proposto)

Leituras e debates de textos e vídeos.

a) Proposta de transversalidade (trazer a realidade para a sala de aula/ trabalhar o cotidiano/mercadológico e a ciência): Contemplar nessa dinâmica a interpretação dos temas trazidos do ambiente de trabalho ou cotidiano que envolva fatos e caos da Gestão Ambiental.

- Apresentação dos resultados das investigações realizadas, fazendo uso dos mais variados suportes (textos, cartazes e painéis, fotografias, vídeos, exposições, apresentações orais e uso dos recursos de informática – produções multimídia), seguidos de discussões quando possível.
- Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular.
- Análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Exercícios individuais sobre os temas tratados na disciplina (de forma interdisciplinar e/ou de forma transversal)
- Trabalhos de grupo sobre temáticas da unidade curricular, escritos, e apresentados em plenárias (seminários): Estudos dirigidos e Projetos.
- Interações de averiguação de aprendizagem utilizando-se de plataformas tecnológicas como: kahoot.it e plickers.com Estudos de casos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[X] Visitas Técnicas

[X] Softwares[62]: Laboratório de Informática
[X] Outros[63]: Apresentação de seminário e produção de artigo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem terá como medida de desempenho a conjugação de uma ou mais estratégias listadas abaixo, que finalizadas possam atingir a nota máxima 100 no contexto de três ciclos avaliativos. As estratégias e seu percentual no contexto do desempenho máximo serão delimitados e tornados públicos na primeira semana de aula, após explanação do plano de disciplina proposto.
As estratégias acima mencionadas dizem respeito a:

- Prova escrita, individual, sem consulta.
- Trabalhos interdisciplinares.
- Participação do aluno nas atividades dentro e fora de sala de aula.
- Presença e participação nas atividades de campo.
- Relatórios, individuais ou em grupo, sobre os conteúdos dos vídeos exibidos em sala de aula.
- Trabalhos individuais, escritos.
- Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.).
- Projetos.
- Artigos, resenhas e/ou *papers*.
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA[64]

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. São Paulo, Ed. Campus, 2008.
_____. Empreendedorismo Corporativo. São Paulo, Ed. Campus, 2008.
DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARON, R.A., SHANE, S.A. Empreendedorismo - Uma Visão do Processo. São Paulo, Ed Thomson, 2006
BERNARDI, L.A. Manual de Plano de Negócios. São Paulo, Ed. Atlas, 2006.
_____. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo, Ed. Atlas, 2003.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor – 3. Ed, São Paulo, Ed. Saraiva, 2008.
LUECKE, R. Ferramentas para empreendedores. Harvard Business Essentials. Rio de Janeiro, E. Record, 2007.
ZACHARASKI, A., TIMMONS, J.A., DORNELAS, J.C. A.,SPINELLI, S.() Como Conseguir Investimento para o seu Negócio - Da Ideia à Abertura de Capital. São Paulo, Ed. Campus, 2008

[62] Especificar
[63] Especificar
[64] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
Curso: **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**		
Componente: **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**	Código da disciplina:	
Pré-requisito:		
Unidade curricular: Obrigatória [ ] Optativa [X] Eletiva [ ]	Semestre:	
CARGA HORÁRIA		
Teórica: **25h**	Prática: **25h**	EaD[65]:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: **3h/a**	Carga horária total: **50h**	
DOCENTE RESPONSÁVEL: **José Washington de Morais Medeiros**		

EMENTA

Conhecimento: tipologia, universo conceitual. Método: quantitativo e qualitativo, limites e possibilidades. Leitura e interpretações de textos: análise bibliográfica e documental. Elaboração de projetos. Roteiros de análise. Definições metodológicas: tipologia, universo, amostragem, seleção de sujeitos. Cronograma. Coleta de dados. Elementos da redação de trabalhos científicos e tecnológicos. Normatização. Elaboração de documentos técnicos.

OBJETIVOS

Gerais

Compreender os princípios, as fases e as estratégias voltadas à construção do conhecimento, relacionado à Prática de Pesquisa em Negócios Imobiliários.

Específicos**:**

Discutir o delineamento do fenômeno de estudo na ciência.
Identificar os métodos e a tipologia da pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas.
Averiguar as fases de sistematização do projeto de pesquisa.
Delinear o fenômeno de estudo para a prática da pesquisa.
Sistematizar as etapas da pesquisa para a estruturação do artigo científico como gênero acadêmico resultado da prática de pesquisa.
Aplicar as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) na produção acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE	ASSUNTO
I	**O SABER CIENTÍFICO: ARTICULAÇÕES COM A AREA DE NEGÓCIOS** - Características das ciências sociais aplicadas. - Tipos de conhecimento. - Especificidades do conhecimento científico. - A pesquisa e a produção do conhecimento. - Sistematização das ideias para a construção do conhecimento. - Normalização do trabalho científico: referências, citações, elementos pré-textuais, textuais e póstextuais.

65 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

II	**CLASSIFICAÇÃO, ABORDAGENS E TIPOS DE PESQUISA** - Pesquisa teórica, empírica e experimental. - Abordagens quantitativa e qualitativa. - Pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa exploratória, pesquisa documental, pesquisaação, pesquisa compreensiva, pesquisa descritiva. - Fases constituintes do projeto de pesquisa.
III	**CONSTRUINDO O CONHECIMENTO COMO PRÁTICA DE PESQUISA** - Elaboração do(s) instrumento(s) de coleta de dados. - Tratamento dos dados coletados: tabulação, organização e interpretação das informações. - Estruturação do relatório de pesquisa em formato de artigo. - Apresentação dos resultados.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas intercaladas com atividades individuais e/ou em grupos, leituras, debates, produção de textos e acompanhamentos em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Softwares[66]: Laboratório de Informática [ ] Outros[67].

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou seminários, produções textuais, elaboração do diagnóstico organizacional em forma d e relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CERVO, A. Luiz; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto. **Metodologia científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
_____. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em Administração**. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.
MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

66 Especificar
67 Especificar

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS		
DISCIPLINA: **SAÚDE E TRABALHO**	CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.0225	
PRÉ-REQUISITO: Não existe		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ ] Optativa [X] Eletiva [ ]	SEMESTRE:	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 10h	PRÁTICA: 23	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2horas-aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Eudna Maria Barbosa de Araujo		
EMENTA		

Qualidade de Vida, Saúde, Saúde Laboral, Doença Degenerativa, Promoção da Saúde, Promoção da Saúde no Lugar do Trabalho (PSLT), Educação para a Saúde; Estilo de vida saudável e degenerativos, Ergonomia; As probabilidades de EPS no lugar de trabalho; Doenças que mais afetam os trabalhadores no ambiente laboral e extra laboral e a AF na saúde do individuo/trabalhador.

OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar ao aluno uma apresentação clara e lógica dos conceitos e princípios fundamentais da saúde e suas variações relacionadas ao mundo do trabalho.

Específicos:

- Ter uma noção geral sobre conceito e conteúdo da Qualidade de Vida, Saúde, Saúde Laboral, Doença Degenerativa, Promoção da Saúde, Promoção da Saúde no Lugar do Trabalho (PSLT), Educação para a Saúde; Estilo de vida saudável e degenerativo e Ergonomia.
- Conhecer as debilidades orgânicas degenerativas na sociedade contemporânea e no local de trabalho/doenças do mundo moderno.
- Conhecer sobre os estilos de vida saudável e degenerativo e sua influência em nossas vidas. Conhecer a relação da qualidade de vida com o trabalho.
- Conhecer as vantagens da Atividade física para a saúde

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – APRESENTAÇÃO / CONCEITOS

1.1 – Conceitos: Saúde, Saúde Laboral, Doença Degenerativa, Promoção da Saúde, Promoção da Saúde no Lugar do Trabalho (PSLT).

1.2 – Conceitos: Educação para a Saúde, Estilo de Vida, Qualidade de Vida, Ergonomia e trabalho

UNIDADE 2 - ESTILO DE VIDA (EV)

2.1 – EV Degenerativos X Saudáveis

2.2 – Consumo de álcool.

2.3 – Consumo de cigarro

2.4 – Alimentação

2.5 – Sedentarismo

UNIDADE 3 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT)

3.1 – Gestão de programas de saúde nas empresas (Promoção da saúde no local de trabalho).
3.2 – Ergonomia
3.3 –Enfermidades mais comuns no ambiente do trabalho (DORT, Lombalgias, Distúrbios psíquicos etc.).

UNIDADE 4 – ATIVIDADE FÍSICA/SAÚDE - INDIVIDUO/TRABALHADOR
4.1 – Vantagens da atividade física para saúde
4.2 – Prática de atividades preventivas.
4.3 – Atividades práticas (oficinas de alongamento, relaxamento).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas utilizando recursos didáticos, Seminários, Palestras, grupo de discussão, aulas práticas em variados ambientes (sala de vivência, auditório.)

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[x] Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação contínua (frequência nas aulas, participação nas atividades sugeridas, realização das tarefas determinadas).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BELLUSCI, Silvia Meirelles. Doenças profissionais ou do trabalho. 12. ed. Sãoo Paulo: Senac São Paulo, 2013.
MICHEL, Oswaldo. Saúde do Trabalhador - Cenários e Perspectivas numa Conjuntura Privatista. Rio de Janeiro: LTR. 2009
SANT'ANNA, Anderson de Souza ; KILIMNIK, Zélia Miranda . Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
.

Bibliografia Complementar:

DOLAN, S. Estresse, auto-estima, saúde e trabalho. Rio de janeiro: Qualitymark. 2006.
FALZON, P. Ergonomia. São Paulo: Blucher, 2007.
FIGUEIREDO, F.; MONT ALVÃO. Ginástica Laboral e Ergonomia. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
GONÇALVES, A; VILARTA; R. Qualidade de vida e Atividade Física. Barueri, SP, Manole, 2004.
KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E . Manual de ergonomia adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS			
DISCIPLINA: **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**			CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ ] Optativa [X] Eletiva [ ]			SEMESTRE:
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 33h	PRÁTICA:	EaD[68]:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h		
DOCENTE RESPONSÁVEL:			

EMENTA

Conceitos, Culturas, Identidades e Sistema de Transcrição em Libras; Apresentação Pessoal; Alfabeto Manual; Pronomes; Verbos; Formas de Cumprimento; Expressões Faciais; Escrita de Sinais; Advérbios; Números; Horas; Associações de Surdos no Brasil; Interpretação da Libras; As Línguas de Sinais do Mundo.

OBJETIVOS

- Geral

Favorecer a difusão da Língua Brasileira de Sinais de maneira a atender o disposto no Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, colaborando para a inclusão social das pessoas surdas do Brasil que contarem com Gestores Públicos conhecedores desta Língua.

- Específicos

Conhecer características fundamentais da Língua de Sinais Brasileira;
Reconhecer os parâmetros de configuração de mão, ponto de articulação e orientação da mão.
Refletir sobre a Surdez, suas condições e possibilidades;
Conhecer processo de diagnóstico e encaminhamentos de pessoas surdas a partir de experiências concretas;
Esclarecer dúvidas e compartilhar descobertas e considerações sobre a Libras - Língua Brasileira de Sinais;
Conhecer a legislação que regulamenta a Libras como língua da comunidade surda do Brasil e a Lei que regulamenta a profissão de tradução/interprete da Libras;
Desenvolver a compreensão de textos em Libras;
Conhecer e refletir sobre a proposta Bilíngue de Educação para Surdos;
Conhecer e utilizar corretamente os sinais de números corretamente em diferentes contextos;
Refletir sobre a formação e atuação dos Tradutores Intérpretes de Libras e suas implicações na prestação de serviço público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTUDO DA LÍNGUA 1

- O que você precisa saber antes começar?
- O que é Libras?

[68] Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

- Quem são os Surdos e quem são os Ouvintes?
- Culturas e Identidades em questão
- Sistema de transcrição em Libras
- Principal Característica das Línguas de Sinais

ESTUDO DA LÍNGUA 2

- Apresentação Pessoal: Oi, seu sinal?
- Alfabeto Manual – Quem é Quem? – "MEU SINAL"
- Pronomes Pessoais e Possessivos
- Sinais em foco: Formas de cumprimento / Identificação
- Verbos em Libras 1: LEMBRAR / ESQUECER

ESTUDO DA LÍNGUA 3

- Expressões Faciais na Libras
- – Reconhecendo as Expressões Faciais
- Sinalizando: Quem? / De Quem É? / Quem É?
- Sinais em foco: Pessoas, objetos e animais.
- "Escrita de Sinais – Sign Writing"

ESTUDO DA LÍNGUA 4

- Que dia é hoje?
- Advérbios de Tempo e Freqüência / Calendário

ESTUDO DA LÍNGUA 5

- Números em Libras
- Sinais em foco: Localidades / Tecnologias / Caro / Barato
- Verbos em Libras 3: COMPRAR / VENDER / PAGAR / TROCAR

ESTUDO DA LÍNGUA 6

- Na hora certa!
- – Horas em contexto
- "As Associações de Surdos no Brasil"

ESTUDO DA LÍNGUA 7

- Espaço de Sinalização
- Igual ou Diferente?
- Comparando Igual ou Diferente
- "O Intérprete de Libras"

ESTUDO DA LÍNGUA 8

- Classificadores de formas
- "Língua de Sinais não é Mímica!!"

"As Línguas de Sinais do Mundo

METODOLOGIA DE ENSINO

-Utilização da apostila "Aprendendo Língua Brasileira de Sinais com Segunda Língua" e vídeos, nível básico, elaborado pela equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos (NEPES) do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Santa Catarina IFSC – Câmpus Palhoça Bilíngue, encontrado no site:
http://palhoca.ifsc.edu.br/index.php/material-didatico, além de materiais complementares;
-Vídeo-aulas de elaboração própria disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Fóruns de Discussão no AVA.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs

[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do curso totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para as Atividades Colaborativas (no Moodle), 100 pontos para as Atividades Individuais (no Moodle) e 100 pontos para Atividades Presenciais.
- Estas categorias têm pesos diferenciados:
- Categoria I - Atividades Individuais - 100 pontos (peso 3)
- Categoria II - Atividades Colaborativas - 100 pontos (peso 3)
- Categoria III - Atividades Presenciais - 100 pontos (peso 4)
- -A Média Parcial (MP) é a média ponderada das categorias acima definidas. -Se a Média Parcial for maior ou igual a 70 pontos, o aluno está Aprovado por Média, sem necessidade de realizar o Exame Final.
- -Se a Média Parcial for menor que 70 e maior ou igual a 40, o aluno deve Realizar o Exame Final, e a nota mínima que precisa obter no Exame Final para ser aprovado é
  Nota mínima = [500 - (Média Parcial x 6)] / 4
- -Se a Média Parcial for menor que 40 pontos o aluno não está apto ao Exame Final, está Reprovado, e deve repetir a disciplina no próximo semestre.
- -O aluno Aprovado por Média terá Média Final igual à Média Parcial, MF = MP
- O aluno que Realizar o Exame Final (EF) será aprovado se obtiver Média Final maior ou igual a 50, sendo a MF, neste caso, calculada como MF = (6*MP + 4*EF)/10
- O resultado final será apresentado automaticamente no Moodle.

BIBLIOGRAFIA[69]

Bibliografia Básica

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº Edição: 7 – 2007.
LOPES, M.C. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
QUADROS, Ronice Muller. Educação de Surdos (aquisição da linguagem). Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia complementar

QUADROS, Ronice Muller. Estudos surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006.
_____. Estudos II. Petrópolis: Arara Azul, 2007.
_____. Estudos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008.
_____. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
_____. Questões teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

OBSERVAÇÕES

[69] Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.